1068

PLANO DE TRABALHO DA

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL MARIA DO CARMO – AEMC

2024

Este documento compreende o Plano de Trabalho da Associação Educacional Maria do Carmo – AEMC, para a celebração de Termo de Fomento entre a Prefeitura Municipal de Casa Branca, por meio da Secretaria Municipal de Educação e a Organização da Sociedade Civil – OSC, para a execução de projeto voltado ao gerenciamento e execução de serviços complementares de educação no programa de apoio e incentivo educacional – PAIÊ, de acordo com o Edital de Chamamento Público nº 05/2023, e Processo Administrativo Nº 352/2023, da Prefeitura Municipal de Casa Branca/SP.

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE E DO RESPONSÁVEL LEGAL 3
1.1 Dados da Proponente 3
1.2 Dados do Responsável Legal 3
2.HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO 3
3. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO 45
3.1 DADOS DO PROJETO 45
3.2 IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROJETO 46
3.3 DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE SERÁ OBJETO DA PARCERIA 46
4. JUSTIFICATIVA DO PROJETO 47
5. OBJETIVOS 51
5.1 OBJETIVO GERAL 51
5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS 51
6. METODOLOGIA 56
7. METAS 57
7.1 METAS QUANTITATIVAS 57
7.2 ESTRATÉGIAS 57
7.3. METAS QUALITATIVAS 59
7.4. RESULTADOS ESPERADOS 61
7.5 PÚBLICO ALVO 62
8. PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 62
8.1. INSTRUMENTOS 62
8.2. INDICADORES 62
9. RECURSOS NECESSÁRIOS AO ALCANCE DAS METAS E RESULTADOS ESPERADOS 115
9.1 Recursos Humanos 115
9.1.1 RECRUTAMENTO E SELEÇÃO 116
9.2 Material de Consumo e Pedagógico 120
9.3 Serviços de Terceiro PJ/PF 120
10. PREVISÃO DE RECEIRAS E DESPESAS A SEREM REALIZADAS NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PROJETOS ABRANGIDOS PELA PARCERIA 121
10.1 Das Receitas 121
10.2 Das Despesas 121
10.2.1 Recursos Humanos 121
10.2.2 Material de Consumo e Pedagógico 122
10.2.3 Serviços de Terceiros PJ/PF 122
10.3 Plano de Aplicação dos Recursos 123
11. CRONOGRAMA EXECUÇÃO DO PROJETO 124
12. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO 126
13. QUADRO DE RECURSOS HUMANOS 127
14. PLANO DE DIVULGAÇÃO 128
15. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS 139
ANEXO II 149
ANEXO V 151

1070

1. IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE E DO RESPONSÁVEL LEGAL				
1.1 Dados da Proponente				
Nome da Instituição Proponente: Associação Educacional Maria do Carmo - AEMC			CNPJ: 22.533.209/0001-53	
Endereço: Rua Paulo Marquês	Nº 455	Bairro: Jardim Aviação	E-mail: contatoaemariadocarmo@gmail.com	
Cidade: Presidente Prudente		UF: SP	CEP: 19.020-410	Telefone: (18) 3199-1029
Conta Corrente: *A ser apresentada se vencedora do certame, para movimentação do repasse financeiro, proveniente da celebração do Termo de Fomento*			Banco	Agência
1.2 Dados do Responsável Legal				
Nome do Representante Legal: Celso Divino Lemes – Diretor Presidente				Período do Mandato: 23 de maio de 2023 à 23 de maio de 2027
Identidade/Órgão Expedidor: 4.527.431-9			CPF: 577.565.208-82	Telefone: (11) 99182-0797
Endereço: Rua Leonardo Mota, nº 66, apt. 42, Vila Indiana, CEP: 05586-090, Município de São Paulo, Estado de São Paulo			E-mail: diretoriaaemc@gmail.com	

2. HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO

QUEM SOMOS?

A **Associação Educacional Maria do Carmo - AEMC**, pessoa jurídica de direito privado, associação civil sem fins lucrativos, foi criada a partir da iniciativa de um grupo de Pedagogas altamente qualificadas, com a missão de gerir projetos que estimulem o desenvolvimento de programas nas áreas de educação, cultura, ciência, informatização, esporte, lazer, convívio social e turismo.

Realizamos assessoria, consultoria, pesquisa, gestão de projetos em parceria com o poder público e privado por intermédio de nosso corpo técnico, formado por profissionais especializados nas áreas de atuação da associação.

ONDE ESTAMOS?

1071

Estamos situados no município de Presidente Prudente/ São Paulo

Rua: Paulo Marques, 455. Jardim Aviação - CEP: 19.020.410.

Contatos: Fone (18) 3199-1029

E-mail: contatoaemariadocarmo@gmail.com

MISSÃO

Atuar em favor de uma educação de excelência, entendida como aquela que visa à formação integral da pessoa humana, sujeito e agente de construção de uma sociedade justa, fraterna, solidária e pacífica, mobilizando setores importantes da sociedade em torno de questões-chave para o avanço da educação.

VALORES

- Comprometimento
- Excelência nos Resultados
- Eficiência nas Ações
- Responsabilidade Social
- Transparência
- Respeito à Autonomia das Escolas

VISÃO

Ser uma organização de referência em Educação de crianças e jovens, promover a melhoria da aprendizagem dos alunos, valorizar os educadores das redes públicas de ensino e contribuir com as políticas públicas.

PRINCIPAIS OBJETIVOS E FINALIDADES:

A **Associação Educacional Maria do Carmo – AEMC,** de acordo com o disposto em seu Estatuto, tem como principais finalidades:

- Administrar e manter escolas municipais, estaduais, federais e outros do Poder Público;
- Colaborar com o poder público no exame e encaminhamento de atos normativos de qualquer espécie, relativos aos objetivos estatutários e serviços correlatos, bem como colaborar com a concepção, a implementação e a implantação de políticas públicas na área de educação;

1072

• Colaborar pelos meios adequados, no Brasil e no exterior, com as instituições públicas e privadas, no que tange ao ensino, a pesquisa, a informática, a técnica administrativa ou científica, por meio de convênios e outros;

• Contratar mão-de-obra complementar de portadores de necessidades especiais.

• Coordenar e integrar diferentes competências entre os seus associados para atendimento a projetos que tenham por exigência básica a introdução de inovação sejam tecnológicas, sejam metodológicas, assegurando prazos firmados e padrões de qualidade;

• Desenvolver programas de parcerias públicas e privadas;

• Desenvolver atividades de gestão e atendimento aos ensinos infantil, fundamental, médio e superior;

• Desenvolver programas de educação para a terceira idade e a comunidade;

• Desenvolver programas de educação dos trabalhadores e seus dependentes;

• Desenvolver campanhas educacionais;

• Desenvolver programas de treinamento, atualização profissional e capacitação junto aos profissionais da educação;

• Desenvolver sistemas diagnósticos e soluções para educação, além de ferramentas de gestão para educação pública;

• Desenvolver programas de apoio aos profissionais do setor de educação;

• Desenvolver programas em parceria, estágios e pesquisas com faculdades, centro universitários, universidades, técnicas e profissionalizantes;

• Desenvolver atividades educativas para a comunidade;

• Desenvolver novos modelos experimentais não lucrativos de produção, emprego e crédito, estudos, coordenação, execução, fomento e apoio de ações de inovação e desenvolvimento científico e tecnológico, de gestão, de transferência de tecnologia e de promoção de capital humano, através de atividades de educação e treinamento apropriados de natureza técnica, cultural em tecnologia da informação, especialmente na área de educação e serviços correlatos, visando o desenvolvimento sócio econômico brasileiro;

• Desenvolver programas e produtos de assistência à educação;

• Desenvolver estudos, pesquisas, campanhas e projetos na área da educação;

• Desenvolver ações de educação continuada e pesquisa voltadas ao desenvolvimento econômico e social, cursos tecnólogos, ensino infantil, fundamental, médio e ensino superior, cursos profissionalizantes;

1073

• Elaborar, editar e distribuir materiais informativos, técnicos e científicos na área da educação;

• Estimular trabalhos de pesquisa, ensino e assistência, por meio de apoio material, e de remuneração condigna àqueles que se propõem a tais fins;

• Executar outros serviços correlatos na área da educação, com ênfase no programa de voluntariado, com o objetivo de propiciar a pessoa carente e sem recursos, o apoio psicossocial e material para superar ou reduzir as deficiências, o sofrimento e falta de informação do paciente e da sua família;

• Gerir postos de educação pública;

• Gerir programas de bolsas de estudo e de pesquisa na área de educação;

• Incentivar e desenvolver estudos, pesquisas, programas e projetos nas seguintes áreas: saúde, sociais, econômicas, tecnologia e educação;

• Colaborar com programas oficiais do setor governamental;

• Integrar e promover atividades de educação com universidades, faculdades e escolas, de ensino infantil, fundamental e médio, escolas técnicas e cursos profissionalizantes como estágios e aperfeiçoamentos;

• Montar sistemas de bolsa ou centro de terceirização de trabalho de multiatividade consorciada;

• Organizar treinamentos, palestras, seminários, congressos e cursos especiais;

• Organizar e promover programas de bolsa, projetos de estudos, pesquisas e extensão na área de educação e assistência social;

• Organizar programa de primeiro emprego e estágio;

• Organizar sistemas de apoio às demais instituições de educação e assistência social;

• Promover convênios e contratos de gestão com setor público;

• Promover integração de ações com setor governamental e iniciativa privada;

• Promover em unidades de educação ou unidades móveis, programas de assistência a educação à comunidade;

• Promover a educação e a cidadania de pessoas carentes de recursos ou portadoras de deficiência física, mental, ocular, auditivas ou múltiplas, pela melhoria da acessibilidade e acolhimento nas unidades assistenciais sob sua gestão, por meio do esporte, da informação, de doações, de bolsas de estudos, de apoio material ou por outros meios e ações correlatas, para atender às suas necessidades e carências, especialmente a sua reabilitação física e mental;

• Promover o voluntariado;

• Promover a capacitação e treinamento de recursos humanos na área de educação;

1074

• Promover estágios para profissionais de saúde, assistência social e educação;

• Promover estágio com alunos de cursos técnicos profissionalizantes e de cursos de graduação;

• Promover e difundir tecnologias sociais aplicadas nas diversas áreas afins, obtida através de permanente intercâmbio com outros centros no Brasil e no exterior;

• Promover o repasse das tecnologias absorvidas e/ou desenvolvidas, bem como a capacitação da equipe técnica.

POR QUE FIRMAR PARCERIA COM A ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL MARIA DO CARMO – AEMC ?

- Nosso parceiro público será agente regulador, controlador e fiscalizador, mantendo a autonomia na gestão das atividades.
- Fomentar nossos projetos através de parcerias privadas como executora ou operacionalizadora de serviços de relevância pública.
- Obrigação de formação e apresentação da prestação de contas.
- Possibilidade de exigência de contratação de serviços de auditoria independente.
- Flexibilidade e agilidade na contratação de obras e serviços.
- Formação de comissão de avaliação específica.
- Possibilidade de cessão do uso de bens e da cessão de agentes públicos.
- Ausência de cômputo das despesas com funcionários contratados pela entidade parceira em gastos com pessoal.
- Entrega de indicadores e metas de desempenho na realização do objeto da parceria.
- Transparência dos serviços prestados.

A Contratação da Organização da Sociedade Civil – OSC, visa sanar as dificuldades apresentadas pelo ente público, potencializando a qualidade na gestão dos serviços, além de gerar economicidade na execução da prestação de serviços de forma transparente, buscando apresentar resultados de eficiência, efetividade e agilidade na execução das atividades, sempre visando a excelência na prestação dos serviços, garantindo a satisfação dos usuários.

ÁREA DE ATUAÇÃO

EDUCAÇÃO

1075

"A educação é um processo social, é desenvolvimento. Não é a preparação para a vida, é a própria vida." – John Dewey

Tendo como premissa que a educação é direito fundamental de todos, nós da **Associação Educacional Maria do Carmo - AEMC** desenvolvemos projetos para a implementação da Educação.

A Educação implica em qualidade social da educação, gestão democrática dos recursos públicos, acesso e permanência dos alunos, garantia de respeito e incorporação das identidades sociais, culturais, afetivas, étnicas, físicas e de gênero de todos os envolvidos, num processo de diálogo, aprendizagem e construção de valores.

CULTURA

"A arte tem enorme importância na mediação entre os seres humanos e o mundo, apontando um papel de destaque para a arte/educação: ser a mediação entre a arte e o público." - Ana Mae Barbosa

Diante das diversas políticas culturais, acreditamos que o acesso à cultura é fundamental para a construção de uma sociedade participativa. Para tanto, é importante que todos possam estar incluídos nos movimentos artístico-culturais, em que a capacidade criativa, inventiva, a sensibilidade e a imaginação são estimuladas enquanto formas de expressão. Acreditamos, dentre outras premissas, que a Cultura é o campo do saber e do fazer estético e ético, que proporciona a construção de valores sociais. É múltipla, complexa e está em contínuo processo de produção, transformação e criação.

✓ Formação Cultural

A formação é o início da vivência cultural para o indivíduo. São nas oficinas culturais que eles aprendem e praticam a linguagem que gostam. As oficinas não são apenas aulas de teatro, música, dança, mas são também uma ferramenta de transformação na vida de cada integrante. São pelas oficinas culturais que os participantes vão mudando, a cada encontro, a sua visão de mundo, a visão ao seu redor, e isso reflete no seu comportamento dentro de casa e na sociedade.

✓ Difusão Cultural

Os eventos de difusão são selecionados pelo poder público, visando à fomentação da cultura local, o desenvolvimento dos grupos locais e a integração entre sociedade e artistas. Além disso, alguns eventos de difusão são realizados pelos alunos das oficinas culturais, dando a eles a vivência na linguagem escolhida. Os eventos de difusão ocorrem dentro dos espaços culturais da cidade, com

1076

1077

1078

entradas gratuitas, facilitando e atraindo a comunidade para se ambientar com a cultura e fomentando no indivíduo a vontade de buscar algo na linguagem que mais lhe atrai.

ESPORTE

"O esporte tem a capacidade de transformar pensamentos, quebrar paradigmas, educando os estudantes pelo movimento e interação social". – Diogo Dedrich

Os projetos esportivos desenvolvidos pela **Associação Educacional Maria do Carmo - AEMC,** contribuem para a promoção dos direitos humanos de crianças e adolescentes e para o exercício pleno da cidadania, utilizando esportes e atividades socioeducativas como ferramentas de aprendizagem, autoproteção, cultura de paz, habilidades para a vida e desenvolvimento integral de crianças e jovens. O esporte é uma das ferramentas de socialização, das mais utilizada no mundo. É através dele que os praticantes desenvolvem a disciplina e civilidade, adjetivos indispensáveis para realização de qualquer desporto, e que, são aplicadas nos diversos campos da vida em sociedade.
Além dos benefícios físicos em relação à saúde, sua potencialidade, promove a construção social e o desenvolvimento do cidadão de maneira geral, melhorando seu convívio familiar, escolar e social.

CIDADANIA

"A cidadania se constrói com a convivência, cabe a educação despertar os seus frutos" - Bruno Marinnelli

O objetivo da **Associação Educacional Maria do Carmo - AEMC** é proporcionar ao aluno condições para que ele se conscientize da necessidade de respeito entre todos através do reconhecimento, da aplicação dos direitos e deveres de cada um, formando valores éticos e morais para o exercício de sua cidadania e cumprindo, assim, com o maior papel da escola: favorecer uma aprendizagem realmente significativa na formação de seres humanos mais conscientemente participativos e responsáveis no convívio social.

"A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata a lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual

9

e social, em condições de liberdade e dignidade". (Art. 3º ECA)

"É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, a profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, a liberdade e a convivência familiar e comunitária". (Art.4º ECA)

ATIVIDADES E PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA ASSOCIAÇÃO

A Associação Educacional Maria do Carmo - AEMC desenvolve atividades em projetos por meio de parcerias, celebradas com o setor público e privado, relacionadas com gestões que estimulem o desenvolvimento de programas nas áreas de educação, cultura, ciência, informatização, esporte, lazer, convívio social e turismo. Realizou atendimentos para crianças em idade de Creche nos Municípios de Campinas/SP e Lins/SP e executa atualmente atividades Educacionais, Esportivas, Culturais e/ou Sociais, firmadas com as Prefeituras dos Municípios de Sabino/SP, São Paulo/SP, Santa Rosa de Viterbo/SP, Santa Cruz das Palmeiras/SP, São José do Rio Pardo/SP, Hortolândia/SP e Osasco/SP, por intermédio das Secretarias, conforme segue:

TERMO DE COLABORAÇÃO 053/2019
Processo Administrativo nº PMC 2019.00032476-55
Secretaria Municipal de Educação de Campinas
Prefeitura de Campinas/SP
Início: 26/08/2019
Término: 31/01/2022

Objeto: A parceria teve como objetivo o atendimento a crianças de 0 (zero) a 05 (cinco) anos e 11 meses de idade, matriculadas da Educação Infantil, Primeira Etapa da Educação Básica, em complementação à Rede Municipal de Ensino de Campinas.
Alunos atendidos: 326 (trezentos e vinte e seis)
Número de Funcionários: 77 (setenta e sete)
A **Associação Educacional Maria do Carmo - AEMC**, no decorrer do período das atividades

1080

desenvolvidadas do Termo de colaboração, gerenciou as atividades Previstas no Plano de trabalho nas instalações do equipamento público, ou seja, em imóvel, cuja propriedade é do município de Campinas por meio de Permissão de Uso, No "Centro de Educação Infantil CEI – Bem Querer – São Domingos – Pastor Billy Graham" situado à Rua Juvenal de Oliveira, nº 45, Jardim São Domingos, no Município de Campinas, Estado de São Paulo, bem como a utilização de bens móveis já inventariados.

TERMO DE COLABORAÇÃO 010/2021
Processo Administrativo nº PMC 2020.0062477-95
Secretaria Municipal de Educação de Campinas
Prefeitura de Campinas/SP
Início: 01/02/2021
Término: 31/01/2023

Objeto: A parceria teve como objetivo o atendimento a crianças de 0 (zero) a 05 (cinco) anos e 11 meses de idade, matriculadas da Educação Infantil, Primeira Etapa da Educação Básica, em complementação à Rede Municipal de Ensino de Campinas.
Alunos atendidos: 562 (quinhentos e sessenta e dois)
Número de Funcionários: 95 (noventa e cinco)

A **Associação Educacional Maria do Carmo - AEMC**, gerenciou as atividades Previstas no Plano de trabalho nas instalações do equipamento público, ou seja, em imóvel, cuja propriedade é do município de Campinas por meio de Permissão de Uso, No "Centro de Educação Infantil CEI Bem Querer - Alto Belém – Bento Faria" situado à Rua Dirce de Oliveira Santos, S/N, Jardim Alto Belém, CEP: 13058-002, no Município de Campinas, Estado de São Paulo, bem como a utilização de bens móveis já inventariados.

TERMO DE COLABORAÇÃO 011/2021
Processo Administrativo nº PMC 2020.0062478-76
Secretaria Municipal de Educação de Campinas
Prefeitura de Campinas/SP
Início: 01/02/2021

1081

Término: 31/01/2023

Objeto: A parceria teve como objetivo o atendimento a crianças de 0 (zero) a 05 (cinco) anos e 11 meses de idade, matriculadas da Educação Infantil, Primeira Etapa da Educação Básica, em complementação à Rede Municipal de Ensino de Campinas.

Alunos atendidos: 340 (trezentos e quarenta)

Número de Funcionários: 69 (sessenta e nove)

A **Associação Educacional Maria do Carmo - AEMC**, gerenciou atividades previstas no Plano de trabalho nas instalações do equipamento público, ou seja, em imóvel, cuja propriedade é do município de Campinas por meio de Permissão de Uso, no "Centro de Educação Infantil CEI Bem Querer - Parque Das Constelações Professora Renata Ferramola" sito à Rua Presbítero Sigmundo Simberg, nº 66, Parque das Constelações, CEP: 13067-790, no Município de Campinas, Estado de São Paulo, bem como a utilização de bens móveis já inventariados.

TERMO DE COLABORAÇÃO 012/2021

Processo Administrativo nº PMC 2020.0062479-57

Secretaria Municipal de Educação de Campinas

Prefeitura de Campinas/SP

Início: 01/02/2021

Término: 31/01/2023

Objeto: A parceria teve como objetivo o atendimento a crianças de 0 (zero) a 05 (cinco) anos e 11 meses de idade, matriculadas da Educação Infantil, Primeira Etapa da Educação Básica, em complementação à Rede Municipal de Ensino de Campinas.

Alunos atendidos: 533 (quinhentos e trinta e três)

Número de Funcionários: 102 (cento e dois)

A **Associação Educacional Maria do Carmo - AEMC**, gerenciou as atividades Previstas no Plano de trabalho nas instalações do equipamento público, ou seja, em imóvel, cuja propriedade é do município de Campinas por meio de Permissão de Uso, no "Centro de Educação Infantil CEI Bem Querer - Vila Réggio – Prof. José Aristodemo Pinotti" sito à Rua Antônio Benedito Guerreiro, nº 217, Vila Réggio, CEP: 13067-615, no Município de Campinas, Estado de São Paulo, bem como a utilização de bens

1082

móveis já inventariados.

TERMO DE COLABORAÇÃO 013/2021

Processo Administrativo nº PMC 2020.0062440-01

Secretaria Municipal de Educação de Campinas

Prefeitura de Campinas/SP

Início: 01/02/2021

Término: 31/01/2023

Objeto: A parceria teve como objetivo o atendimento a crianças de 0 (zero) a 05 (cinco) anos e 11 meses de idade, matriculadas da Educação Infantil, Primeira Etapa da Educação Básica, em complementação à Rede Municipal de Ensino de Campinas.

Alunos atendidos: 478 (quatrocentos setenta e oito)

Número de Funcionários: 76 (setenta e seis)

A **Associação Educacional Maria do Carmo - AEMC**, gerenciou as atividades Previstas no Plano de trabalho nas instalações do equipamento público, ou seja, em imóvel, cuja propriedade é do município de Campinas por meio de Permissão de Uso, no "Centro de Educação Infantil CEI Bem Querer - Parque Das Indústrias – Dra. Zilda Arns" sito à Rua Nehme Antônio Haddad, nº 375, Parque Das Indústrias, CEP: 13056-081, no Município de Campinas, Estado de São Paulo, bem como a utilização de bens móveis já inventariados.

TERMO DE COLABORAÇÃO 018/2021

Processo Administrativo nº PMC 2020.0062439-60

Secretaria Municipal de Educação de Campinas

Prefeitura de Campinas/SP

Início: 01/02/2021

Término: 31/01/2023

Objeto: A parceria teve como objetivo o atendimento a crianças de 0 (zero) a 05 (cinco) anos e 11 meses de idade, matriculadas da Educação Infantil,Primeira Etapa da Educação Básica, em complementação à Rede Municipal de Ensino de Campinas.

Alunos atendidos: 336 (trezentos e trinta e seis)

Número de Funcionários: 68 (sessenta e oito)

1083

A Associação Educacional Maria do Carmo - AEMC, gerenciou as atividades Previstas no Plano de trabalho nas instalações do equipamento público, ou seja, em imóvel, cuja propriedade é do município de Campinas por meio de Permissão de Uso, no "Centro de Educação Infantil CEI Bem Querer - Mayara Masson Christofoletti" sito à Rua Marcelina Rodrigues Paschoal, nº 677, Jardim do Lago, CEP: 13051-080, no Município de Campinas, Estado de São Paulo, bem como a utilização de bens móveis já inventariados.

TERMO DE COLABORAÇÃO 019/2021
Processo Administrativo nº PMC 2020.0062442-65
Secretaria Municipal de Educação de Campinas
Prefeitura de Campinas/SP
Início: 01/02/2021
Término: 31/01/2023

Objeto: A parceria teve como objetivo o atendimento a crianças de 0 (zero) a 05 (cinco) anos e 11 meses de idade, matriculadas da Educação Infantil, Primeira Etapa da Educação Básica, em complementação à Rede Municipal de Ensino de Campinas.
Alunos atendidos: 518 (quinhentos e dezoito)
Número de Funcionários: 79 (setenta e nove)

A **Associação Educacional Maria do Carmo - AEMC**, gerenciou as atividades Previstas no Plano de trabalho nas instalações do equipamento público, ou seja, em imóvel, cuja propriedade é do município de Campinas por meio de Permissão de Uso, no "Centro de Educação Infantil CEI Bem Querer - Novo Mundo – Vandir J. Da Costa Dias" sito à Rua João Ferreira Dias, S/N° Loteamento Residencial Novo Mundo, CEP: 13058-292, no Município de Campinas, Estado de São Paulo, bem como a utilização de bens móveis já inventariados.

TERMO DE COLABORAÇÃO 020/2021
Processo Administrativo nº PMC 2020.0062476-12
Secretaria Municipal de Educação de Campinas
Prefeitura de Campinas/SP
Início: 01/02/2021

1084

Término: 31/01/2023

Objeto: A parceria teve como objetivo o atendimento a crianças de 0 (zero) a 05 (cinco) anos e 11 meses de idade, matriculadas da Educação Infantil, Primeira Etapa da Educação Básica, em complementação à Rede Municipal de Ensino de Campinas.
Alunos atendidos: 538 (quinhentos e trinta e oito)
Número de Funcionários: 88 (oitenta e oito)

A **Associação Educacional Maria do Carmo - AEMC**, gerenciou as atividades Previstas no Plano de trabalho nas instalações do equipamento público, ou seja, em imóvel, cuja propriedade é do município de Campinas por meio de Permissão de Uso, no "Centro de Educação Infantil CEI Bem Querer - Satélite Iris I – Paulo Freire" sito à Avenida Um, S/N, Cidade Satélite Íris II, CEP: 13059-589, no Município de Campinas, Estado de São Paulo, bem como a utilização de bens móveis já inventariados.

TERMO DE COLABORAÇÃO 021/2021
Processo Administrativo nº PMC 2020.0062437-06
Secretaria Municipal de Educação de Campinas
Prefeitura de Campinas/SP
Início: 01/02/2021
Término: 31/01/2023

Objeto: A parceria teve como objetivo o atendimento a crianças de 0 (zero) a 05 (cinco) anos e 11 meses de idade, matriculadas da Educação Infantil, Primeira Etapa da Educação Básica, em complementação à Rede Municipal de Ensino de Campinas.
Alunos atendidos: 576 (quinhentos e setenta e seis)
Número de Funcionários: 84 (oitenta e quatro funcionários)
A **Associação Educacional Maria do Carmo - AEMC**, gerenciou as atividades Previstas no Plano de trabalho nas instalações do equipamento público, ou seja, em imóvel, cuja propriedade é do município de Campinas por meio de Permissão de Uso, no "Centro de Educação Infantil CEI Bem Querer - Jd. Marisa – Leonel Brizola" sito à Rua Durvalina de Moura Ferrão, S/N, Jardim Marisa, CEP: 13053-212, no Município de Campinas, Estado de São Paulo, bem como a utilização de bens móveis já

1085

inventariados.

TERMO DE COLABORAÇÃO 01/2020

Processo Nº 48/2019

Diretoria Municipal de Educação, Esporte, Lazer e Cultura de Sabino

Prefeitura de Sabino/SP

Início: 06/01/2020

Término: 06/01/2024

Alunos atendidos: 140 (cento e quarenta)

Número de Funcionários: 26 (vinte e seis)

Objeto: A presente parceria tem como objetivo a ação conjunta entre o Município de Sabino/SP e a Associação Educacional Maria do Carmo - AEMC para o gerenciamento, conservação e manutenção da Creche Rosa Eid, localizada na Rua dos Expedicionários, nº 622, Jardim Imperial, Sabino/SP, a qual atende crianças de 0 (zero) a 04 (quatro) anos na Educação Infantil, Primeira Etapa da Educação Básica, mediante oferecimento de programas e espaço para a descoberta, a aprendizagem, o desenvolvimento de potencialidades em seus aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo-linguísticos e sociais, conforme estabelecido no Plano de Trabalho apresentado e o Pactuado no Termo de Colaboração firmado entre Associação e a Prefeitura Municipal de Sabino, por intermédio de sua Diretoria de Educação, Esporte, Lazer e Cultura.

A **Associação Educacional Maria do Carmo – AEMC**, realiza o Plano de Ação da Gestão Educacional, com objetivo de atender as metas propostas em consonância com o Plano de Trabalho apresentado, sendo o mesmo aprovado pelo Município de acordo com as exigências editalícias e Termo de Colaboração.

Objetivos Gerais:

- Gestão da instituição escolar garantindo transparência nos processos administrativos, pedagógicos e financeiros;
- Viabilização da escola como centro de promoção e democratização do conhecimento;
- Administração do equipamento oúblico possibilitando a democratização do acesso ás suas

1086

instalações.

Objetivos Específicos:

- Acompanhamento dos processos de ensino-aprendizagem das crianças;
- Manutenção adequada da documentação da criança (documentos pessoais e escolares), de forma a deixá-la acessível aos educadores;
- Manutenção adequada da documentação dos funcionários (documentos pessoais e escolares), de forma a deixá-la acessível aos gestores;
- Atuar na formação dos educadores e dos demais funcionários (documentos pessoais e escolares), de forma a deixá-la acessível aos gestores;
- Atuar na formação dos educadores e dos demais funcionários, inclusive com sugestão de cursos em várias áreas de conhecimento;
- Promover o estudo da diversidade do povo brasileiro nas reuniões de Agentes de Educação In Infantil/Cuidadores e Reunião de Professores por meio de obras que abordem a temática, dos livros de literatura infantil que tematizam os contos e as lendas indígenas, africanas e portuguesas;
- Utilizar os recursos financeiros em consonância com o plano proposto e as demais atividades previstas em calendário escolar;
- Acompanhamento da rotina dos espaços pedagógicos viabilizando modificações necessárias para que o trabalho seja desenvolvido em conformidade com o Projeto Pedagógico;
- Participar da elaboração, implantação, execução e avaliação do projeto pedagógico com a equipe de educadores e dos demais funcionários;
- Coordenar as atividades pedagógicas relacionadas à utilização dos recursos e dos projetos existentes;
- Acompanhar os processos de aquisição de conhecimento pela criança, promovendo o suporte teórico necessário à equipe;
- Zelar pela conservação dos espaços pedagógicos e do patrimônio público, e pelo uso consciente dos materiais de consumo;
- Realizar a manutenção dos equipamentos e do espaço físico da escola;
- Zelar pela inclusão dos alunos com deficiência e promover a acessibilidade;
- Garantir a aproximação da Escola com a comunidade na qual está inserida, atendendo-a de forma adequada, esclarecendo as dúvidas, em conformidade com as diretrizes da Secretaria Municipal de Ensino;

1087

• Realizar os cadastros de alunos, atualização dos sistemas Informatizados da SME, Censo escolar e contabilizar a frequência de professores e de funcionários;

• Atendimento prontamente a demanda de vagas na escola;

• Fornecer prontamente os dados e informações solicitadas pela Secretaria Municipal de Educação.

TERMO DE COLABORAÇÃO 001/2021 SEDUC

Processo Administrativo nº 14987/2020

Secretaria Municipal de Educação de Jaguariúna

Prefeitura de Jaguariúna/SP

Início: 23/08/2021

Término: 23/02/2024

Objeto: A presente parceria tem como objetivo o atendimento educacional de crianças de 0 (zero) a 05 (cinco) anos e 11 meses de idade, matriculadas da Educação Infantil, Primeira Etapa da Educação Básica, em complementação à Rede Municipal de Ensino do Município de Jaguariúna, em Centros de Educação Infantil e Escola Municipal de Educação Infantil, bem como contraturno escolar onde houver.

Alunos Atendidos CEI: 951 (novecentos e cinquenta e um)

Alunos Atendidos EMEI: 80 (oitenta)

Número de Funcionários: 298 (duzentos e noventa e oito)

A **Associação Educacional Maria do Carmo - AEMC,** gerencia as atividades Previstas no Plano de trabalho nas instalações do equipamento público, ou seja, em imóvel, cuja propriedade ou locação é do município de Jaguariúna, Estado de São Paulo, por meio de Permissão de Uso, bem como a utilização de bens móveis já inventariados, nas Unidades Escolares a Seguir:

"CEI ALGODÃO DOCE" – Rua Maranhão, nº 2211 – Bairro Capotuna – CEP. 13912-704 – Jaguariúna/SP

Alunos Atendidos – 103 (cento e três)

"CEI CARROSSEL" – Praça Santo Serafim, nº 531 – Jardim Europa – CEP. 13914-040 – Jaguariúna/SP

Alunos Atendidos – 147 (cento e quarenta e sete)

"CEI DONA CECILIA NADER HOSSRI" – Rua Joaquim Pinto de Andrade, nº 537 – Jardim Botânico – CEP. 13919-360 – Jaguariúna/SP

Alunos Atendidos – 139 (cento e trinta e nove)

1088

"CEI NASSIF" – Rua Turato, nº 175 - João Also Nassif – CEP. 1311-302 – Jaguariúna/SP

Alunos Atendidos – 164 (cento e sessenta e quatro)

"CEI PROFESSORA MARIA CÉLIA NÓBILO CASSIANI" – Rua XV de novembro, nº 379, Bairro Berlim – CEP. 13919-102 – Jaguariúna/SP

Alunos Atendidos – 60 (sessenta)

"CEI PROFESSORA THEREZINHA JESUS TOZZI DE CAMARGO" – Rua Carlos Bergamasco, nº 115 – Nova Jaguariúna – CEP. 13919-430 – Jaguariúna/SP

Alunos Atendidos – 130 (cento e trinta)

"CEI e EMEI DR. JOSÉ BONIFÁCIO NOGUEIRA COUTINHO" – Estrada Judite dos Santos Pinto, nº 770 - Chácara Recreio Primavera – CEP. 13917-082 – Jaguariúna/SP

Alunos Atendidos – 180 (cento e oitenta)

"CEI DEIZE MABEL HAITE DE OLIVEIRA" - Av Alexandre Maion, nº 301 – Capotuna – CEP. 13820-000, Jaguariúna/SP

Alunos Atendidos – 108 (cento e oito)

Dentre os objetivos da ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL MARIA DO CARMO – AEMC está:

- Proporcionar condições e os recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais;
- Garantir a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes origens, culturas, classes sociais e outras variáveis, no que se refere ao acesso a bens culturais e às possibilidades de vivência na infância;
- Construção de novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade do planeta e com o rompimento de relações de dominação etária, socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional, linguística e religiosa;
- Oferecer a educação em sua integralidade, entendendo o brincar e o cuidar como algo indissociável ao processo educativo;
- Considerar a indivisibilidade das dimensões expressivo/motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança;
- Reconhecer as especificidades etárias, das singularidades individuais e coletivas das crianças, promovendo interações entre as crianças da mesma idade e entre crianças de diferentes idades;
- Considerar os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos

1089

às salas de referência das turmas e à unidade educacional;

• Proporcionar a acessibilidade aos espaços das unidades educacionais, materiais, objetos, brinquedos e orientações para todas as crianças, inclusive as com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades/superdotação;

• Propiciar a apropriação pelas crianças das contribuições histórico-culturais dos povos indígenas, afrodescendentes, asiáticos, europeus e de outros países da América;

• Garantir o reconhecimento, a valorização, o respeito e a interação das crianças com as histórias e as diferentes culturas, especialmente as africanas, afro-brasileiras e indígenas, bem como o combate ao racismo e toda forma de discriminação;

• Assegurar a dignidade da criança como pessoa e a proteção contra qualquer forma de violência física ou simbólica e negligência no interior da unidade educacional ou praticada pela família, prevendo os encaminhamentos de violações para as instâncias competentes;

• Propiciar a participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização e a corresponsabilidade na educação das crianças;

• Estabelecer uma relação efetiva com a comunidade local e a consideração dos seus saberes.

O horário de atendimento dos Centros de Educação Infantil é das 6h30 às 17h30, ou em horário definido pela Secretaria de Educação.

A Educação Infantil realiza o atendimento à criança de, no mínimo quatro horas diárias para o turno parcial e de sete horas para a jornada integral, conforme consta no Regimento Escolar das Unidades Escolares do Município. Assim, o atendimento nas Escolas Municipais de Educação Infantil será realizado em período parcial, com disponibilização de contra turno, nos períodos opostos.

Cabe ainda a Associação Educacional Maria do Carmo – AEMC realizar a gestão de acordo com o exposto anteriormente (Equipe Gestora, Direção Educacional e Orientação Pedagógica), dentro do previsto pelas diretrizes educacionais do Município de Jaguariúna, bem como toda a gestão necessária para a realização do desenvolvimento das atividades com qualidade, eficiência, eficácia, visando a melhoria na qualidade do ensino conforme definido pelo Plano de trabalho e demais legislações pertinentes.

TERMO DE COLABORAÇÃO 001/2020

Secretaria de Educação de Lins

Prefeitura Municipal de Lins/SP

1090

Início: 18/03/2020

Término: 31/07/2022

Objeto: As ações que foram desenvolvidas pela Associação Educacional Maria do Carmo - AEMC possibilitaram o acesso aos alunos da rede de ensino, Educação Integral,de forma que proporcionou aos educandos e participantes do projeto, melhores condições para construírem seus conhecimentos, trabalhando os eixos da educação, do esporte e da cultura.

Ofereceu atividades educacionais, culturais e esportivas, para o efetivo desenvolvimento do Programa "Varanda – Viver com Arte", proporcionando aos alunos da rede de ensino Educação Integral.

Público Alvo: crianças, jovens, adultos e idosos

Número de Atendimentos: 5 mil (cinco mil)

Número de Funcionários: 34 (trinta e quatro)

Objetivos alcançados:

a) Realizou todo o Gerenciamento das atividades dos programas VARANDA INTEGRAL, VARANDA CULTURAL E ESCOLA ABERTA.

b) Zelou pelos espaços públicos onde as atividades do programa VARANDA INTEGRAL foram realizadas Polo Paulo Magalhães e Polo CAIC.

c) Administrou e manteve a contratação e gestão de profissionais de todas as áreas concernentes ao projeto.

d) Acompanhou e zelou pelo bom desenvolvimento das oficinas ofertadas dentro dos programas.

e) Ofereceu material Pedagógico para a realização das oficinas.

f) Fez operacionalização do atendimento integral, multiprofissional e interdisciplinar dos usuários dos equipamentos;

g) Realizou avaliação do desempenho de cada profissional contratado pela AEMC. Estes tiveram incentivos aferidos para atividades específicas, que criaram condições para o desenvolvimento de ambientes de motivação dos profissionais e atribuimos às equipes melhorias nos polos, nomeadamente no contexto físico do seu exercício, no reforço de competências, decorrente da facilitação do acesso a ações de formação, e atribuição de recompensas aos profissionais associadas ao desempenho.

1091

Ações desenvolvidas:

Na perspectiva do bom desenvolvimento do projeto, algumas ações foram desenvolvidas no sentido de qualificar a prestação do serviço, dentre elas:

- Realização de um diagnóstico situacional, cumprimento de carga horária, qualidade do atendimento ao usuário, resolutividade das ações entre outros;
- Recrutamento e seleção dos profissionais necessários para execução das atividades;
- Avaliação e análise dos dados gerados, para elaboração de programas/projetos e ações condizentes para a melhoria do projeto;
- Aprimoramento do gerenciamento e estabelecimento de indicadores de avaliação e acompanhamento de resultados;
- Elaboração do relatório gerencial com todas as metas alcançadas e problemas ocorridos que forneçam subsídios para os gestores, e profissionais, no sentido de qualificar as ações necessárias para a melhoria do Projeto;
- Implementação de reuniões para o planejamento das ações a serem realizadas no Projeto;

Unidades onde o projeto foi executado:

PROGRAMA VARANDA INTEGRAL

- Polo Paulo Magalhães - Rua Regente Feijó, 52 Centro. Telefone: (14) 3522 - 1598.
- Polo CAIC - Rua José Nunes da Silva, 255 Jardim- Santa Maria - Telefone: (14) 3522 - 1598.

PROGRAMA ESCOLA ABERTA

- Ginásio João Santos Meira - Rua Osvaldo Menezes, s/n - Jardim Morumbi
- Centro Social Urbano (CSU) - Aureliano Resende Andrade,51- Centro
- Ginásio de Esporte Nico Garcia - Rua José Fava, 750 – Jardim Bom Viver IV
- Ginásio de Esporte Tenente Rodrigues dos Santos (Rebouças) - Rua Avaí, s/n
- Campo João Montalvão - Rua Hiroshi Kato,10 – Bairro Pazetto
- Centro Treinamento Artes Marciais - Av. São Paulo, s/n– Bairro Junqueira
- Escola Estadual Minervina Santana Carneiro- Rua Paulo Aparecido Giraldi, 1519 –Bairro Junqueira
- Escola José Ariano Rodrigues – Av. José Ariano Rodrigues, 77 - Jardim Ariano
- Quadra Manoel do Careno - Rua Nilo Noronha, 437 –Bairro Ribeiro
- Escola Municipal CAIC - Rua José Nunes da Silva, 255 – Jardim Santa Maria

1092

- Escola Municipal Gessy Martins Beozzo - Rua Irmã Ruth da Costa 220 – Jardim Bom Viver IV
- Escola Estadual João Pedro Carvalho Netto - Rua Dr. Lauro Cleto 221 – Jardim União
- Escola Walter Galati - Rua Francisco Valente, 633 – Jardim Tangará
- Lar Gil Pimentel Moura -Rua Gilardi Pímentel Moura, 208 - Jardim Americano
- Escola Décia de Lourdes Machado – Rua Flosculo Franco do Amaral, 260 - Pasetto
- Escola Dom Walter Bini - Rua Benedito Ferraz de Arruda, 341 – Jardim Bandeirantes
- Quadra de Esporte Paulo Freire - Rua João Vaz de Lima s/n – Bom Viver I
- Casa da Criança - Rua São Vicente de Paula, 301 – Vila Clélia
- Estádio Municipal Fernando Costa - Rua Promissão, 560 –Bairro Rebouças
- Centro Esportivo José Felício da Costa - Rua Benedito Lázaro Augusto, s/n

VARANDA CULTURAL

- Polo Paulo Magalhães - Rua Regente Feijó, 52 - Centro, Telefone (14) 3522-1598.
- Polo Casa da Cultura de Lins – Av. José da Conceição, 111.
- Polo Casa do Artesão – Rua Osvaldo Cruz / XV de Novembro.
- Polo Biblioteca Municipal – Rua 21 de Abril, 424.
- Polo Museu Histórico de Lins – Rua Aureliano de Andrade, 100.

ROTINA DE FUNCIONAMENTO

Os atendimentos foram realizados de segunda a sexta feira das 7h30 às 17h00.

Oferecemos alimentação para todos os alunos, com o cardápio elaborado pela Nutricionista da Prefeitura Municipal de Lins, composto por café da manhã, lanche da manhã, almoço e lanche da tarde.

Os alunos foram divididos em faixas etárias e grupos por cores, sendo: MANHÃ (laranja, azul, amarelo, verde, roxo, lilás, marrom e limão) e TARDE (laranja, azul, rosa, amarelo, verde, roxo, vermelho, lilás, marrom, limão).

O transporte era oferecido para todos os participantes do Projeto, onde contavamos com 5 (cinco) ônibus.

Os ônibus passavam nos pontos às 6h45, para os alunos no período da tarde na escola.

O almoço para os alunos do período da manhã tinha início às 11h, por idade.

Logo após o almoço, acompanhados de instrutoras, se dirigiam até o espaço do banheiro, onde aconteciam as trocas dos uniformes, logo depois das trocas se preparavam para aguardar o horário

1093

de saída para as respectivas escolas, nesse período eram oferecidas atividades de vídeo e descanso.
Os ônibus se dirigiam até as escolas, para buscar os alunos que frequentavam o projeto no período da tarde, chegavam por volta de 11h30.
Os alunos eram recepcionados e se dirigiam até o refeitório para almoçar.
Separados por idades e acompanhados por instrutores, descansavam para iniciar as atividades às 13h30.
Para os alunos de 8 a 12 anos, era oferecido um espaço para que descanso e atividades tranquilas.
Os alunos das EMEFS e Escolas Estaduais, eram transportados do Projeto para as suas respectivas escolas às 11h50.
O transporte era feito com os alunos que estavam no período da manhã na Escola às 12h30 minutos, para frequentarem o projeto à tarde.
Às 12h 40 minutos o transporte os alunos que estavam no projeto no período da manhã, para as EMEIS.
O almoço no Projeto era servido das 11h até as 13h, para todas as turmas.

A **Associação Educacional Maria do Carmo- AEMC,** realizou o Plano de Ação, atendendo as metas propostas de acordo com o pactuado, sendo que as atividades eram ministradas por Profissionais qualificados, onde eram abordados tanto aspectos práticos e teóricos do tema, de forma extensiva e regular, sendo organizada em nível inicial, intermediário e avançado, gerando ou não o produto final. Os objetivos tratados tanto de iniciação quanto de aprofundamento dos fundamentos das áreas de atuação de forma gratuita aos munícipes, proporcionando sua qualificação, atualização, enriquecimento quanto às suas experiências de vida e formação nas diversas linguagens artísticas, com participação das atividades de educação, prática cultural, esporte, fruição livre e sociabilização.

TERMO DE COLABORAÇÃO 02/2021
Processo Administrativo nº 08/2021
Diretoria de Educação, Esporte, Lazer e Cultura de Sabino
Prefeitura de Sabino/SP
Início: 01/04/2021
Previsão de Término: 01/04/2024

1094

Objeto: Realização de ações em conjunto entre a Associação Educacional Maria do Carmo – AEMC e a Prefeitura Municipal de Sabino, bem como em conjunto com as Diretorias de Educação, Esporte, Lazer e Cultura e Diretoria de Assistência Social, visando oferecer atividades educacionais, esportivas e culturais atendendo preferencialmente aqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade social no Município. Tendo como propósito o efetivo desenvolvimento do Projeto "Sementes do Amanhã",proporcionando aos alunos da rede de ensino, Educação Integral. Entendendo Educação Integral, como oferecimento de complementação à "educação formal" já ofertada nas unidades escolares da Rede Municipal de Ensino do Município de Sabino, assim como, nas demais redes de ensino público em nosso Município, atendendo as necessidades dos alunos, das famílias e da comunidade em geral. Com a proposta de aprimorar e aprofundar os conteúdos escolares de forma a tornar o tempo e os espaços escolares mais ricos e a tornar o processo de ensino aprendizagem mais efetivo, utilizando os diversos espaços, objetivando contribuir para a melhoria da qualidade da educação, a inclusão social, a construção de uma cultura de paz e a democratização do acesso à prática e à cultura de atividades físicas, do esporte educacional e competitivo, por meio da integração entre escola e comunidade e ainda, resgatar os valores culturais e de cidadania de crianças e adolescentes, através da arte, esporte e educação, integrando-os na construção de uma sociedade consciente de forma a proporcionar aos educandos e participantes do projeto, melhores condições para construírem seus conhecimentos, trabalhando os eixos da educação, esporte , cultura, bem como no suporte à assistência social, de acordo com o pactuado no Termo de Colaboração supra citado.

Alunos Atendidos: 180 (cento e oitenta)

Faixa Etária: Alunos de 06 (seis) anos a 14 (quatorze) anos de idade

Número de Funcionários: 10 (dez)

Objetivos:

A **Associação Educacional Maria do Carmo – AEMC**, realiza a execução de ações dentro do **Projeto "Sementes do Amanhã"**, visando a efetivação do aprendizado escolar dos educandos através do desenvolvimento de atividades práticas possibilitando a aplicação dos conhecimentos às situações do cotidiano escolar, promovendo assim melhoria da qualidade da educação, a inclusão social, a construção de uma cultura de paz e a democratização do acesso à prática e à cultura de atividades físicas, do esporte educacional e competitivo, por meio da integração entre escola e comunidade conforme as ações a seguir: a) Resgate dos valores culturais e de cidadania das crianças, adolescentes,

1095

jovens e adultos através da Arte-Educação; b) Proporciona aos educandos e participantes do projeto, melhores condições para construírem seus conhecimentos, trabalhando os eixos educação, esporte, cultura e cidadania, realizando o atendimento preferencial àqueles que se encontrem em situação de vulnerabilidade social no Município de Sabino, promovendo a integração social e a construção da cidadania; c) Auxiliando assim na elevação dos Índices de Desempenho da Aprendizagem (Saeb e Idesp) dos alunos regularmente matriculados nas escolas municipais; d) Promove atividades educativas, esportivas e culturais para a população escolar através de seus três eixos, contribuindo para a melhoria nas capacidades físicas, motoras, psicológicas, cognitivas e socioafetivas dos educandos; e) Assegura espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social, bem como o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; f) Estimula a participação na vida pública do território, bem como no desenvolvimento das competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; e g) Contribui para a inserção, reinserção e permanência das crianças e jovens no sistema educacional. Todas as ações realizadas estão de acordo com as orientações emanadas pela **Prefeitura Municipal de Sabino**, em conjunto com a Diretoria Municipal de Educação, Esporte, Lazer e Cultura e de acordo com as Diretrizes da Diretoria de Assistência Social, para o correto desenvolvimento das ações do **Projeto "Sementes do Amanhã".**

TERMO DE COLABORAÇÃO - EMERGENCIAL
Processo Administrativo nº 6025.2021/0028525-4
Secretaria Municipal de Cultura - SMC
Prefeitura de São Paulo/SP
Início: 23/12/2021
Término: 22/06/2022

Objeto: O projeto teve execução de programa de trabalho da gestão compartilhada da "ESCOLA MUNICIPAL DE INICIAÇÃO ARTÍSTICA – EMIA", localizada na Rua Volkswagen s/no, Parque Lina e Paulo Raia, casas no 1, 2 e 3, Jabaquara, São Paulo- SP, assim como futuras unidades da EMIA que foram criadas, por meio do estabelecimento de vínculo de colaboração entre os partícipes.
Alunos Atendidos: 1.800 (mil e oitocentos).
Faixa Etária: 5 (cinco) a 12 (anos)
Número de Funcionários: 67 (sessenta e sete)

1096

Objetivos alcançados:

Conforme objeto, a **ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL MARIA DO CARMO – AEMC**, teve por finalidade, a execução das atividades visando, estimular a criatividade e o potencial intelectual de todos para a criação e consciência de seus limites e possibilidades artísticas, tendo como foco atingir os objetivos de ampliação de repertório; criação e experimentação e articulação, tais como:

Ampliação de repertório, que compreende a difusão de conteúdos e a troca de conhecimentos relacionados a linguagens artísticas e as manifestações da cultura;

Criação e experimentação, do interesse e valorização de cada indivíduo e o impulso à experimentação e à criação artístico-cultural;

Articulação, por meio de encontros com artistas, grupos, coletivos e outros públicos para mostra e troca de experimentações;

Executar ações unindo conhecimentos de linguagens artísticas integradas e procedimentos pedagógicos específicos para a formação cultural de crianças, jovens e adultos e entender as comunidades atendidas para interação, proporcionando situações que levem as comunidades do seu entorno à ampliação e troca de repertório.

Ressaltamos que essa prática de atuação junto à comunidade permitiu identificar particularidades e vocações, visando a acessibilidade e inclusão de todo o tipo de público.

Durante o período de atuação conforme celebrado no Termo de Colaboração Emergencial, as atividades executadas teve como finalidade estimular a reflexão crítica do público, para a discussão da importância da inclusão de todos os cidadãos.

Na execução do Plano de Trabalho foram utilizados equipamentos permitindo experiências culturais e artísticas adequadas, com o intuito de garantir conhecimento, segurança e integridade física de pessoas com deficiências, mobilidade reduzida, deficiência visual, deficiência auditiva, entre outras.

De acordo com as finalidades da Associação em parceria com a EMIA, entende-se que o conteúdo artístico desenvolvido ampliou horizontes, quebrando os pré-conceitos estruturais que podem decisivamente mudar a trajetória da vida de crianças, jovens e adultos, alicerçados pelo respeito e cuidado do fazer coletivo e colaborativo.

Destacamos que a Interdisciplinaridade, realizada pela união da integração das linguagens artístico-culturais, e o desenvolvimento entre linguagens artísticas, democratizando assim, o acesso ao aprendizado da arte e cultura, estimularam a leitura de obras artística-literárias e de outras formas de

1097

produção cultural,utilizando de Estratégias de Ação, bem como de Organização de saídas pedagógicas que atenderam tanto o público de crianças, quanto os adolescentes e adultos que participaram das atividades estipuladas conforme demanda.

As linguagens artísticas oferecidas foram:

- Artes visuais;
- Dança;
- Música; e
- Teatro.

As ações realizadas tiveram como finalidade ampliar o repertório dos aprendizes, de modo direto, e dos seus familiares, de modo indireto, sabendo-se que a arte colaborou com o desenvolvimento integral dos indivíduos e coletivos.

De forma que trabalhou conjuntamente ações de sensibilização e experimentação artísticas que incluiram diferentes faixas etárias e diferentes perfis de aprendizes,sempre observando as relações de aprendizado e as características das modalidades artísticas.

Foram realizados e desenvolvidos eventos culturais como mostra de processo dos ateliês individualmente e juntos em uma montagem que envolveram diversas linguagens artísticas gerando vínculos, promovendo a cooperação, produção e a partilha de conhecimentos, concepção e implementação de soluções coletivas.

TERMO DE FOMENTO N°14/2022

Departamento Municipal de Desenvolvimento Social

Prefeitura Municipal de Santa Rosa de Viterbo/SP

Início: 01/05/2022

Previsão de Término: 31/12/2023

Objeto: Constitui objeto desta parceria a gestão compartilhada de serviços socioassistenciais de acolhimento no município de Santa Rosa de Viterbo, execução de Serviços de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, integradas ao Sistema Único de Assistência Social (S.U.A.S), em regime de

1098

mútua cooperação, observando o interesse público e recíproco, mediante ajuste de Termo de Fomento para ação em rede, com repasse de recursos da Administração Pública Municipal de Santa Rosa de Viterbo, à conta do Departamento Municipal de Desenvolvimento Social, à Organização da Sociedade Civil (OSC) Associação Educacional Maria do Carmo – AEMC, dentro das Políticas Públicas de Participação Social e da Assistência Social, com base nos termos do Edital de Chamamento Público, em consonância com o Artigo 22 da Lei Federal nº 13.019/2014 e artigo 22 do Decreto Municipal nº 4612/17 de 23 de novembro de 2017 e que deverá ser parte integrante deste Termo de Fomento e demais normativas pertinentes.

Atendidos: 10 (dez) crianças e/ou adolescentes.

Faixa Etária: 0 (zero) a 17 (dezessete) anos.

Número de Funcionários: 10 (dez).

Conforme objeto, a **ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL MARIA DO CARMO – AEMC**, tem por finalidade, o atendimento em Serviço de Acolhimento Institucional, de crianças e/ou adolescentes, acolhidos e/ou assistidos por ordem judicial, em cumprimento de medida de proteção, a qual funciona em regime de Acolhimento, no Projeto Casa Abrigo.

Objetivos Gerais:

- Prestação de Serviços de Proteção Social Especial de Alta Complexidade na modalidade Abrigo Institucional e correlatos;
- Gerir unidades de serviços soco assistenciais de acolhimento e correlatos executando medidas de proteção intergeracional voltados à preservação dos direitos da criança e do adolescente;
- Acolhimento, em ambiente institucional, de crianças e adolescentes com vínculos familiares rompidos ou fragilizados;
- Favorecimento de ações intersetoriais, por meio da gestão compartilhada, que visam à qualidade do acolhimento e ao desenvolvimento integral das crianças e/ou adolescentes atendidos;
- Realização de medidas de proteção e projetos socioeducativos destinados às crianças e adolescentes acolhidos;
- Favorecimento ao convívio familiar e comunitário, oportunizando a utilização de equipamentos e serviços disponíveis na comunidade local; e
- Promover a formação dos profissionais que atuam no acolhimento de crianças e adolescentes do

1099

município de Santa Rosa de Viterbo.

A metodologia adotada busca acolher a todas as crianças e adolescentes, com vínculos familiares rompidos ou fragilizados encaminhados pelo CREAS/SUAS, Poder Judiciário ou, em casos excepcionais, Conselho Tutelar, tendo um Plano de Atendimento que orienta os procedimentos da equipe no Abrigo Institucional, oferecendo atendimento personalizado e em pequenos grupos às crianças e adolescentes acolhidos, utilizando de mecanismos desenvolvidos para a proteção e autocuidado, integração com a família de origem (salvo determinação judicial em contrário), propõem para o exercício da cidadania e da autonomia, preparando as crianças e/ou adolescentes para serem sujeitos de transformação no território onde vivem, movendo assim a integração com a comunidade, atendendo em regime de coeducação, facilitando o processo de transição ao final da passagem da criança e/ou adolescente pelo abrigo institucional, integrar o serviço de acolhimento institucional aos demais serviços disponíveis, e promover a formação continuada dos profissionais que atuam no acolhimento.

A ações executadas unem a integração entre as políticas públicas, sendo elas, a assistência social, a educação, a saúde, o esporte e a cultura, visando favorecer a superação de vivências de separação e violência.

O acolhimento conta também com o atendimento inclusivo e de qualidade voltado ao fortalecimento de vínculos com os educadores e demais crianças e/ou adolescentes da Casa Abrigo, das relações interpessoais internas e externas, do autocuidado, da autonomia, da cidadania e do protagonismo.

Buscando determinadamente um movimento de integração das crianças e adolescentes, junto à família, fazendo-se necessária uma articulação em rede para a garantia de proteção social.

TERMO DE FOMENTO N° 15/2022

Departamento Municipal de Desenvolvimento Social

Prefeitura Municipal de Santa Rosa de Viterbo/SP

Início: 01/05/2022

Previsão de Término: 31/08/2023

Objeto: Constitui objeto deste ajuste a celebração de parceria para cogestão do Programa Primeira Infância no S.U.A.S./Criança Feliz, instituído pelo Decreto nº 8.869, de 5 de outubro de 2016, com

1100

caráter intersetorial, tendo em vista os limites das normativas e metodologia S.U.A.S e a proposta do Marco Legal da Primeira Infância – Lei Federal nº 13.257, de 8 de março de 2016, proporcionando atendimento de até 150 (cento e cinquenta) usuários (mulheres gestantes e crianças em primeira infância (0 a 6 anos de idade e seus(suas) cuidadores(as) inscritos(as) no CADÚNICO, residentes no Município de Santa Rosa de Viterbo, programa a ser desenvolvido em regime de mútua cooperação e com finalidade de atender interesse público e recíproco, mediante ajuste EM Termo de Fomento, com repasse de recursos da Administração Pública Municipal de Santa Rosa de Viterbo, à conta do Departamento Municipal de Desenvolvimento Social, à Organização da Sociedade Civil, Associação Educacional Maria do Carmo – AEMC, dentro das Políticas Públicas de Participação Social e da Assistência Social, para execução de Plano de Trabalho pactuado entre as partes.

Atendidos: até 150 (cento e cinquenta).

Faixa Etária: mulheres gestantes e crianças em primeira infância de 0 (zero) a 6 (seis) anos.

Número de Funcionários: 09 (nove).

Conforme objeto, a **ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL MARIA DO CARMO – AEMC**, tem por finalidade, a execução de atividades de acolhimento institucional para crianças e adolescentes com vínculos familiares rompidos ou fragilizados do Projeto Criança Feliz.

Objetivos Gerais:

• Desenvolvimento humano a partir do apoio e acompanhamento do desenvolvimento infantil integral na primeira infância;

• Apoio a gestante e a família na preparação para o nascimento e cuidados perinatais;

• Colaboração no exercício da parentalidade, fortalecendo os vínculos e o papel das famílias para o desempenho da função de cuidado, proteção e educação de crianças na faixa etária de até seis anos de idade;

• Mediação do acesso da gestante, das crianças na primeira infância e das suas famílias, as políticas e serviços públicos; e

• Integralização, ampliação e fortalecimento de ações de políticas públicas voltadas para gestantes, crianças na primeira infância e suas famílias.

As atividades desenvolvidas no Programa Criança Feliz, tem como atuação um papel crucial atendendo as famílias e as crianças não matriculadas na rede de ensino, além das que já estão a ela integradas. O Programa mostra-se, indispensável para à garantia de proteção e promoção do desenvolvimento

1101

integral das crianças em primeira infância.

O acompanhamento e orientação quanto ao planejamento familiar, as especificidades da infância e os cuidados para o bem estar biopsicossocial das crianças têm gerado impactos extremamente positivos, assentido com o Pactuado no Termo de Fomento entre a Associação Educacional Maria do Carmo – AEMC e a Prefeitura Municipal de Santa Rosa de Viterbo.

TERMO DE COLABORAÇÃO

Processo Administrativo nº 6025.2022/0004240-0

Secretaria Municipal de Cultura - SMC

Prefeitura de São Paulo/SP

Início: 21/06/2022

Término: Vigente pelo prazo de 30 (trinta) meses

Objeto: O presente TERMO DE COLABORAÇÃO tem por objeto a execução de programa de trabalho da gestão compartilhada da "Escola Municipal De Iniciação Artística – EMIA",localizada na Rua Volkswagen s/no, Parque Lina e Paulo Raia, casas no 1, 2 e 3, Jabaquara, São Paulo- SP, assim como futuras unidades da EMIA que venham a ser criadas, o qual se realizará por meio do estabelecimento de vínculo de colaboração entre os partícipes.

Alunos Atendidos: 1.800 (mil e oitocentos).

Faixa Etária: 5 (cinco) a 12 (anos)

Número de Funcionários: 67 (sessenta e sete)

Conforme objeto, a **ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL MARIA DO CARMO – AEMC**, tem por finalidade, o atendimento de alunos para iniciação artística, afim de que sejam realizadas atividades culturais e executadas conforme estabelecido no Termo de Colaboração

Objetivos Gerais:

- Executar ações pedagógicas propostas no plano de trabalho
- Contratar equipe artístico pedagógica e operacional para realização das formações culturais
- Realizar todo o Gerenciamento das atividades pedagógicas, administrativas e de zeladoria da unidade Jabaquara e expansão.

1102

• Administrar e manter a contratação e gestão de profissionais de todas as áreas concernentes ao projeto.

• Acompanhar e zelar pelo bom desenvolvimento das atividades propostas dentro do projeto.

• Adquirir material, instrumentos e ferramental para as atividades artísticas do projeto;

• Garantir o uso dos EPI's pelos artistas educadores e exigir o segmento de protocolos sanitários em meio a pandemia do covid-19 e sua retomada presencial de atividades;

• Retirar os objetos em desuso nas áreas de manipulação e armazenamento;

• Auxiliar no processo de comunicação entre escola e sociedade civil;

• Ter número suficiente de funcionários e equipamentos para atender a demanda da unidade escolar;

• Garantir a estrutura física adequada;

• Avaliação do desempenho de cada profissional contratado pela AEMC. Estes devem ter incentivos aferidos para atividades específicas, que devem criar condições para o desenvolvimento de ambientes de motivação dos profissionais e atribuir às equipes melhorias nos polos, nomeadamente no contexto físico do seu exercício, no reforço de competências, decorrente da facilitação do acesso a ações de formação, e ao atribuir aos profissionais recompensas associadas ao desempenho.

TERMO DE COLABORAÇÃO N° SMC/CFOC/SFC/001/2023

Secretaria Municipal de Cultura – Programa Jovem Monitor Cultural – PJMC

Prefeitura de São Paulo/SP

Inicio: 01/02/2023

Previsão de Término: 24 (vinte e quatro) meses

Objeto: Atendimento de jovens de 18 a 29 anos para desenvolvimento de atividades educacionais relacionadas a cultura, contribuindo para o desenvolvimento profissional e desenvolvimento social

Alunos atendidos: 330 (trezentos e trinta)

Faixa etária: 18 a 29 anos

Número de funcionários: 22 funcionários

Objetivos gerais: A execução do Programa Jovem Monitor Cultural por meio de gestão colaborativa, apresenta a forma de execução do plano de formação teórica e prática na modalidade semipresencial dos aproximadamente 330 jovens selecionados por meio de processo seletivo e que comporão as modalidades Jovem Monitor Cultural 55 Ingressante – JMC-I e Jovem Monitor Cultural Continuísta –

1103

JMC-C durante o período de execução do programa de 24 meses. Será feita a gestão e administração do Programa Jovem Monitor Cultural (Lei Municipal 14.968/09, Decreto Municipal 51.121/09) sempre de acordo com o Plano de Trabalho devidamente aprovado pela Secretaria Municipal de Cultura e as exigências estabelecidas pelo Termo de Colaboração com foco na garantia da experimentação profissional do campo cultural. Será executado o planejamento das ações previstas no plano pedagógico, a contratação e o gerenciamento da equipe multidisciplinar do projeto, a realização de eventos que marcarão as passagens dos ciclos, a oferta de formação continuada aos integrantes da equipe técnica, servidores dos equipamentos culturais da secretaria municipal de cultura e seus colaboradores, por meio da plataforma virtual da AEMC, além da facilitação e mediação das situações que se apresentarão no decorrer da execução do projeto de modo a orientar para modificar quaisquer atitudes e/ou comportamentos que não se adequem as normas previamente estabelecidas.

Cabe a Associação administrar os recursos necessários para a plena execução do Plano de Trabalho que serão devidamente apresentados nas prestações de contas, e nos documentos fiscais compatíveis que Estarão disponíveis para fins de fiscalização. Todas as atividades realizadas como as formações dos jovens, das equipes, os eventos, atividades, vivências e palestras deverão obrigatoriamente integrar a Política Cultural do município de São Paulo. O trabalho da Associação Educacional Maria do Carmo – AEMC se orienta por meio das leis que balizam o projeto conforme o edital e as necessidades do Programa Jovem Monitor Cultural, sempre primando pela plena execução do objeto e pelo cumprimento das metas a serem atingidas. As ações a serem executadas pela Organização da Sociedade Civil – OSC como parceira da Secretaria Municipal de Cultura será regida pelo disposto na Lei Federal 13.019/2014, no Decreto Municipal 57.575/2016. O desenvolvimento do plano pedagógico definitivo das formações teóricas, que terá 56 sua versão final após a aprovação da secretaria municipal de cultura, será desenvolvido pela supervisão pedagógica, e em seguida passará a ser executado pelo Instrutor selecionado para ministrar a aula, todo o trabalho terá o acompanhamento da coordenação pedagógica, supervisão pedagógica, psicopedagogo e consultor em PCD, este último terá a atribuição de garantir que todo o conteúdo teórico, seja o das aulas presenciais ou virtuais, sejam acessíveis e inclusivos. As aulas teóricas terão a duração de 6h às segundas-feiras e serão realizadas em dois formatos: presencialmente e por meio de plataforma virtual com aulas de conteúdo auto formativo que serão disponibilizadas também às segundas, com a possibilidade do aluno acessar a matéria e concluir seu percurso digital com o tema da semana até o domingo subsequente, ou seja,

1104

o Jovem terá aulas presenciais uma segunda sim e outra não, sendo que na semana em que não houver aula presencial sua responsabilidade será acessar as aulas virtuais na plataforma e concluir seu percurso em 7 dias. A realização de ações culturais como palestras, rodas de conversa, vivências, visitações, programas que prevejam a imersão artística dos jovens do território e programas que deverão garantir a troca de experiências entre os jovens monitores culturais da região, deverão acontecer no decorrer de um trimestre e a organização destes caberá à equipe técnica do Programa, bem como a aquisição de todos os materiais de consumo para usos diversos nas aulas, kit lanches, transporte para eventuais saídas; organização e publicação do anuário e custeio dos eventos artístico culturais que fazem parte das ações do programa.

Tecnologia

A plataforma virtual de uso dos Jovens Monitores, Agentes de formação, Gestores e Orientadores foi desenvolvida pela Datalogix, em parceria com a Associação Educacional Maria do Carmo, para atender as aula teóricas do projeto. Dentro da plataforma e do app desenvolvidos há a opção dentre outras coisas, de:

- Criar/editar cursos;
- Criar/editar conteúdo dos cursos;
- Responder a quizzes;
- Responder a lista de chamada das aulas;
- Acompanhar e interagir com os jovens durante as aulas;
- Acessar o histórico de cada aluno.
- O aplicativo e plataforma foram desenvolvidas com as seguintes tecnologias:
- Stack TALL (Tailwindcss, AlpineJS, Livewire, Laravel)
- PHP 7 ou 8
- Laravel 7 ou 8
- MySQL 5 ou 8
- Livewire 2+
- Tailwindcss 2+
- AlpineJS 2+

TERMO DE COLABORAÇÃO N° 242/SEME/2022

Processo nº 6019.2022/0004476-0

1105

Secretaria Municipal De Esportes e Lazer – SEME

Município de São Paulo/SP

Início: 10/12/2022

Vigência: 12 (doze) meses.

Objeto: A PMSP/SEME e a PROPONENTE, registram interesse para o desenvolvimento da parceria, visando á execução do projeto Virando o Jogo, Grupamento 1 – Praça Largo Coração de Jesus, com objetivo de oferecer de forma sistêmica e organizada atividades esportivas que englobam aulas de basquetebol e skate. As atividades serão desenvolvidas nas formas de aulas regulares e monitorias, propiciando aos participantes a vivencia e aprendizado didático e monitorado. As Atividades propostas englobarão o público alvo, cuja faixa etária abrangera as idades de 03 a 17 anos e de acordo com a demanda de matriculas no local. A estratégia de oferecimento das atividades no período da manhã será focada no público infantil em princípio, podendo variar conforme a procura e triagem das incrições. A estratégia de composição das turmas da tarde será voltada preferencialmente ao público infanto juvenil, podendo variar conforme a demanda de público para a inscrição no programa.

As turmas de Basquete e Skate serão compostas por no máximo 10 alunos por turma e as aulas terão duração de uma hora por dia e serão ministradas duas vezes por semana nos períodos da manhã e da tarde. Além das aulas regulares, serão oferecidas também atividades monitoradas nos dias da semana e aos finais de semana. As atividades monitoradas serão aplicadas de segunda a quinta feira uma hora no período da manhã e uma hora no período da tarde, e as sextas, sábados e domingos, cada modalidade (Skate e Basquete) terão aulas monitoradas duas horas no período da manhã e duas horas no período da tarde, de acordo com a tabela "07 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO".

Faixa Etária: 03 a 17 anos

Alunos atendidos: 160 (cento e sessenta alunos)

As Atividades do Plano de Trabalho, tem como atuação oferecer atividades lúdicas, esportivas, jogos e brincadeiras para habilidades cognitivas e motoras, como também facilitar a inclusão socioeducativa, promover a saúde e a qualidade de vida, contribuir para o desenvolvimento local (IDH), fomentar a prática esportiva como hábito, aprimorar a integração, além de fortalecer vínculos familiares e comunitários, de acordo com o Pactuado no Termo de Colaboração entre a Associação Educacional Maria do Carmo – AEMC e a Secretaria Municipaal de Esportes e Lazer - SEME do Município de São

1106

Paulo.

TERMO DE COLABORAÇÃO N° 259/SEME/2022

Processo nº 6019.2022/00004475-2

Secretaria Municipal De Esportes e Lazer – SEME

Município de São Paulo/SP

Início: 10/12/2022

Vigência: 12 meses

Objeto: A PMSP/SEME e a PROPONENTE, registram interesse para o desenvolvimento da parceria, visando á execução do projeto Virando o Jogo, Grupamento 2 – Parque Chuvisco, com objetivo de oferecer de forma sistêmica e organizada atividades esportivas que englobam aulas de basquetebol e skate. As atividades serão desenvolvidas nas formas de aulas regulares e monitorias, propiciando aos participantes a vivencia e aprendizado didático e monitorado. As Atividades propostas englobarão o público alvo, cuja faixa etária abrangera as idades de 03 a 17 anos e de acordo com a demanda de matriculas no local. A estratégia de oferecimento das atividades no período da manhã será focada no público infantil em princípio, podendo variar conforme a procura e triagem das incrições.

A estratégia de composição das turmas da tarde será voltada preferencialmente ao público infanto juvenil, podendo variar conforme a demanda de público para a inscrição no programa. As turmas de Basquete e Skate serão compostas por no máximo 10 alunos por turma e as aulas terão duração de uma hora por dia e serão ministradas duas vezes por semana nos períodos da manhã e da tarde. Além das aulas regulares, serão oferecidas também atividades monitoradas nos dias da semana e aos finais de semana. As atividades monitoradas serão aplicadas de segunda a quinta feira uma hora no período da manhã e uma hora no período da tarde, e as sextas, sábados e domingos, cada modalidade (Skate e Basquete) terão aulas monitoradas duas horas no período da manhã e duas horas no período da tarde, de acordo com a tabela "07 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO".

Faixa Etária: 03 a 17 anos

Alunos atendidos: 160 (cento e sessenta alunos)

As Atividades do Plano de Trabalho, tem como atuação oferecer atividades lúdicas, esportivas, jogos e brincadeiras para habilidades cognitivas e motoras, como também facilitar a inclusão socioeducativa, promover a saúde e a qualidade de vida, contribuir para o desenvolvimento local (IDH), fomentar a

1107

prática esportiva como hábito, aprimorar a integração, além de fortalecer vínculos familiares e comunitários, de acordo com o Pactuado no Termo de Colaboração entre a Associação Educacional Maria do Carmo – AEMC e a Secretaria Municipaal de Esportes e Lazer - SEME do Município de São Paulo.

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 124/2023

Departamento de Educação

Prefeitura Municipal de Santa Cruz das Palmeiras/SP

Início: 21/06/2023

Vigência: 12 meses

Admitida prorrogação por igual período.

OBJETO: A presente parceria tem por objeto a contratação de serviço de monitor para auxiliar dentro das unidades escolares e no transporte escolar, visando garantir a qualidade da educação e melhoria dos serviços prestados no âmbito da Rede Municipal de Ensino do Município de Santa Curz das Palmeiras/SP.

As ações são desenvolvidas nas 9 (nove) Escolar Municípais de Ensino do município de Santa Cruz das Palmeiras/SP, sendo com o objetivo de auxiliar dentro das unidades escolares e no transporte escolar, cuidando da segurança dos alunos desde a saída do espaço escolar até a sua chegada ao local previsto, zelando pelos alunos durante a permanência no transporte, mantendo a integridade física, social e emocional, garantindo um ambiente inclusivo, dando apoio às necessidads dos educandos atentidos pelo AEE – Atendimento Educacional Especializado.

Objetivos Gerais:

Garantia do acesso, permanência, qualidade e inclusão dos alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino; Educar e cuidar; Promover a melhoria de oportunidades educacionais; Cuidado é a ação de cuidar (preservar, guardar, conservar, apoiar, tomar conta). O cuidado implica ajudar os outros, tentar promover o seu bem-estar e evitar que sofram de algum mal. Consideramos os objetivos explícitos neste Termo de Colaboração, em consonância com as Diretrizes da Educação Infantil e da Política da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva que traz em seu Artigo 58. "Entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar, oferecida

1108

preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais." De acordo ainda, com este artigo, no inciso V–"acesso igualitário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível do ensino regular."

É com esse olhar aos objetivos propostos, que se garantirá a igualdade de acesso à Educação aos portadores de todo e qualquer tipo de deficiência, quanto a inclusão, o cuidar, para uma educação de qualidade e igualitária.

Objetivos Específicos:

Em observância ao currículo escolar do município, aprender é sempre uma preparação para a vida, e naquilo que for relevante para a compreensão da autonomia de aprendizagem do aluno, sendo seguido rigorosamente de acordo com os objetivos estabelecidos pela garantia da ação educativa, em primazia aos serviços prestados, sendo:

- Cuidados em atividades de vida diária para aqueles que não apresentem autonomia para alimentação, higiene e locomoção;
- Mediação com os objetos de aprendizagem;
- Manutenção da organização do ambiente educativo e materiais dos educandos;
- Parceria com os professores titulares das classes; e
- Contribuir para que o transporte escolar seja executado com segurança, garantindo o acesso dos alunos nas unidades escolares.

Alunos atendidos: 2716 (dois mil setecentos e dezesseis)

Faixa etária: alunos da Rede de Ensino do Município de Santa Cruz das Palmeiras

Número de funcionários: 61 funcionários

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 32/2023

Processo Nº 116/2023

Chamamento Público Nº 01/2023

Secretaria Municipal de Assistência e Inclusão Social

Prefeitura Municipal de São José do Rio Pardo/SP

Início: 29/06/2023

Vigência: 12 meses - **Admitida prorrogação por igual período.**

1109

OBJETO: Celebração de parceria tem por objeto a destinação de recursos financeiros através do Chamamento Público nº 01/2023, Subvenção Social Municipal, no valor de R$ 250.000,00 (Duzentos e Cinquenta Mil Reais) para execução da gestão do equipamento comunitário do programa Vida Longa, conforme Plano de Trabalho.

O Programa Vida Longa faz o atendimento de até 52 (cinquenta e dois) pessoas com 60 anos ou mais, que residem em São José do Rio Pardo/SP há pelo menos 2 anos consecutivos, independentemente do sexo, que se encontrem em situação de abandono, vulnerabilidade e risco pessoal e social, com laços familiares rompidos ou extremamente frágeis, e que não possuem condições de moradia e autossustentação, desde que tenhm uma renda mensal de até 2 salários mínimos.

As atividades desenvolvidas no Programa Vida Longa, tem como finalidade realizar o acolhimento em república para pessoas idosas, sendo um recurso socioassistencial temporário e excepcional, destinado a proporcionar uma estadia prolongada quando todas as possibilidades de autossustento e convívio com a família estão esgotadas.

Objetivos Gerais:

Proporcionar habilitação pública gratuita para a prestação de serviços socioassistenciais de Acolhimento em Repúblicas, direcionados especificamente ao cuidado de idosos, em confirmidade com as diretrizes da Política de Assistência Social. O programa busca oferecer estruturas físicas que atendam às necessidades das pessoas idosos, sejam facilmente acessíveis e promovam a preservação de sua diginidade e individualdade, além disso, o Programa Vida Longa visa permitir que os idosos possam vider de forma independente ou acompanhada, sentindo-se respeitados em sua plenitude.

Objetivos Específicos:

Garantir a proteção dos usuários, preservando sua autonomia e independência, prevenindo situações de risco pessoal e social para as pessoas idosas, visando evitar o isolamento social e a institucionalização das pessoas idosas. Estimulando o restabelecimento de laços comunitários, familiares e sociais, facilitando o acesso à rede de políticas públicas, programas e projetos voltados para a pessoa idosa.

Com o propósito de alcançar os resultados, estabelecemos os seguintes objetivos específicos:

• Informação, de modo claro, dos critérios de admissão, permanência e saída, bem como das regras de convívio instituídas, que devem receber a anuência prévia, por escrito, do morador;

• Garantir a informação dos direitos sociais, benefícios, programas e projetos voltados a à pessoa idosa;

• Promover o bem estar da pessoa idosa;

• Intensificar a rotina dos idosos por meio da convivência;

• Possibilitar atividades socioeducativas, através de lazer e ludicidade;

• O incentivo para manutenção, fortalecimento ou reaproximação do vínculo familiar e social; e

• Permitir a visitação de familiares, desde que respeitadas as regras de permanência no condomínio.

Atendimentos: 52 (cinquenta e dois)

Faixa etária: Pessoas com 60 (sessenta) anos ou mais

Número de funcionários: 5 funcionários

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 22/2023

Processo Administrativo Nº 43120/2023

Chamamento Público nº 43120/2023

Secretaria Municipal de Educação e Ciência e Tecnologia

Prefeitura Municipal de Hortolândia/SP

Início: 28/09/2023

Vigência: 12 meses

OBJETO: A celebração de parceria tem por objeto a execução, durante a vigência da parceria, as ações previstas no Plano de Trabalho, aprovado e classificado pela Comissão de Seleção nos termos do Edital de Chamamento nº 03/2023, visando a contratação de Organizações da Sociedade Civil – OSC para a celebração de parceria com a Prefeitura de Hortolândia, por meio da Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia – Departamento de Educação Infantil, para a execução de atividades voltadas ou vinculadas a serviços de educação em parceria, em relação de complementaridade e cooperação, para o atendimento de crianças na modalidade Creche – crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos, 11 (onze) meses e 29 (vinte e nove) dias de idade, envolvendo a transferência de recursos financeiros à OSC.

A Parceria incialmente realizará o atendimento de até 800 crianças em período integral, podendo ser aumentado através de termo aditivo, atendendo a lista de espera de acordo com estudo técnico realizado pela Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia, conforme a demanda do Município.

Objetivos Gerais:

A partir de uma perspectiva emancipadora e democrática, temos como propósito oferecer uma Educação Infantil pública, de qualidade que garanta a igualdade de direitos e a formação integral dos bebês e das crianças pequenas, com profissionais qualificados a atenderem às necessidades desses pequenos cidadãos.

Diante do exposto temos como objetivos específicos:

- Atender com qualidade a demanda de crianças da rede municipal de 0 (zero) a 3 (três) anos;
- Implantar uma gestão educacional voltada para a economicidade com resultados de excelência na educação;
- Buscar eficiência, eficácia, efetividade e agilidade na logística que envolve a dinâmica das Unidades Escolares;
- Garantir a devida formação acadêmica dos profissionais envolvidos no trabalho das Unidades Escolares;
- Cumprir os procedimentos pedagógicos necessários à excelência educacional dos alunos de acordo com os indicadores de qualidade em consonâncias com as diretrizes da Secretaria Municipal de Educação Ciência e Tecnologia;
- Cumprir os procedimentos administrativos necessários à excelência educacional dos alunos e o pleno funcionamento das Unidades Escolares.

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 009/2023

Chamamento Público Nº 03/2022

Secretaria Municipal de Educação

Município de Osaco/SP

Início: 15/09/2023

Vigência: 12 meses - Admitida prorrogação por igual período.

1112

OBJETO: Celebração de parceria tem por objeto a oferta de 481 (quatrocentos e oitenta e uma) vagas na Modalidade Creche – Educação Infantil, para crianças na faixa etária de 04 (quatro) meses a 03 (três) anos, 11 (onze) e 29 (vinte e nove) dias, com atendimento exclusivo e gratuito para a rede municipal de ensino.

As atividades desenvolvidas, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais, complementando a ação da família e da comunidade.

Objetivo Geral: Ampliar a oferta de vagas na modalidade creche, a fim de reduzir a demanda de atendimento, oferecendo ensino de qualidade na Educação Infantil do Município de Osaco.

Objetivos:

• Promover o desenvolvimento integral das crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos, 11 (onze) meses de 29 (vinte e nove) dias, garantindo a cada uma delas, o acesso aos processos de construção do conhecimentos e da aprendizagem de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e interação com outras crianças, de acordo com a LDBEN, Diretirzes Nacioais para a Educação Infantil – DCENEI e Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica/Educação Infantil – BNCC.

• Estabelecer critérios de regulação para o desempenho de todas as atividades referentes á gestão, consevação e manutenção das referidas Unidades Escolares, tendo como meta não só o gerenciamento, mas, a busca constante pela qualidade da Educação Infantil oferecida pela Rede Pública Municipal de Ensino do Município de Osasco/SP.

• Implementar e fortalecer a gestão democrática nas Unidades Escolares municipais gerenciadas pela Associção, baseada na participação ampla e efetiva da comunidade escolar, sendo voltada para o exercício responsável da autonomia, buscando , com o benefício do pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, contribuir com a melhoria da qualidade do ensino público municipal, sempre respaldado por medidas, ações e orientações da Secretaria Municipal de Educação, mantidos os princípios de coerência, equidade e coresponsabilidade da comunidade escolar na organização e prestação de serviços educacionais.

1113

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 213/2023
PROCESSO Nº 190/2023
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 03/2023
SUBVENÇÃO SOCIAL – RECURSO MUNICIPAL
Secretaria Municipal de Educação
Município de São José do Rio Pardo/SP

Início: 29/11/2023
Vigência: 12 meses

OBJETO: Celebração de parceria tem por objeto a execução de atividades em regime de mútua cooperação com a Administração Pública, destinada à consecução de finalidade de interesse público e recíproco que envolve o repasse de recursos financeiros de origem municipal para contratação de equipe multidisciplinar para fornecer atendimento educacional especializado (AEE) na modalidade Biopsicossocial.

São realizados atendimentos de 72 (setenta e dois) alunos matriculados na Rede Municipal de Educação que necessitam de atendimento com abordagem diferenciada, visando identificar a necessidade de cada um para a melhoria do seu atendimento, proporcionando o suporte adeuqado para o seu desenvolvimento.

A Associação Educacional Maria do Carmo – AEMC, tem como oferecimento atendimento especializado, por meio da equipe multidisciplinar, que atravé dos profissionais poderá realizar avaliação e intervenção psicopedagógica, orientação e apoio psicológico, atendimento e encaminhamento social, adaptações e recursos pedagógicos, intervenção na saúde e bem-estar quando necessários (terapias ocupacionais, fonoaudiólogia, entre outros).

Objetivos:
A Equipe multidisciplinar biopsicossocial, contará com um maior número de monitores e trabalhará em conjunto com o Núcleo de Atendimento Multidisciplinar – NAM, departamento de atendimento que integra a Secretaria Municipal de Educação.
Este tipo de contratação busca:

- Potencializar a qualidade da educação e a necessidade de cada indíviduo;
- Melhorar o atendimento da Rede Municipal de Educação;
- Implantar um modelo de gerência voltado para a economicidade com resultados de excelência na educação;
- Busca de eficiência, eficácia, efetividade e agilidade para o desenvolvimento do objeto;
- Garantir a devida formação acadêmica dos profissionais envolvidos no trabalho, por meio de Formação Continuada, capacitação e treinamento;
- Cumprir os procedimentos pedagógicos necessários à excelência educacional dos alunos de acordo com os indicadores de qualidade em consonâncias com as diretrizes da Secretaria Municipal de Educação; e
- Cumprir os procedimentos administrativos necessários à excelência educacional dos alunos.

Assim a **Associação Educacional Maria do Carmo – AEMC**, vem Apresentar o Projeto Téncico, bem como os custos pertinentes, visando ampliar os serviços ofertados pelo poder público, que afetam diretamente as relações sociais, implementando concomitantemente atividades e ações que tem como finalidade a melhoria da qualidade e o atendimento da demanda do Município de Casa Branca/SP de acordo com o exigido no **Edital de Chamamento Público Nº 05/2023.**

3. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
3.1 DADOS DO PROJETO

a) **NOME DO PROJETO:** "EDUCAÇÃO ÍNTEGRA"

b) **LOCAL DE REALIZAÇÃO:** Escolas da Rede Municipal de Ensino do Município de Casa Branca/SP, a saber, Educação Infantil, Ensino Fundamental I e Educação de Jovens e Adultos.

c) **DATA DE INÍCIO:** Abril de 2024

d) **DATA DE TÉRMINO:** Março de 2025

A Data de início e término que consta acima trata-se de uma previsão, uma vez que o início da parceria se ganhadores do certame depende da homologação, assinatura do Termo de Fomento e da transição dos serviços

e) **PREVISÃO DE BENEFICIÁRIOS DIRETOS/PREVISÃO DE BENEFICIÁRIOS INDIRETOS**
A Associação responsabilizara pelo atendimento mensal do número de no mínimo 3.672 (três mil, seiscentos e setenta e dois) educandos, contemplando beneficiários diretos e indiretos.

f) **VALOR DA PROPOSTA (Global):** R$ 1.699.996,80 (Um milhão, seiscentos e noventa e nove mil, novecentos e noventa e seis reais e oitenta centavos).

VALOR DA PROPOSTA (Mensal): R$ 141.666,40 (Cento e quarenta e um mil, seiscentos e sessenta e seis reais e quarenta centavos).

g) **IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO:**

O Termo de Fomento tem por objeto a formalização de parceria, com Organizações da Sociedade Civil (OSC) para o Gerenciamento e Execução de serviços Complementares de Educação no "Programa de Apoio e Incentivo Educacional – PAIÊ", em regime de mútua cooperação com a Secretaria Municipal de Casa Branca/SP, pelo período de 12 (doze) meses, os quais poderão ser prorrogados, de acordo com o interesse e convivência e oportunidade da Administração Pública.

1115

3.2 IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROJETO

Nome do Responsável Técnico do Projeto: Celso Divino Lemes	**Cargo:** Diretor Presidente	**RG/Órgão Expedidor:** 4.527.431-9
Telefone: (18) 3199-1029 / (11) 99182-0797		**E-mail:** contatoaemariadocarmo@gmail.com

3.3 DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE SERÁ OBJETO DA PARCERIA

O projeto "Educação Íntegra" contemplará atividades e ações pedagógicas, culturais, esportivas e sociais, a serem desenvolvidas em regime de mútua cooperação entre a AEMC e a Secretaria Municipal de Educação de Casa Branca/SP, pelo período de doze meses, visando o gerenciamento e a execução de serviços complementares de educação no Programa de Apoio e Incentivo Educacional – PAIÊ.

Nesse sentido, a AEMC implantará nos diferentes territórios educacionais da Rede Municipal, especificamente nos prédios escolares e outros equipamentos públicos geridos pela Prefeitura, 17 (dezessete) núcleos estruturados em parceria com os gestores das unidades educacionais a fim de fomentar a participação da população local nas atividades contidas em seu projeto curricular integrador e multidisciplinar que estará voltado para o atendimento de 3.672 (três mil, seiscentos e setenta e dois) educandos matriculados na Rede Municipal de Ensino do Município de Casa Branca/SP, a saber, Educação Infantil, Ensino Fundamental I e Educação de Jovens e Adultos.

Os referidos núcleos estarão devidamente equipados para oferecerem atividades educacionais contempladas em quatro eixos temáticos: processos de ensino-aprendizagem, esporte e recreação, cultura e fortalecimento de ação para a cultura de paz, que serão desenvolvidas por profissionais rigorosamente selecionados e capacitados pela AEMC para essa finalidade.

As atividades desenvolvidas terão 60 minutos no mínimo e no máximo 2h30min cada uma, havendo a possibilidade de uma flexibilização, dependendo das características, demandas do território e necessidades individuais dos educandos.

1116

Para a composição do corpo docente (professores e/ou monitores), será feita a seleção por equipe do RH da AEMC, que estará situada em sede própria no município e devidamente equipada para a implementação do projeto.

4. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Desde a sua institucionalização, a partir do século XVI, o Estado moderno tem mantido como objetivo central, o estabelecimento e a manutenção da ordem social, buscando garantir a segurança e a proteção dos direitos individuais dos cidadãos.

Nesse sentido, para que possa cumprir sua função de provedor da ordem pública, ele cria mecanismos institucionais legítimos voltados para a correção de equívocos sociais surgidos ao longo do percurso histórico, sendo esses mecanismos constituídos de instrumentais jurídicos idealizados e expressos em artigos que vão do universal ao particular, como é possível de se verificar em:

a) "Todo ser humano, como membro da sociedade, tem direito à segurança social, à realização pelo esforço nacional, pela cooperação internacional e de acordo com a organização e recursos de cada Estado, dos direitos econômicos, sociais e culturais indispensáveis à sua dignidade e ao livre desenvolvimento da sua personalidade". (Artigo 22 da Declaração Universal dos direitos humanos).

b) "A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho". (Art. 227, Constituição Federal 1988)

c) "É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público, assegurar com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à dignidade, ao respeito, à liberdade e a convivência familiar e comunitária." (Artigo 4º ECA - Lei Federal nº 8069/90).

d) a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais em conformidade ao previsto pelo art. 1º da Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

No entanto, em que pesem a necessidade e a importância inequívoca da presença do Estado brasileiro na manutenção da ordem social, dada a complexidade da sociedade contemporânea, fica evidente que a sua estrutura não tem dado conta de atender quantitativa e qualitativamente o conjunto diverso das atuais demandas sociais. Nessa direção, basta uma olhada em alguns indicadores nacionais para que

se comprove essa constatação, pois o Brasil ainda registra índices preocupantes de vulnerabilidade social e educacional, que desafiam o alcance das suas políticas públicas:[1]

79ª é a posição do Brasil entre os 187 países avaliados pelo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) (Pnud 2013);

7ª é a posição do Brasil no ranking dos países mais violentos do mundo (Revista Exame, 2014; Mapa da Violência 2014: os jovens do Brasil);

Cerca de **10,45 milhões** de pessoas, ou **5,20%**, vivem na **pobreza extrema** (Ipea, 2013; IBGE, 2013);

Cerca de **28,70 milhões** de pessoas ou, **14,27%**, são **pobres** (Ipea, 2013; IBGE, 2013);

24% dos estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental, **23%** do 9º ano do Ensino Fundamental e **25%** do 3º ano do Ensino Médio estão com atraso escolar, ou distorção idade-série, de dois anos ou mais distorção idade-série, de dois anos ou mais (QEdu, 2013);

32,6% dos jovens de 16 anos não concluíram o Ensino Fundamental. Na Região Norte, o número é maior: 48,4% (Anuário Brasileiro da Educação Básica, 2014)

Dentre as maiores deficiências da estrutura estatal, encontram-se aquelas situadas na área da educação, e em decorrência da LDB9394/96, do Plano Nacional de Educação 2014, e da Base Nacional Comum Curricular 2017, surge uma nova demanda para o Estado, qual seja a de conceber e implementar projetos de Educação Integral.

Nesse sentido, fica cada vez mais difícil uma atuação estatal isolada, dado o crescimento das demandas advindas de toda essa nova legislação voltada ao atendimento da população em suas necessidades sociais. Nesse sentido, cabe ao Estado a busca de parcerias sólidas com outras instituições, que possam auxiliá-lo na oferta de uma educação para o cidadão, que não seja apenas integral, mas que seja, acima de tudo, uma educação ***íntegra***.

[1] https://www.cenpec.org.br/acervo/tematica-parceria-osc-escola

1118

"A palavra **integral** tem a ver com a integralidade a partir de sua essência: coerência conceitual e prática com seus propósitos fundamentais. O que se pode chamar de educação ***íntegra***? Todas as suas peças e seus princípios alinhados coerentemente para gerar aprendizagem e compreensão do mundo para dele participar. Mais tempo na escola não transformará o ensinamento disperso em educação ***íntegra***. Daí a importância de que o currículo seja planejado a partir de princípios estratégicos da boa formação humana, social e política íntegras: partindo-se da realidade vivida pelo país, pela região, pelo grupo social, pelas comunidades, pelas pessoas; articulando tudo isso a um concerto internacional das relações que se estabelecem a partir do local" (Almeida, 2018).

Nesse sentido, as OSCs se constituem em parceiros assertivos na implementação de políticas públicas, principalmente no setor educacional, pois elas têm um grande alcance sociogeográfico.
Portanto, diante do exposto, este projeto tem a finalidade de auxiliar a gestão municipal de Casa Branca na tarefa complexa de assegurar formação integral íntegra aos cidadãos vinculados à sua Secretaria Municipal de Educação, sendo eles educandos matriculados na Rede Municipal de Ensino do Município, a saber, Educação Infantil, Ensino Fundamental I e Educação de Jovens e Adultos e familiares.

A referida formação integral será constituída de um projeto curricular multidisciplinar e integrador, alinhado às 10 (dez) competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e aos 17 (dezessete) objetivos de desenvolvimento sustentável do milênio (ODS/ONU agenda 2030), que trará em seu bojo um conjunto de atividades apoiadas em múltiplas linguagens (educação, arte, esporte e cultura) que serão oferecidas no contraturno escolar, por meio do Programa de apoio e incentivo educacional – PAIÊ.

1119

4.1. Dez competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

COMPETÊNCIAS GERAIS DA NOVA BNCC

1. Conhecimento
Valorizar e utilizar os conhecimentos sobre o mundo físico, social, cultural e digital.

2. Pensamento científico, crítico e criativo
Exercitar a curiosidade intelectual e utilizar as ciências com criticidade e criatividade.

3. Repertório cultural
Valorizar as diversas manifestações artísticas e culturais.

4. Comunicação
Utilizar diferentes linguagens.

5. Cultura Digital
Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica, significativa e ética.

10. Responsabilidade e Cidadania
Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação.

9. Empatia e Cooperação
Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação.

8. Autoconhecimento e autocuidado
Conhecer-se, compreender-se na diversidade humana e apreciar-se.

7. Argumentação
Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis.

6. Trabalho e Projeto de Vida
Valorizar e apropriar-se de conhecimentos e experiências.

4.2. Objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS/ONU/2030)

1120

5. OBJETIVOS

5.1 OBJETIVO GERAL

A instituição ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL MARIA DO CARMO – AEMC tem como objetivo gerenciar e executar serviços complementares de educação no Programa de Apoio e Incentivo Educacional – PAIÊ, atendendo crianças e adolescentes preferencialmente matriculados nas escolas públicas da rede municipal de ensino com ações no contra turno escolar, oferecer-lhes atividades complementares pedagógicas, lúdicas, esportivas, culturais, musicais e artísticas que estimulem o aprendizado e potencialize suas habilidades, e desenvolver atividades e encontrosvoltados para ética e cidadania com a participação da família e comunidade refletindo sobre temas que vão de encontro às necessidades da escola, crianças, adolescentes, família e comunidade. Todas as atividades serão executadas por pedagogos, educadores, instrutores e monitores capacitados para o desenvolvimento das ações.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Considerando que território educativo é "aquele que permite reconhecer o exercício do potencial educador dos diversos agentes, ampliando e diversificando as oportunidades educativas para todos" (Singer, 2015), o Projeto "Educação Íntegra" tem os seguintes objetivos específicos:

DIMENSÕES: INTELECTUAL E EMOCIONAL

Eixo Temático 1- Educação: Processos de ensino – aprendizagem

Jogos cognitivos

1. Minimizar as deficiências de aprendizagem; e
2. Propor desafios que exigem o exercício de aspectos cognitivos como memória, raciocínio lógico, cálculo, criatividade, resolução de problemas e atenção e outros.

Práticas de leitura

1. Desenvolver a criatividade;
2. Auxiliar na concentração, memória, raciocínio e compreensão;
3. Estimular a linguagem oral;
4. Desenvolver a habilidade leitora;
5. Possibilitar o acesso a diversos gêneros textuais e o reconhecimento dos diferentes contextos sociais de uso e funções da escrita;
6. Desenvolver estratégias de decodificação, antecipação, inferência e verificação;
7. Construir a habilidade de ler em voz alta com entonação, respeitando a pontuação e as regras gramaticais;
8. Ampliar o repertório linguístico (morfológico, semântico e sintático);

9. Possibilitar o domínio das convenções ortográficas; e
10. Ampliar o capital cultural.

Reforço escolar

1. Fazer com que os alunos compreendam, assimilem e pratiquem melhor os conteúdos das disciplinas apresentadas durante as aulas regulares.

Educação ambiental

1. Compreender a complexidade da temática "educação ambiental" em sua múltipla dimensão, com os respectivos desdobramentos econômicos, sociais, políticos, ecológicos e éticos; e
2. Educar para a conservação e preservação dos recursos naturais e a sustentabilidade.

Práticas e orientações na e para a educação inclusiva

1. Capacitar gestores e professores sobre a educação inclusiva; e
2. Orientar os sujeitos envolvidos sobre a educação inclusiva – seus 5 pilares e o 3 grupos de estudantes envolvidos.

Psicomotricidade, jogos e brincadeiras

1. Melhorar os movimentos do corpo, a noção do espaço onde se está, a coordenação motora, equilíbrio e o ritmo;
2. Minimizar as deficiências de aprendizagem;
3. Valorizar da importância do brincar, dos cuidados e dos vínculos familiares e comunitários para o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância; e
4. Promover atenção à criança na primeira infância considerando, necessariamente, sua família, o território e seu contexto de vida.

Orientação familiar

1. Conscientizar pais em conflitos sobre suas atitudes no desenvolvimento dos filhos;
2. Orientar pais e familiares envolvidos na criação de seus filhos, auxiliando-os tanto para uma educação mais consciente e positiva, como em seu próprio autodesenvolvimento; e
3. Fortalecer o vínculo afetivo e o papel das famílias no cuidado, na proteção das crianças para o desenvolvimento biopsicossocial.

Educação emocional

1. Desenvolver habilidades socioemocionais;
2. Entender o que se sente e por que sente;
3. Identificar emoções; e
4. Promoção do bem-estar emocional.

DIMENSÃO: FÍSICA

1122

Eixo Temático 2 – Educação para o Esporte e Recreação

Atletismo e paradesporto

1. Desenvolver as valências físicas;
2. Melhorar o condicionamento físico;
3. Possibilitar a progressão dos movimentos indo dos naturais para os mais complexos;
4. Incentivar a socialização, a convivência e a amizade;
5. Aumentar a capacidade cardiovascular e respiratória;
6. Desenvolver coordenação motora grossa e fina, lateralidade, noção de tempo e espaço, equilíbrio, força, velocidade, antecipação, adaptabilidade, precisão, concentração, resistência aeróbia e anaeróbia.

Balé e Ginástica Rítmica

1. Contribuir para a formação de estruturas corporais e de movimentos simples ao complexo, associando movimentos, música e ritmo;
2. Proporcionar ao aluno o desenvolvimento de todos os seus domínios do comportamento humano, ou seja, comportamentos motores, afetivo-social, físico, psicológico de forma lúdica e harmoniosa;
3. Desenvolver a expressão e expressividade dos sentimentos, valorizando a criatividade, capacidade expressiva e espontânea; e
4. Favorecer a construção da cidadania e o reconhecimento das inter-relações pessoais e o reconhecimento da corporeidade.

Basquete

1. Desenvolver força, coordenação motora, agilidade, lateralidade, precisão econcentração; e
2. Aprender a superar adversários, respeitando as regras.

Capoeira

1. Aprimorar a coordenação motora geral, a lateralidade e a organização espaço-temporal;
2. Desenvolver resistência, flexibilidade, agilidade, destreza, e expressão corporal;
3. Estimular o condicionamento cardiovascular e músculo esquelético;
4. Construir relações de sociabilidade e familiaridade entre quem ensina e quem aprende; e
5. Acessar bens simbólicos da expressão cultural brasileira.

Futebol e Futsal

1. Desenvolver força, coordenação motora, agilidade e concentração;
2. Promover bem-estar físico e mental;
3. Aprender a competir com respeito aos adversários;
4. Desenvolver agilidade e bem-estar psicológico; e
5. Aprender a respeitar regras.

Handebol

1. Desenvolver agilidade, lateralidade e precisão;

1123

2. Desenvolver práticas de bem-estar psicológico;
3. Propiciar bem-estar social;
4. Aperfeiçoar habilidades como criatividade, cognição e resolução de problemas; e
5. Construir noções de espaço e tempo.

Lutas

1. Estimular práticas corporais e salutares;
2. Desenvolver o controle e o equilíbrio emocional;
3. Contribuir para a construção do caráter;
4. Estimular o espírito de cidadania, o respeito e a disciplina; e
5. Desenvolver a autoconfiança.

Esportes Aquáticos

1. Desenvolver o controle físico e respiratório;
2. Desenvolver a percepção e capacidade de dominar o medo;
3. Melhorar o tônus muscular;
4. Aprender os estilos crawl, costas, peito e borboleta; e
5. Desenvolver os princípios de equilíbrio, flutuação, respiração e propulsão.

Recreação

1. Aguçar a curiosidade;
2. Desenvolver aptidão física;
3. Estimular a linguagem;
4. Desenvolver habilidades motoras;
5. Promover a autoconfiança e a autonomia; e
6. Melhorar a socialização.

Skate

1. Praticar fatores proprioceptivos: consciência da postura e mudanças de equilíbrio;
2. Praticar a coordenação motora e lateralidade;
3. Potencializar a força e flexibilidade pela combinação de movimentos e manobras; e
4. Melhorar os domínios motores como força, equilíbrio e coordenação corporal e componentes de aptidão motora ainda não desenvolvidos.

Esportes de Raquete

1. Ampliar o repertório conceitual;
2. Desenvolver a concentração;
3. Construir e ampliar as noções de espaço, equilíbrio, força, coordenação motora, velocidade, controle de emoções, agilidade; e
4. Desenvolver coordenação motora grossa e fina, lateralidade, noção de tempo e espaço, equilíbrio, força, velocidade, antecipação, adaptabilidade, precisão, concentração, resistência aeróbia e

anaeróbia.

Voleibol e Vôlei de Areia

1. Aliviar o estresse, pela adrenalina da competição;
2. Aumentar a flexibilidade e a coordenação motora;
3. Desenvolver as valências físicas;
4. Incentivar a socialização, a convivência e o companheirismo;
5. Incentivar a valorizar e o respeito às regras;
6. Fortalecer o corpo, estimular os membros superiores e inferiores; e
7. Melhorar a capacidade cardiorrespiratória.

DIMENSÃO: CULTURAL

Eixo Temático 3 – Educação para a Cultura

Artes plásticas

1. Promover a capacidade de moldar, modificar, reestruturar e ressignificar os mais diversos materiais;
2. Desenvolver a habilidade de expressão de sentimentos e conceitos; e
3. Estimular a prática de observação, senso crítico, criatividade, imaginação e de compreensão da realidade.

Canto coral infanto juvenil

1. Elevar a autoestima;
2. Estimular o desenvolvimento pessoal;
3. Estimular a expressão das múltiplas linguagens;
4. Melhorar o processo de aprendizagem; e
5. Aperfeiçoar a socialização e a habilidade de comunicação.

Instrumentos musicais (violão e percussão)

1. Desenvolver a sensibilidade, criatividade, senso rítmico, e a fruição do sentido estético;
2. Estimular a imaginação, memória, concentração e atenção;
3. Aprender a respeitar o próximo;
4. Aperfeiçoar a consciência corporal;
5. Desenvolver a coordenação motora e rítmica; e
6. Desenvolver a sensibilidade e curiosidade sobre os instrumentos musicais.

Musicalização

1. Identificar os sons que o meio produz;
2. Possibilitar as descobertas sonoras do corpo;
3. Ampliar o universo lúdico;

1125

4.Construir conhecimento musical; e
5.Desenvolver a sensibilidade estética.

Teatro
1.Desenvolver a expressão e a comunicação;
2.Estimular a leitura e a responsabilidade;
3.Promover a interação com os pares;
4.Aperfeiçoar a consciência corporal;
5.Ampliar o repertório linguístico, a oralidade, a gesticulação, a dramatização; e
6.Vencer a timidez.

DIMENSÃO: SOCIAL

Eixo Temático – Educação para o Fortalecimento de ação para a cultura de paz

Rodas de conversas e palestras
1.Possibilitar a superação da cultura da competitividade;
2.Estimular a cultura da cooperação e da solidariedade;
3.Incentivar a cultura do diálogo;
4.Fortalecer os direitos humanos;
5.Contribuir para a redução da violência;
6.Promover a inclusão social; e
7.Incentivar o respeito às diferenças.

6. METODOLOGIA

Por ser a educação integral uma proposta contemporânea, inclusiva, sustentável e imprescindível para a superação das desigualdades, os projetos curriculares que se propõem a contribuir para o alcance de seus objetivos, deve considerar o ser humano em sua múltipla dimensionalidade: intelectual, física, cultural, social e emocional.

Nesse sentido, os quatro eixos que sustentam o Projeto "Educação Íntegra", a saber: processos de ensino-aprendizagem, cultura, esporte e lazer, estarão agrupados e distribuídos no interior de cada uma das referidas dimensões, de forma a nortear o desenvolvimento de oficinas didáticas multi e interdisciplinares, que ficarão assim caracterizadas:

1126

7. METAS

7.1 METAS QUANTITATIVAS

1. Atender mensalmente 3.672 (três mil, seiscentos e setenta e dois) educandos matriculados na Rede Municipal de Ensino do Município de Casa Branca (Educação Infantil, Ensino Fundamental I e Educação de Jovens e Adultos);
2. Manter a estabilidade do quadro de docentes e monitores em pelo menos 90% dos que iniciarem o ano letivo;
3. Atingir 100% dos docentes e monitores no programa de formação continuada; e
4. Alcançar e manter em 2024 entre 50 e 70% o número de pais participantes em reuniões, eventos de lazer e esportivos promovidos pelo projeto;

7.2. ESTRATÉGIAS

7.2.1 Atender mensalmente 3.672 (três mil, seiscentos e setenta e dois) educandos matriculados na Rede Municipal de Ensino do Município de Casa Branca (Educação Infantil, Ensino Fundamental I e Educação de Jovens e Adultos)

a) Anamnese dos beneficiados
b) Pesquisa de Satisfação junto à comunidade escolar, para avaliar o programa
c) Relação nominal atualizada dos alunos matriculados no programa, contendo nome do aluno, data de nascimento, data da matrícula, modalidade que se encontra matriculado
d) Relatório mensal, avaliando o rendimento do núcleo onde acontecem as atividades;
e) Relatório mensal de frequência dos alunos matriculados no programa
f) Relatórios técnicos de monitoramento e avaliação

7.2.2 Manter a estabilidade do quadro de docentes e monitores em pelo menos 90% dos que iniciarem o ano letivo;

1. Entrevista inicial com o monitor para construção de vínculo entre ele e a equipe da coordenação da OSC
2. Pesquisar mensalmente a satisfação do monitor em relação ao trabalho que desenvolve (resultados qualitativos e quantitativos) por meio da sua frequência às reuniões e encontros de formação;

1127

3. Apoiar o monitor na elaboração (redação) do relatório mensal que avalia o rendimento dos educandos do núcleo onde ele atua

4. Aproximar o monitor da coordenação pedagógica buscando a estabilidade e frequência de uma comunicação assertiva e dialógica

7.2.3. Atingir 100% dos docentes e monitores no programa de formação continuada;

a) Buscar a estabilidade e frequência de uma comunicação assertiva e dialógica entre o monitor, os colegas de trabalho e a coordenação pedagógica
b) Ouvir as dificuldades técnicas e sociais do monitor e lhe oferecer estratégias didáticas e orientações de quaisquer outra natureza que possam incentivá-lo a permanecer no projeto
c) Oferecer um programa de formação que vá ao encontro das necessidades reais dos monitores e que estejam alinhadas às diretrizes do projeto "Educação íntegra"
d) Respeitar os saberes dos monitores e promover intercâmbio entre eles, com trocas de experiências e partilha de dificuldades
e) Promover dois eventos acadêmicos (um a cada semestre), destinados aos monitores, em que eles assistam a palestras motivacionais, façam oficinas de atualização e exponham por meio de painéis (impressos), fotos dos núcleos onde trabalham e textos escritos sobre a modalidade que desenvolvem, a fim de integrar toda a equipe pedagógica e a direção da OSC.

7.2.4. Alcançar e manter em 2024 entre 50 e 70% o número de pais participantes em reuniões, eventos de lazer e esportivos promovidos pelo projeto;

a) Realizar pesquisas mensais de satisfação junto às famílias a fim de verificar seu envolvimento com as atividades do projeto e satisfação com o trabalho desenvolvido
c) Manter uma relação nominal atualizada dos alunos matriculados no programa, contendo nome, data da matrícula, modalidade que se encontra matriculado a fim de monitorar a participação de seus familiares nas atividades propostas;

1128

d) Observar e manter atualizado um relatório mensal de frequência dos alunos matriculados no programa e dialogar com os pais a respeito do rendimento e da participação dos filhos nas atividades do núcleo

f) Promover palestras para os pais de conteúdo motivacional e de conteúdos de seu interesse, referentes ao processo educacioanal dos filhos

g) Ouvir as demandas dos pais durante as pesquisas de satisfação (educacionais, de aprendizagem, saúde, drogas, entre outros), e criar eventos que possam ajudá-los na busca de respostas práticas

7.3. METAS QUALITATIVAS

1. Garantir aos munícipes o acesso à educação, à prática esportiva e à fruição estética, como forma de ampliar o seu universo cultural;
2. Integrar a Escola com a família, envolvendo de forma crescente os pais nas atividades escolares, culturais, de lazer e esportivas dos seus filhos;
3. Oferecer formação docente sobre estratégias didáticas contemporâneas e potencializadoras do aprendizado para professores e monitores do projeto; e
4. Democratizar o acesso a um lazer qualitativo e multicultural;

7.3.1. ESTRATÉGIAS

7.3.2. *Garantir aos munícipes o acesso à educação, à prática esportiva e à fruição estética, como forma de ampliar o seu universo cultural:*

a) Disseminar um processo de comunicação em massa, por meio dos veículos de comunicação (rádio local, carro de som e redes sociais), informando os munícipes sobre o projeto e convidando-os a participarem;

b) Visitar mensalmente escolas, clubes, instituições filantrópicas e associações com a finalidade de divulgar o projeto para seu público; e

c) Promover ações esportivas, de lazer e culturais nos diversos territórios para uma maior proximidade dos docentes e monitores do projeto com a população do local.

7.3.3.. *Integrar a Escola com a família:*

a) Promover reuniões temáticas de pais e responsáveis a fim de ouvir a comunidade com suas

demandas e interesses;

b) Realizar pesquisa de opinião sobre temas que os familiares e responsáveis gostariam de aprender ou se aprofundar;

c) Promover gincanas de lazer com os familiares de forma a integrá-los com os próprios filhos e com os de outras famílias;

d) Organizar torneios esportivos envolvendo os alunos e seus familiares;

e) Marcar reuniões de pais, familiares e professores em locais e horários que sejam acessíveis para todos (atentar para suas demandas domésticas e laborais a fim de garantir uma boa frequência dos mesmos;

f) Organizar eventos culturais de integração escola-família em períodos do calendário comemorativo (dia dos pais, das mães, avós, da criança, festas juninas, natal, entre outros);

g) Oferecer aos pais e familiares palestras sobre assuntos variados (saúde, ensino-aprendizagem, sexualidade, entre outros);

h) Promover eventos de integração cultural entre as famílias dos alunos (gastronômicos, esportivos, literários, musicais e festivos), para que possam apresentar aos demais participantes, características particulares de seu grupo étnico-racial; e

i) Fazer busca ativa de adolescentes e adultos com baixo letramento (ou analfabetismo) nas residências, a fim de auxiliar a unidade escolar do território na captação de estudantes para o EJA, elevando assim o nível acadêmico dos munícipes do local;

7.3.4. *Oferecer formação docente sobre estratégias didáticas contemporâneas e potencializadoras do aprendizado para professores e monitores do projeto:*

a) Fazer um levantamento dos conhecimentos prévios que os docentes e monitores têm sobre educação e processos de ensino-aprendizagem;

b) Promover espaços em que eles possam apresentar aos demais as características da sua modalidade e o seu plano de trabalho para 2024;

c) Oferecer aos docentes e monitores, textos sobre metodologias ativas, ensino híbrido e curadoria pedagógica, a fim de que se atualizem sobre o processo pedagógico contemporâneo; e

d) Apresentar material de estudo sobre avaliação da aprendizagem e promover rodas de conversa e debates sobre o assunto com a finalidade de provocar uma prática de ensino reflexiva.

1129

demandas e interesses;

b) Realizar pesquisa de opinião sobre temas que os familiares e responsáveis gostariam de aprender ou se aprofundar;

c) Promover gincanas de lazer com os familiares de forma a integrá-los com os próprios filhos e com os de outras famílias;

d) Organizar torneios esportivos envolvendo os alunos e seus familiares;

e) Marcar reuniões de pais, familiares e professores em locais e horários que sejam acessíveis para todos (atentar para suas demandas domésticas e laborais a fim de garantir uma boa frequência dos mesmos;

f) Organizar eventos culturais de integração escola-família em períodos do calendário comemorativo (dia dos pais, das mães, avós, da criança, festas juninas, natal, entre outros);

g) Oferecer aos pais e familiares palestras sobre assuntos variados (saúde, ensino-aprendizagem, sexualidade, entre outros);

h) Promover eventos de integração cultural entre as famílias dos alunos (gastronômicos, esportivos, literários, musicais e festivos), para que possam apresentar aos demais participantes, características particulares de seu grupo étnico-racial; e

i) Fazer busca ativa de adolescentes e adultos com baixo letramento (ou analfabetismo) nas residências, a fim de auxiliar a unidade escolar do território na captação de estudantes para o EJA, elevando assim o nível acadêmico dos munícipes do local;

7.3.4. *Oferecer formação docente sobre estratégias didáticas contemporâneas e potencializadoras do aprendizado para professores e monitores do projeto:*

a) Fazer um levantamento dos conhecimentos prévios que os docentes e monitores têm sobre educação e processos de ensino-aprendizagem;

b) Promover espaços em que eles possam apresentar aos demais as características da sua modalidade e o seu plano de trabalho para 2024;

c) Oferecer aos docentes e monitores, textos sobre metodologias ativas, ensino híbrido e curadoria pedagógica, a fim de que se atualizem sobre o processo pedagógico contemporâneo; e

d) Apresentar material de estudo sobre avaliação da aprendizagem e promover rodas de conversa e debates sobre o assunto com a finalidade de provocar uma prática de ensino reflexiva.

1130

7.3.5 *Democratizar o acesso a um lazer qualitativo e multicultural:*

a) Descentralizar a promoção de eventos literários, culturais, lúdicos, de lazer e esportivos, promovendo praças de atividades de maneira simultânea em vários territórios do município;

b) Mapear a juventude de cada território, buscando identificar suas características e interesses culturais, de lazer e esportivos;

c) Promover sessões de cinema durante os fins de semana, de forma simultânea em todos os territórios, apresentando diversidade de estilos e formatos de filmes, a fim de fugir dos modelos impostos pela indústria cultural; e

d) Organizar e promover saraus musicais, concertos, rodas de samba e outros ritmos em todos os territórios atendidos pelo projeto, buscando atribuir de maneira gradativa a responsabilidade pela organização, oferta e execução, aos jovens que vivem nos territórios;

7.4. RESULTADOS ESPERADOS

Impactos diretos

a) Melhoria no convívio e na integração social dos participantes;
b) Aumento do número de praticantes de atividades educacionais esportivas e competitivas;
c) Melhoria da autoestima dos participantes;
d) Avanço das capacidades e habilidades motoras dos beneficiados;
e) Aperfeiçoamento dos profissionais envolvidos;
f) Melhoria das condições de saúde dos participantes; e
g) Melhoria das habilidades e competências intelectuais.

Impactos indiretos

a) Diminuição da exposição dos participantes a riscos sociais;
b) Melhoria no rendimento escolar dos alunos envolvidos;
c) Diminuição da evasão escolar; e
d) Construção de uma cultura de paz.

1131

7.5 PÚBLICO ALVO

O "Programa de Apoio e Incentivo Educacional – PAIÊ" foi concebido com o propósito de atender Educandos matriculados nas instituições educacionais do Município de Casa Branca, Estado de São Paulo, a saber, Educação Infantil, Ensino Fundamental I, Educação de Jovens e Adultos e familiares.

8. PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

8.1. INSTRUMENTOS

a) Anamnese dos beneficiados
b) Atas de reuniões quinzenais entre coordenador pedagógico e monitores;
c) Cronograma de Atividades previstas e realizadas
d) Pesquisa de Satisfação junto à comunidade escolar, para avaliar o programa
e) Portfólio contendo os registros das atividades realizadas;
f) Quadro de Atribuição de Atividades do Projeto, trazendo relacionado o Núcleo, a Modalidade e o nome do Monitor
g) Relação nominal atualizada dos alunos matriculados no programa, contendo nome do aluno, data de nascimento, data da matrícula, modalidade que se encontra matriculado
h) Relatório fotográfico
i) Relatório mensal, avaliando o rendimento do núcleo onde acontecem as atividades;
j) Relatório mensal, contendo todos os materiais ofertados pelo projeto;
k) Relatório mensal de frequência dos alunos matriculados no programa
l) Vídeos
m) Visitas técnicas acompanhadas de relatórios descritivos
n) Relatórios técnicos de monitoramento e avaliação

8.2. INDICADORES

INDICADOR DE DESEMPENHO I

Relação de candidato por vaga **(RCV)**

INDICADOR DE DESEMPENHO II

1132

Matriculados classificados de acordo com o sexo **(MS)**

INDICADOR DE DESEMPENHO III

Matriculados classificados de a cordo com a categoria (cor ou raça), definida pelo IBGE **(MCCR)**

INDICADOR DE DESEMPENHO IV

Matriculados classificados de acordo com a renda familiar per capita **(MRF)**

INDICADOR DE DESEMPENHO V

Número médio de alunos por modalidade **(NMAM)**

INDICADOR DE DESEMPENHO VI

Percentual de matrículas efetivadas por modalidade/núcleo **(PMEMN)**

INDICADOR DE DESEMPENHO VII

Índice de titulação do corpo docente **(ITCD)**

INDICADOR DE DESEMPENHO VIII

Taxa de evasão por modalidade/núcleo **(TEMN)**

INDICADOR DE DESEMPENHO IX

Taxa de permanência por modlidade/núcleo **(TPMN)**

INDICADOR DE DESEMPENHO X

Taxa de frequência por modalidade/núcleo **(TFMN)**

INDICADOR DE DESEMPENHO XI

Índice de satisfação para com a modalidade/núcleo **(ISMN)**

INDICADOR DE DESEMPENHO XII

Índice de atendimento às suas expectativas individuais **(IAEI)**

INDICADOR DE DESEMPENHO XIII

Taxa de absenteísmo monitor **(TAM)**

INDICADOR DE DESEMPENHO XIV

Gastos correntes por participante **(GCP)**

INDICADOR DE DESEMPENHO XV

Gastos com pessoal **(GP)**

EIXO 1 - Educação: Processos de ensino – aprendizagem – DIMENSÕES: INTELECTUAL E EMOCIONAL – BNCC 1 – ODS 4, 6, 7, 11, 12, 13, 14 e 15			
OFICINA: REFORÇO ESCOLAR			
Objetivos Específicos	**Ações didáticas**	**Metas de ensino-aprendizagem**	**Indicador/Frequência de medição/Meio de verificação**
1. Possibilitar a assimilação e a compreensão de conteúdos curriculares; 2. Oferecer variabilidade didática adequada à singularidade do aluno; 3. Possibilitar a prática de exercícios de conteúdos curriculares por meio de estratégias mais motivadoras; 4. Melhorar a aprendizagem da matemática, linguagem, leitura e escrita.	Atividades lúdicas voltadas para o conteúdo proposto pela escola. Variar a metodologia didática ajustando_a à singularidade do aluno - Realização de gincanas com conteúdo escolar para reforçar aaprendizagem - Roda da conversa (com pauta previamente definida pelo monitor em consonância com os conteúdos curriculares) - Reprodução, interpretação de textos, poesias e contação dehistórias	1.Retomar conteúdos de maior dificuldade, reforçar pontos essenciais e suprimir lacunas deixadas pelo processo de ensino 2. Personalizar a aprendizagem 3. Alinhar os conteúdos curriculares com o estilo de aprendizagem do aluno 4. Aplicar procedimentos de ensino ajustados às características e especificidades da disciplina ensinada	I – (RCV) – Semestral III – (MCCR) - trimestral V – (NMAM) = Trimestral VI – (PMEMN) - Trimestral VIII – (TEMN) - Trimestral IX (TPMN) - Trimestral X (TFMN) - Trimestral Cronograma de Atividades previstas e realizadas Portfólio contendo os registros das atividades realizadas; Relação nominal atualizada dos alunos

	- Leituras livres e dirigidas para reflexão de temas do cotidiano e de conhecimentos gerais - Acompanhamento diário para auxiliar os alunos na execução das tarefas escolares, tirando as dúvidas e incentivando a aprendizagem		matriculados no programa, contendo nome do aluno, data de nascimento, data da matrícula, modalidade que se encontra matriculado Relatório mensal de frequência dos alunos matriculados Relatórios técnicos de monitoramento e avaliação

OFICINA: PRÁTICAS DE LEITURA			
Objetivos Específicos	**Ações didáticas**	**Metas de ensino-aprendizagem**	**Indicador/Frequência de medição/Meio de verificação**
1. Ampliar a capacidade criativa. 2. Desenvolver a concentração, memória,	Diálogo dramatizado Roda de leitura Debates a partir de livros lidos Pesquisas em sites indicados pelo monitor/professor acerca de temas atuais e de interesse dos alunos	1. Ler e compreender, com autonomia, textos de diversos gêneros reconhecendo os contextos sociais de uso e coordenando as estratégias de decodificação com as de antecipação, inferência e verificação, para resolução de dúvidas na compreensão. 2. Ler em voz alta com fluência em	I – (RCV) – Semestral III – (MCCR) - Trimestral V – (NMAM) - Trimestral VI – (PMEMN) - Trimestral VIII – (TEMN) - Trimestral IX (TPMN) - Trimestral

raciocínio e compreensão 3. Estimular a linguagem oral. 4. Ampliar o repertório linguístico (morfológico, semântico e sintático);	Frequência diária à biblioteca da escola Clube do livro vivenciado na biblioteca do município Sarau de poesia Jogral Elaboração de vídeos (pelos alunos) de temas lidos e discutidos	diferentes situações 3. Desenvolver a linguagem interpessoal 4. Ampliar o capital cultural.	X (TFMN) - Trimestral Cronograma de Atividades previstas e realizadas Portfólio contendo os registros das atividades realizadas; Relação nominal atualizada dos alunos matriculados no programa, contendo nome do aluno, data de nascimento, data da matrícula, modalidade que se encontra matriculado Relatório mensal de frequência dos alunos matriculados Relatórios técnicos de monitoramento e avaliação Relatório fotográfico

JOGOS COGNITIVOS			
Objetivos Específicos	**Ações didáticas**	**Metas de aprendizagem**	**Indicador/ /Frequência de medição/ Meio de verlficação**
1. Minimizar as deficiências de aprendizagem. 2. Propor desafios que exigem o exercício de aspectos cognitivos como memória, raciocínio lógico, cálculo, criatividade, resolução de problemas e atenção e outros. 3. Auxiliar na construção de conceitos e desenvolvimento de habilidades cognitivas, psicomotoras e socioemocionais;	Brincadeiras e jogos de adivinhação Brincadeiras que envolvem silêncio e imobilidade (por exemplo "estátua") Jogos em grupo Atividades ao ar livre (preservação ambiental, cuidado, atenção e respeito) Brincadeiras com água (água acalma) Jogos de tabuleiro (Ludo, trilha, batalha naval, dama, xadrez, entre outros)	1. Potencializar as funções executivas. 2 Ampliar o desenvolvimento cognitivo, aprimor a linguagem e demais aspectos relacionados ao amadurecimento do cérebro. 3. Desenvolver a aprendizagem, a memória, a atenção seletiva visual, as habilidades psicomotoras, analíticas, espaciais e estratégicas	I – (RCV) – Semestral V – (NMAM) - Trimestral VI – (PMEMN) - Trimestral VIII – (TEMN) - Trimestral IX - (TPMN) - Trimestral X - (TFMN) - Trimestral XI - (ISMN) - Semestral Cronograma de Atividades previstas e realizadas Portfólio contendo os registros das atividades realizadas; Relação nominal atualizada dos alunos matriculados no programa, contendo nome do aluno, data de nascimento,data da matrícula,

4. Contribuir para a socialização e internalização de regras sociais	Brincadeiras de mão acompanhadas de melodias cantadas (incentivar brincadeiras multiculturais)	4. Compreender e internalizar regras sociais de forma autônoma	modalidade que se encontra matriculado Relatório mensal de frequência dos alunos matriculados Relatórios técnicos de monitoramento e avaliação Relatório fotográfico

EDUCAÇÃO AMBIENTAL			
Objetivos específicos	**Ações didáticas**	**Metas de esnino-aprendizagem**	**Indicador/Frequência de medição/ Meio de verIficação**
1. Compreender a complexidade da temática "educação ambiental" em sua múltipla dimensão, com os respectivos Desdobramentos econômicos, sociais, políticos, ecológicos e éticos; 2. Educar para a conservação e	Comparação de diferentes ambientes naturais e construídos; Investigação de características comuns e diferentes entre os seres vivos, a água, a luz, o calor, o solo e outros elemntos naturais; Classificação (semelhanças e diferenças) entre os seres vivos do ambiente (reino animal, vegetal e mineral;	1. Comparar diferentes ambientes naturais e construídos, investigando características comuns e diferentes, para verificar que todos os ambientes apresentam seres vivos, água, luz, calor, solo e outros componentes e fatos que se apresentam de modo distinto em cada ambiente.	I – (RCV) – Semestral X – (TFMN) - Trimestral XI – (ISMN) - Semestral Relatório de verificação elaborado pelo motor

preservação dos recursos naturais e a sustentabilidade.	Práticas de compostagem; Construção de minhocário; Cultivo de horta orgânica; Prática de jardinagem	2.Aprender a respeitar e a preservar os recursos naturais e a sustentabilidade.	Registro fotográfico

PRÁTICAS E ORIENTAÇÕES NA E PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA			
Objetivos específicos	**Ações didáticas**	**Metas de ensino-aprendizagem**	**Indicador/Frequência de medição/ Meio de verIficação**
1.Capacitar gestores e professores sobre a educação inclusiva 2.Orientar os sujeitos envolvidos sobre a educação inclusiva – seus 5 pilares e o 3 grupos de estudantes envolvidos.	Minicursos e oficinas sobre os cinco pilares da Educaçção inclusiva: - Resiliência. - Visibilidade social. Tirar a viseira do olhar único. - Empatia. Comunicação personalizada.	1.Incentivar a adoção do paradigma do desenho universal da aprendizagem (DUA) 2.Compreender os 5 pilares da educação inclusiva e conhecer os perfis de estudantes da modalidade	I – (RCV) – Semestral V – (NMAM) - Trimestral VI – (PMEMN) - Trimestral VIII – (TEMN) - Trimestral IX (TPMN) - Trimestral X (TFMN) - Trimestral XI (ISMN) - Semestral XII (IAE) - Semestral

3.Incentivar o trabalho cooperativo	- Humildade de aprender com as diferenças e as várias formas de aprendizado. - Praticar a cidadania. Estudos sobre a Lei Brasileira de Inclusão Reuniões dilógicas semanais entre os profissionais do AEE e os da sala regular Oficinas pedagpogicas com vistas ao desenvolvimento de práticas corretas destinadas ao público alvo do AEE: estudantes com deficiência (visual, intelectual, auditiva, motora e/ou múltiplas), estudantes com transto5rnos globais de desenvolvimento e estudantes com altas habilidades Reuniões pedagógicas entre os professores da sala regular e os especialistas em educação especial	3. Incentivar o trabalho colaborativo	Cronograma de Atividades previstas e realizadas Portfólio contendo os registros das atividades realizadas; Relação nominal atualizada dos alunos matriculados no programa, contendo nome do aluno, data de nascimento, data da matrícula, modalidade que se encontra matriculado Relatório mensal de frequência dos alunos matriculados Relatórios técnicos de monitoramento e avaliação Relatório fotográfico

	para a troca de informações e sugestões práticas para o trabalho com estudantes com TDAH, TOD, dislexia, dislalia, disgrafia, discalculia, entre outros distúrbios de aprendizagem		

PSICOMOTRICIDADE **JOGOS E BRINCADEIRAS**			
Objetivos específicos	**Ações didáticas**	**Metas de ensino-aprendizagem**	**Indicador/Frequência de medição/ Meio de verlficação**
1. Melhorar os movimentos do corpo, a noção do espaço onde se está, a coordenação motora, equilíbrio e também o ritmo. 2. Minimizar as deficiências de aprendizagem.	- Bola por cima, bola por baixo - Corrida do Saci -Pega-pega - Pular corda - Corre cotia - Morto vivo	1. Ampliar e valorizar a identidade própria e a autoestima dentro da pluralidade grupal. 2. Criar segurança e expressar-se através de diversas formas como um ser valioso, único e exclusivo.	I – (RCV) – Semestral V – (NMAM) - Trimestral VI – (PMEMN) -Trimestral VIII – (TEMN) - Trimestral IX - (TPMN) - Trimestral X - (TFMN) - trimestral

3. Valorizar da importância do brincar, dos cuidados e dos vínculos familiares e comunitários para o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância. 4. Promover atenção à criança na primeira infância considerando, necessariamente, sua família, o território e seu contexto de vida. 5. Estimular a capacidade sensitiva através das sensações e relações entre o corpo e o exterior (o outro e as coisas).	- Cantigas de roda - Playground - Atividade psicomotora com bambolê - Brincadeiras folclóricas - Jogo de pedrinhas - Jogo de peteca	3. Criar uma consciência e um respeito à presença e ao espaço dos demais. 4. Cultivar a capacidade perceptiva através do conhecimento dos movimentos e da resposta corporal. 5. Organizar a capacidade dos movimentos representados ou expressos através de sinais, símbolos, e da utilização de objetos reais e imaginários.	Relatório mensal de frequência Lista de presença Relatório de verificação elaborado pelo monitor Registro fotográfico Vídeos Relatório de visita técnica (in loco)

EDUCAÇÃO EMOCIONAL			
Objetivos específicos	**Ações didáticas**	**Metas de ensino-aprendizagem**	**Indicador/Frequência de medição/ Meio de verIficação**
1. Desenvolver habilidades socioemocionais. 2. Entender o que se sente e por que sente. 3. Identificar emoções. 4. Promoção do bem-estar emocional	Atividades de criação de diários. Ateliê de artes. Rodas de conversa sobre a importância de controlar as emoções. Trabalhos em grupo que incentivem a delegação de responsabilidades. Projetos multiculturais que celebram a diversidade e valorizam a diferença	1. Criar consciência social. 2. Estimular autoconhecimento e a automotivação 3. Expressar sentimentos 4. Equilíbrar e controlar emoções	I – (RCV) - Semestral II – (MS) - Trimestral III – (MCCR) - Trimestral V – (NMAM) - Trimestral VI – (PMEMN) - Trimestral VIII – (TEMN) - Trimestral IX - (TPMN) - Trimestral X - (TFMN) - Trimestral Relatório mensal de frequência Lista de presença

			Relatório de verificação elaborado pelo monitor Relatório de visita técnica (in loco) Registro fotográfico Vídeos

ORIENTAÇÃO FAMILIAR			
Objetivos específicos	**Ações didáticas**	**Metas de ensino-aprendizagem**	**Indicador/Frequência de medição/ Meio de verIficação**
1. Conscientizar pais em conflitos sobre suas atitudes no desenvolvimento dos filhos. 2. Orientar pais e familiares envolvidos na criação de seus filhos, auxiliando-os tanto para uma educação mais consciente e positiva,	Rodas de conversa orientadas por pautas previamente definidas, a partir de temas pertinentes à educação dos filhos	1. Amenizar conflitos entre pais e filhos, os quais interferem nos processos de ensino aprendizagem. 2. Oportunizar espaços de diálogos e partilhas de necessidades e orientações.	I – (RCV) - Semestral III – (MCCR) - Trimestral IV – (MRF) - Trimestral VI – (PMEMN) - Trimestral VIII – (TEMN) - Trimestral IX - (TPMN) - Trimestral

como em seu próprio autodesenvolvimento. 3. Fortalecer o vínculo afetivo e o papel das famílias no cuidado, na proteção das crianças para o desenvolvimento biopsicossocial	Atividades individuais e/ou grupais entre pais e filhos da mesma família e de famílias diferentes Promoção de gincanas interfamiliares voltadas à arrecadação de produtos destinados a famílias carentes	3.Praticar a escuta	X - (TFMN) - Trimestral XI – (ISMN) - Semestral XII – (IAEI) - Semestral XIV – (GCP) - Mensal XV – (GP) - Trimestral Relatório mensal de frequência Lista de presença Relatório de verificação elaborado pelo monitor Registro fotográfico Vídeos Relatório de visita técnica (in loco)

EIXO TEMÁTICO 2 – EDUCAÇÃO PARA O ESPORTE E RECREAÇÃO – DIMENSÃO FÍSICA – BNCC 4, 8 e 9 – ODS 3 e 5			
OFICINA: ATLETISMO E PARADESPORTO			
Objetivos específicos	**Ações didáticas**	**Metas de ensino-aprendizagem**	**Indicador/Frequência de medição/ Meio de verificação**
1. Desenvolver coordenação motora grossa e fina, lateralidade, noção de tempo e espaço, equilíbrio, força, velocidade, antecipação, adaptabilidade, precisão, concentração, resistência aeróbia e anaeróbia 2. Desenvolver as valências físicas; 3. Melhorar o condicionamento físico; 4. Incentivar a socialização, a convivência e a amizade 5. Aumentar a capacidade cardiovascular e respiratória	Práticas de andar, correr, saltar, lançar, arremessar Treinos individuais e coletivos Pesquisas na internet e em livros sobre países que se destacam no atletismo, buscando compreedender as razões e conhecer as estratégias de treinamento	1. Ampliar o desenvolvimento psicomotor global 2. Aumentar a capacidade cardiovascular e respiratória 3. Aperfeiçoar o tônus muscular 4. Estimular o convívio social e a conduta ética 5. Ampliar a área toráxica e fluxo respiratório	I – (RCV) - Semestral II – (MS) - Trimestral III – (MCCR) - Trimestral V – (NMAM) - Trimestral VI – (PMEMN) - Trimestral X - (TFMN) - Trimestral XII – (IAE) - Semestral Relatório mensal de frequência Lista de presença Relatório de verificação elaborado pelo monitor

OFICINA: BALÉ E GINÁSTICA RITMICA			
Objetivos específicos	Ações didáticas	Metas de ensino-aprendizagem	Indicador/Frequência de medição/ Meio de verificação
1.Contribuir para a formação de estruturas corporais e de movimentos simples ao complexo, associando movimentos, música e ritmo. 2. Proporcionar o desenvolvimento multidimensional do comportamento (motores, afetivo-social, físico, psicológico) de forma lúdica e harmoniosa.	Criação de coreografias individuais e em grupo Exercícios de expressão corporal à luz de ritmos musicais diversos Ensaios e apresentações artísitico-corporais para colegas de turmas e familiares em datas contempladas no calendário de datas coemorativas da escola	1.Promover o bem-estar físico, mental e emocional 2.estimular a expressão de sentimentos, por meio do reconhecimento da corporeidade.	I – (RCV) - Semestral II – (MS) - Trimestral III – (MCCR) - Trimestral V – (NMAM) - Trimestral VI – (PMEMN) - Trimestral VIII – (TEMN) - Trimestral IX - (TPMN) - Trimestral X - (TFMN) - Trimestral Relatório mensal de frequência Lista de presença Relatório de verificação elaborado pelo monitor Relatório de visita técnica (in loco)

OFICINA: BASQUETE			
Objetivos específicos	**Ações didáticas**	**Metas de ensini-aprendizagem**	**Indicador/Frequência de medição/ Meio de verificação**
1. Desenvolver força, coordenação motora, agilidade, lateralidade, concentração e precisão 2. Incentivar a cooperação por meio de competições pautadas na ética das relações humanas 3. Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de invasão e de combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar.	Jogos e brincadeiras voltadasao desenvolvimento das habilidadesmotoras básicas Iniciação aos fundamentos do basquete Aperfeiçoamento dos Fundamentos do basquetebol Participação em festivais esportivos, lúdicos, recreativos e competitivos Participação em jogos e campeonatos Utilização de estratégias competitivas para solucionar os desafios técnicos e táticos do basquetebol impostos pelo campeonato	1.Promover bem-estar físico e mental. 2.Competir em consonância com as regras da modalidade esportiva 3.Experimentar jogos pré-desportivos de rede e parede, e invasão, criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo individual	I – (RCV) – Semestral II – (MS) - Trimestral III – (MCCR) - Trimestral V – (NMAM) - Trimestral VI – (PMEMN) - Trimestral Relatório mensal de frequência Lista de presença Relatório de visita técnica (in loco) Registro fotográfico

OFICINA: CAPOEIRA			
Objetivos específicos	**Ações didáticas**	**Metas de ensino-aprendizagem**	**Indicador/Frequência de medição/ Meio de verificação**
1. Aprimorar a coordenação motora geral, a lateralidade e a organização espaço-temporal; 2. Desenvolver resistência, flexibilidade, agilidade, destreza, e expressão corporal; 3. Estimularo condicionamento cardiovascular e músculo esquelético 4. Construir relações de sociabilidade e familiaridade entre quem ensina e quem aprende. 5. Acessar bens simbólicos da expressão cultural brasileira	Apresentação dos fundamentos da capaoeira: Musicalidade (berimbau, pandeiro, agogô, reco-reco, atabaque). Exercícios de ginga ao ritmo dos instrumentos Fortalecimento Muscular Exercícios de paradas de mão: bananeira macaco Exercícios de parada de cabeça, queda de rins Iníciação ao jogo de capoeira. Participação em campeonatos	1. Aperfeiçoar percepção global do corpo 2. Desenvolver resistência física global 3. Ampliar a consciência corporal 4. Desenvolver consciência coletiva 5. Conhecer e respeitar as culturas africana e afrobrasileira	I – (RCV) - Semestral II – (MS) - Trimestral III – (MCCR) - Trimestral V – (NMAM) - Trimestral VI – (PMEMN) - Trimestral VIII – (TEMN) - Trimestral IX - (TPMN) - Trimestral X - (TFMN) - Trimestral Relatório mensal de frequência Lista de presença Relatório de verificação elaborado pelo monitor Relatório de visita técnica (in loco)

79

OFICINA: FUTEBOL E FUTSAL			
Objetivos específicos	**Ações didáticas**	**Metas de ensino-aprendizagem**	**Indicador/Frequência de medição/ Meio de verificação**
1. Desenvolver força, coordenação motora, agilidade e concentração. 2. Incentivar práticas de bem-estar psicológico. 3. Propiciar bem-estar social. 4. Praticar condicionamento físico 5. Incentivar a cooperação por meio de competições pautadas na ética das relações humanas	Exercícios de força e condicionamento físico com circuito de passes Deslocamento com mudança de direção, velocidade, resistência, agilidade, impulsão, arranque Treinamento específico em goleiros Comportamentos táticos individuais, em equipe e coletivos Sistema de ataque e defesa, com a situação de jogo Movimentação com bola e sem bola	1. Desenvolver aspectos globais do desenvolvimento psicomotor 2. Possibilitar bem-estar físico e mental. 3. Aperfeiçoar habilidades cognitivas, práticas e socioemocionais 4. Desenvolver habilidades psicomotoras 5. Competir em consonância com as regras da modalidade esportiva	I – (RCV) - Semestral II – (MS) - Trimestral III – (MCCR) - Trimestral V – (NMAM) - Trimestral VI – (PMEMN) - Trimestral XII – (IAE) - Semestral Relatório mensal de frequência Lista de presença Relatório de verificação elaborado pelo monitor
OFICINA: HANDEBOL			
Objetivos específicos	**Ações didáticas**	**Metas de ensino-aprendizagem**	**Indicador/Frequência de medição/ Meio de verificação**
1. Desenvolver agilidade, lateralidade e precisão.	- Jogos lúdicos que trabalhem os fundamentos básicos e específicos do handebol,	1. Aperfeiçoar habilidades cognitivas e psicomotoras	I – (RCV) – Semestral II – (MS) - Trimestral

2. Desenvolver práticas de bem-estar psicológico. 3. Propiciar bem-estar social. 4. Melhorar o condicionamento físico.	regras, táticas e técnicas teóricas epráticas. - Jogos propriamente ditos.	2. Incentivar a criatividade e elevar a autoestima 3. Promover uma integração social saudável 4. Alcançar um nível satisfatório de saúde física e emocional	III – (MCCR) - Trimestral V – (NMAM) - Trimestral VI – (PMEMN) - Trimestral Relatório mensal de frequência Lista de presença Relatório de visita técnica (in loco) Registro fotográfico

OFICINA:LUTAS			
Objetivos específicos	Ações didáticas	Metas de ensino-aprendizagem	Indicador/Frequência de medição/ Meio de verificação
1. Estimular práticas corporais e salutares. 2. Desenvolver o controle e o equilíbrio emocional. 3. Contribuir para a construção do caráter. 4. Estimular o espírito de cidadania, o respeito e a disciplina. 5. Desenvolver autoconfiança.	Regras, formalidades, princípios, fundamentos técnicos e vocabulário da modalidade escolhida Técnicas de defesa pessoal Fortalecimento do corpo físico e a mente de forma integrada	1. Desenvolver consciência corporal 2. Incentivar o autocuidado 3. Aperfeiçoar o juízo moral 4. Internalizar regras sociais 5. Melhorar a autoestima	I – (RCV) – Semestral III – (MCCR) - Trimestral V – (NMAM) - Trimestral VI – (PMEMN) - Trimestral X - (TFMN) - Trimestral Relatório mensal de frequência Lista de presença Relatório de visita técnica (in loco)

OFICINA: ESPORTES AQUATICOS/NATAÇAO			
Objetivos específicos	**Ações didáticas**	**Metas de ensino-aprendizagem**	**Indicador/Frequência de medição/ Meio de verificação**
1.Desenvolver o controle físico e respiratório.	Adaptação ao meio líquido Respiração Flutuação Pernadas Braçadas Ampliação do condicionamento físico Exercícios dos passos dos estilos	1.Deslocar na água a partir de movimentos feitos com os braços e as pernas, envolvendo os princípios de equilíbrio, flutuação, respiração e propulsão	I – (RCV) – Semestral II – (MS) - Trimestral III – (MCCR) - Trimestral V – (NMAM) - Trimestral VI – (PMEMN) - Trimestral
2.Estimular a percepção e domínio de seus medos.	Aperfeiçoamento dos estilos - Crawl - Costas - Peito - Borboleta	2.Praticar natação usando habilidades técnico-táticas básicas em elação aos estilos da modalidade	Relatório mensal de frequência Lista de presença Relatório de visita técnica (in loco)
3.Possibilitar aos alunos experiências corporais aquáticas na tentativa de fundamentação e sistematização dos estilos crawl, costas, peito e borboleta.	Utilização de estratégias competitivas para solucionar os desafios técnicos e táticos da natação impostos pelo campeonato	3.Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos da modalidade esportiva escolhida para praticar	Registro fotográfico

OFICINAS: PSICOMOTRICIDADE, JOGOS E BRINCADEIRAS			
Objetivos específicos	Ações didáticas	Metas de ensini-aprendizagem	Indicador/Frequência de medição/ Meio de verificação
1.Promover o desenvolvimento motor e cognitivo. 2.Possibilitar a Integração sensorial. 3.Desenvolver a motricidade global e motricidade fina. 4.Aperfeiçoar a noção espacial e habilidades motoras. 5.Incentivar a autonomia. 6.Contribuir com a aprendizagem 7. Treinar a concentração	Atividades de pintura com diferentes texturas e cores de tintas Brincadeira de pular corda Jogos de amarelinha Brincadeiras dirigidas no playground Percorrer circuitos psicomotores feitos com figuras geométricas planas Jogar Boliche Empilhar blocos Andar em trave de equilíbrio Subir em árvores Correr Brincadeira do vivo morto Brincar com texturas como grãos, massinha de modelar, tintas Corrida de saco Andar sob uma corda Pular em diferentes alturas Corrida de ovos com a colher Passar por túnel de tecido Bola ao alvo Jogo de memória corporal Bolinha de gude	1. Desenvolver habilidades motoras e cognitivas 2. Estimular os sentidos de maneira global 3. Aperfeiçoar o tônus muscular 4. Desenvolver percepção espacial 5. Internalizar regras sociais 6. Desenvolver habilidades cognitivas, práticas e socioemocionais 7. Potencializar a capacidade de aprender	I – (RCV) – Semestral III – (MCCR) - Trimestral V – (NMAM) - Trimestral VI – (PMEMN) - Trimestral X - (TFMN) - Trimestral Relatório mensal de frequência Lista de presença Relatório de visita técnica (in loco) Registro fotográfico Vídeos

OFICINA: RECREAÇÃO			
Objetivos específicos	**Ações didáticas**	**Metas de ensino-aprendizagem**	**Indicador/Frequência de medição/ Meio de verificação**
1.Aguçar a curiosidade. 2. Desenvolver aptidão física 3. Estimular a linguagem 4.Estimular habilidades motoras. 5.Promover a autoconfiança e a autonomia. 6. Incentivar a socialização	jogos recreativos e pedagógicos da tradição escolar Jogos da tradição cultural Queimada, pega, esconde-esconde, pipa, bolinha de gude, ioiô, pião de madeira Dinâmicas de grupo Gincanas lúdicas	1. Desenvolver capacidades físicas e sociais com diversão e alegria, diminuindo o estresse e a tensão cotidianas 2. Promover o desenvolvimento da consciência corporal 3. Desenvolver múltiplas linguagens 4. Contribuir para o desenvolvimento psicomotor 5. Aumentar a autoestima 6. Contribuir para a convivência saudável.	I – (RCV) – Semestral II – (MS) - Trimestral III – (MCCR) - Trimestral V – (NMAM) - Trimestral VI – (PMEMN) - Trimestral Relatório mensal de frequência Lista de presença Relatório de visita técnica (in loco) Registro fotográfico

OFICINA: SKATE			
Objetivos específicos	**Ações didáticas**	**Metas de ensino-aprendizagem**	**Indicador/Frequência de medição/ Meio de verificação**
1.Desenvolver postura adequada para a prática da modalidade 2. Potencializar a força e flexibilidade pela combinação de movimentos e manobras 3. Melhorar os domínios motores como força, equilíbrio e coordenação corporal e componentes de aptidão motora ainda não desenvolvidos.	Exercícios de equilíbrio sobre o skate Práticas e treino de posicionamento correto dos pés Exercícios de manobras de subri e descer sobre os caçotes, trilhos e outros obstáculos Utilização de manobras durante um tempo delimitado pelo instrutor evitando cometer cometer erros e ferir regras da modalidade	1.Equlibrar-se sobre a prancha com segurança e autoconfiança 2. Conquistar nível adequado de equilíbrio corporal para a prática segura da modalidade 3. Conquistar consciência de si, amadurecimento do esquema corporal e nível de equilíbrio motor que possibilitem a prática segura da modalidade	I – (RCV) – Semestral III – (MCCR) - Trimestral V – (NMAM) - Trimestral VI – (PMEMN) - Trimestral X - (TFMN) - Trimestral Relatório mensal de frequência Lista de presença Relatório de visita técnica (in loco) Registro fotográfico Vídeos

OFICINA:ESPORTE DE RAQUETE			
Objetivos específicos	**Ações didáticas**	**Metas de ensino-aprendizagem**	**Indicador/Frequência de medição/ Meio de verificação**
1. Conhecer o repertório conceitual próprio da modalidade 2. Treinar a concentração		1. .Distinguir esportes de raquete de outras modalidades esportivas 2. Alcançar níveis adequados de	I – (RCV) – Semestral III – (MCCR) - Trimestral

3. Construir e ampliar as noções de espaço, equilíbrio, força, coordenação motora, velocidade, controle de emoções e agilidade 4. Desenvolver habilidades práticas de coordenação motora grossa e fina, lateralidade, de tempo e espaço, equilíbrio, força, velocidade, antecipação, adaptabilidade, precisão, concentração, resistência aeróbia e anaeróbia		concentração para a prática da modalidade 3. Localizar-se no tempo e espaço com segurança 4. Alcançar paramatares satisfatórios em relação às habilidades necessárias para a prática da modalidade	V – (NMAM) - Trimestral VI – (PMEMN) - Trimestral X - (TFMN) - Trimestral Relatório mensal de frequência Lista de presença Relatório de visita técnica (in loco)

OFICINA:VOLEIBOL E VOLEI DE AREIA			
Objetivos específicos	**Ações didáticas**	**Metas de ensino-aprendizagem**	**Indicador/Frequência de medição/ Meio de verificação**
1. Experimentar jogos pré-desportivos de rede/quadra dividida criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho em grupo e pelo protagonismo individual de forma simultânea e alternada	Jogos e brincadeiras voltadas ao desenvolvimentodas habilidades motoras básicas Introdução aos fundamentos gerais do voleibol Jogos pré-desportivos ampliando conhecimento básico vivido	1.Experimentar e fruir esportes de rede/quadra dividida comparando seus elementos comuns, criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo	I – (RCV) – Semestral III – (MCCR) - Trimestral V – (NMAM) - Trimestral VI – (PMEMN) - Trimestral X - (TFMN) - Trimestral

	Aperfeiçoamento dos fundamentos do voleibol Participação em festivais esportivos, lúdicos, recreativos e competitivos		Relatório mensal de frequência Lista de presença Relatório de visita técnica (in loco)

EIXO TEMATICO 3 – EDUCAÇAO PARA A CULTURA – DIMENSAO CULTURAL – BNCC 1, 2 e 3 – ODS 4 e 10			
OFICINA: ARTES PLASTICAS			
Objetivos Específicos	**Ações didáticas**	**Metas de ensino-aprendizagem**	**Indicador/Frequência de medição/ Meio de verIficação**
1. Desenvolver habilidades práticas de moldagem, pintura, desenho, recorte, entre outras 2. Despertar o senso estético	Releitura de obras mestres consagrados por meio de pintura e modelagem Exercícios de criação pessoal Visitas a vernissages e ateliers de artistas plásticos do município Ler e discutir textos sobre a história da arte e os movimentos literários de cada época	1. Estimular a prática de habilidades de observação, senso crítico, criatividade, imaginação 2. Aguçar a curiosidade sobre diferentes modalidades estéticas e variados artistas (escultores, plásticos, projetistas)	I – (RCV) – Semestral III – (MCCR) – Trimestral V – (NMAM) – Trimestral VI – (PMEMN) – Trimestral X - (TFMN) - Trimestral
3. Estimular a sensiblidade estética, a reflexão, percepção, imaginação, criatividade e domínio do conhecimento.	- Realizar atividades teóricas e práticas das vertentes das artes plásticas, trabalhar esculturas, explorar a criatividade dos alunos com	3.Ampliar o entendimento da realidade	Relatório mensal de frequência Lista de presença Relatório de visita técnica (in loco)

4. Melhorar a coordenação motora global e fina	atividades livres e dirigidas. - Utilizar materiais recicláveis e técnicas de pinturas, recortes, dobraduras para confeccionar obras de arte.	4.Aprimorar o equilíbrio corporal-cinestésico	Registro fotográfico Vídeos

OFICINA: CANTO CORAL INFANTO JUVENIL			
Objetivos específicos	**Ações didáticas**	**Metas de ensino-aprendizagem**	**Indicador/Frequência de medição/ Meio de verIficação**
1.Contribuir para elevação da autoestima. 2.Estimular o desenvolvimento pessoal. 3. Estimular o domínio das linguagens oral, escrita e corporal 4. Melhorar o processo de aprendizagem.	Exercícios e canções para o aquecimento vocal PPráticas de produção vocal, postura e respiração Noções de notação musical Exploração da voz com apoio em instrumentos musicais variados (cordas, teclas, sopro e percussão) Montagem de um coral Exercícios do coral (ensaios) Apresentações do coral em eventos culturais da escola e do município	1.Potencializar a socialização e a comunicação. 2.Ampliar as relações interpessoais 3. Expressar-se por meio de linguagens multimodais 4. Desenvolver a atenção e a concentração	I – (RCV) – Semestral III – (MCCR) - Trimestral V – (NMAM) – Trimestral VI – (PMEMN) - Trimestral X - (TFMN) - Trimestral Relatório mensal de frequência Lista de presença Relatório de visita técnica (in loco) Registro fotográfico Vídeo

OFICINA: INSTRUMENTOS MUSICAIS (VIOLÃO E PERCUSSÃO)			
Objetivos específicos	**Ações didáticas**	**Metas de ensino-aprendizagem**	**Indicador/Frequência de medição/ Meio de verIficação**
1.Perceber e explorar os elementos constitutivos e as propriedades sonoras da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. 2.Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional. 3.Experimentar improvisações, composições e sonorização de	VIOLÃO: Apresentação dos acordes musicais básicos Exercícios práticos de transição entre acordes Treino de troca de dedilhado Tocar músicas com pautas simples PERCUSSÃO Classificação dos instrumentos musicais, de acordo com o modo como produzem sons (corda, sopro, teclas e percussão Construir instrumentos de percussão a partir de sucatas industrializadas e naturais Praticar exercícios de improvisação Oficinas de criação musical	1. Desenvolver a sensibilidade, criatividade, senso rítmico, e a fruição do sentido estético; 2. Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo timbres e ca racterísticas de instrumentos musicais variados. 3. Praticar a fruição e a criação estética	I – (RCV) – Semestral III – (MCCR) - Trimestral V – (NMAM) - Trimestral VI – (PMEMN) - Trimestral X - (TFMN) - Trimestral Relatório mensal de frequência Lista de presença Relatório de visita técnica (in loco) Registro fotográfico Vídeos

histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo	Apresentações das criações para os colegas da escola em eventos festivos		

MUSICALIZAÇÃO	**Ações didáticas**	**Metas de ensino-aprendizagem**	**Indicador/Frequência de medição/ Meio de verIficação**
Objetivos específicos			
1. Identificar os sons que o meio produz. 2. Possibilitar as descobertas sonoras do corpo. 3. Proporcionar uma adaptação escolar tranquila.	Praticiar habilidades musicais de ouvir, cantar, tocar instrumentos e improvisar. Pesquisar sobre música utulizando livros, vídeos, sites de internet Praticar improvisão músical Praticar escuta atenta Apresentar e exolrar conceitos básicos do campo musical como ritmos, instrumentos e estilos Apresentar o sistema notacional da escala musical Praticar o sistema notacional utilizando violão e instrumentos de percussão	1. Construir conhecimento musical 2. Despertar e desenvolver o gosto musical 3. Contribuir para o desenvolvimento do processo criativo	I – (RCV) – Semestral III – (MCCR) - Trimestral V – (NMAM) - Trimestral VI – (PMEMN) - Trimestral X - (TFMN) - Trimestral Relatório mensal de frequência Lista de presença Relatório de visita técnica (in loco) Registro fotográfico Vídeos

TEATRO			
Objetivos específicos	**Ações didáticas**	**Metas de ensino-aprendizagem**	**Indicador/Frequência de medição/ Meio de verIficação**
1. Desenvolver a expressão e comunicação. 2.Estimular a leitura 3.Promover maior interação 4.Contribuir para o aperfeiçoamento da consciência corporal.	Ler histórias para os alunos, chamando sua atenção para os elementos da narrativa: personagens, cenário, enredo, sequência lógica dos acontecimentos Exercitar a concentração e a atenção Dramatizar de forms improvisada pequenas histórias lidas pelo monitor Escolher uma história coletivamente e ensaiar os alunos (deixar que escolham a personagem que pretendem representar Construir o figurino com o auxílio das famílias Montar o cenário, construindo suas peças Apresentar a peça para os colegas e familiares	1. Melhorar a competência oral dramatização 2. Desenvolver a expressão e a comunicação. 3. Contribuir para o controle da timidez 4. Aperfeiçoar a consciência corporal	I – (RCV) – Semestral III – (MCCR) - Trimestral V – (NMAM) - Trimestral VI – (PMEMN) - Trimestral X - (TFMN) - Trimestral Relatório mensal de frequência Lista de presença Relatório de visita técnica (in loco) Registro fotográfico Vídeos

EIXO TEMÁTICO 4 – EDUCAÇÃO PARA O FORTALECIMENTO DE AÇÃO PARA A CULTURA DE PAZ – DIMENSÃO SOCIAL BNCC 9 – ODS 16			
OFICINA: RODA DE CONVERSA			
Objetivos Específicos	**Ações didáticas**	**Metas de aprendizagem**	**Indicador/Frequência de medição/ Meio de verificação**
1. Promover a reflexão crítica acerca de temas sociais complexos 2. Fortalecer convívio saudável num ambiente sem polarização 3. Dar voz aos invisíveis sociais 4. Incentivar o respeito às diferenças 5. Incentivar o dialogismo, de forma a desenvolver o comportamento ético	Exposição de Filmes, vídeos, materiais ilustrativos e matérias jornalísticas sobre temas complexos da atualidade Esclarecimentos e reflexões sobre bullyng, sexualidade, respeito, diálogo entre outros. Proposituras e organização de fóruns municipais e de espaços de debates. Estudo, pesquisa e exposições sobre as diferentes grupos culturas Brasil Seminário de estudo sobre os a Constituição Federal, Estatudo do idoso, Lei Brasileira de Inclusão (LBI) Palestra sobre educação ambiental Fórum municipal de igualdade racial IPromoção de eventos e feiras interculturais	Repertoriar os alunos com conteúdos sociais advindos de pesquisas científicas 1. Promover o espírito fraterno e solidário 2. Promover a equidade 3. Instaurar o diálogo 4. Cultivar o valor da diferença e o respeito à diversidade	I – (RCV) – Semestral X - (TFMN) - Trimestral XI – (ISMN) - Semestral XII – (IAEI) - Semestral XV – (GP) - Trimestral Lista de presença Relatório de verificação elaborado pelo monitor Registro fotográfico Relatório de visita técnica (in loco)

1162

Grades de aula

ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL – EMEB PROFESSOR JOÃO BATISTA SALES CUNHA (VENDA BRANCA)					
1º ANO A – ENSINO FUNDAMENTAL (CICLO I)					
Número de Alunos (as) Participantes		**Profissionais Envolvidos**		**Carga Horária Mensal Total**	
Mínimo	**Máximo**	**Cargo: MONITOR I**			
14	25	1		20 aulas x 60 minutos x 4,5 semanas = 5.400 minutos	
Modalidade		**Periodicidade**	**Nº Atendimentos**	**C. H. p/ Atendimento**	
Artes Plásticas		Semanal	2	60 minutos	
Educação Ambiental		Semanal	1	60 minutos	
Educação Emocional		Semanal	2	60 minutos	
Jogos Cognitivos		Semanal	2	60 minutos	
Musicalização		Semanal	1	60 minutos	
Práticas de Leitura		Semanal	2	60 minutos	
Psicomotricidade/Jogos e Brincadeiras		Semanal	2	60 minutos	
Recreação		Semanal	2	60 minutos	
Reforço Escolar		Semanal	4	60 minutos	
Teatro		Semanal	2	60 minutos	
Horário sugerido:					
Horário	**Segunda**	**Terça**	**Quarta**	**Quinta**	**Sexta**
Das 12h às 13h	Recreio/Lanche	Recreio/Lanche	Recreio/Lanche	Recreio/Lanche	Recreio/Lanche
	Educação Emocional	Psicomotricidade/ Jogos e Brincadeiras	Educação Emocional	Recreação	Recreação
Das 13h às 14h	Reforço Escolar	Educação Ambiental	Reforço Escolar	Práticas de Leitura Biblioteca	Práticas de Leitura
Das 14h às 15h	Reforço Escolar	Artes Plásticas	Reforço Escolar	Jogos Cognitivos	Teatro
Das 15h às 16h	Psicomotricidade/ Jogos e Brincadeiras	Artes Plásticas	Musicalização	Jogos Cognitivos	Teatro
	Jantar/Saída	Jantar/Saída	Jantar/Saída	Jantar/Saída	Jantar/Saída

2º ANO A – ENSINO FUNDAMENTAL (CICLO I)			
Número de Alunos (as) Participantes		**Profissionais Envolvidos**	**Carga Horária Mensal Total**
Mínimo	**Máximo**	**Cargo: MONITOR I**	
14	25	1	20 aulas x 60 minutos x 4,5 semanas = 5.400 minutos

93

1163

Modalidade	Periodicidade	Nº Atendimentos	C. H. p/ Atendimento
Artes Plásticas	Semanal	2	60 minutos
Educação Ambiental	Semanal	1	60 minutos
Educação Emocional	Semanal	2	60 minutos
Jogos Cognitivos	Semanal	2	60 minutos
Musicalização	Semanal	1	60 minutos
Práticas de Leitura	Semanal	2	60 minutos
Psicomotricidade/Jogos e Brincadeiras	Semanal	2	60 minutos
Recreação	Semanal	2	60 minutos
Reforço Escolar	Semanal	4	60 minutos
Teatro	Semanal	2	60 minutos

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Das 12h às 13h	Recreio/Lanche	Recreio/Lanche	Recreio/Lanche	Recreio/Lanche	Recreio/Lanche
	Educação Emocional	Psicomotricidade/ Jogos e Brincadeiras	Educação Emocional	Recreação	Recreação
Das 13h às 14h	Reforço Escolar	Educação Ambiental	Reforço Escolar	Práticas de Leitura Biblioteca	Práticas de Leitura
Das 14h às 15h	Reforço Escolar	Artes Plásticas	Reforço Escolar	Jogos Cognitivos	Teatro
Das 15h às 16h	Psicomotricidade/ Jogos e Brincadeiras	Artes Plásticas	Musicalização	Jogos Cognitivos	Teatro
	Jantar/Saída	Jantar/Saída	Jantar/Saída	Jantar/Saída	Jantar/Saída

3º ANO A – ENSINO FUNDAMENTAL (CICLO I)				
Número de Alunos (as) Participantes		Profissionais Envolvidos		Carga Horária Mensal Total
Mínimo	Máximo	Cargo: MONITOR I	Cargo: AUXILIAR I	
15	25	1	1	20 aulas x 60 minutos x 4,5 semanas = 5.400 minutos

Modalidade	Periodicidade	Nº Atendimentos	C. H. p/ Atendimento
Artes Plásticas	Semanal	2	60 minutos
Educação Ambiental	Semanal	1	60 minutos
Educação Emocional	Semanal	2	60 minutos
Jogos Cognitivos	Semanal	2	60 minutos
Musicalização	Semanal	1	60 minutos
Práticas de Leitura	Semanal	2	60 minutos
Psicomotricidade/Jogos e Brincadeiras	Semanal	2	60 minutos
Recreação	Semanal	2	60 minutos

1164

Reforço Escolar	Semanal	4	60 minutos
Teatro	Semanal	2	60 minutos

Horário sugerido:

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Das 12h às 13h	Recreio/Lanche	Recreio/Lanche	Recreio/Lanche	Recreio/Lanche	Recreio/Lanche
	Educação Emocional	Recreação	Educação Emocional	Recreação	Psicomotricidade/ Jogos e Brincadeiras
Das 13h às 14h	Reforço Escolar	Práticas de Leitura	Reforço Escolar	Jogos Cognitivos	Educação Ambiental
Das 14h às 15h	Reforço Escolar	Teatro	Reforço Escolar	Jogos Cognitivos	Artes Plásticas
Das 15h às 16h	Musicalização	Teatro	Psicomotricidade/ Jogos e Brincadeiras	Práticas de Leitura	Artes Plásticas
	Jantar/Saída	Jantar/Saída	Jantar/Saída	Jantar/Saída	Jantar/Saída

4º ANO A – ENSINO FUNDAMENTAL (CICLO I)

Número de Alunos (as) Participantes		Profissionais Envolvidos		Carga Horária Mensal Total
Mínimo	Máximo	Cargo: MONITOR I	Cargo: AUXILIAR I	
15	28	1	1	20 aulas x 60 minutos x 4,5 semanas = 5.400 minutos

Modalidade	Periodicidade	Nº Atendimentos	C. H. p/ Atendimento
Artes Plásticas	Semanal	2	60 minutos
Educação Ambiental	Semanal	1	60 minutos
Educação Emocional	Semanal	2	60 minutos
Jogos Cognitivos	Semanal	2	60 minutos
Musicalização	Semanal	1	60 minutos
Práticas de Leitura	Semanal	2	60 minutos
Psicomotricidade/Jogos e Brincadeiras	Semanal	2	60 minutos
Recreação	Semanal	2	60 minutos
Reforço Escolar	Semanal	4	60 minutos
Teatro	Semanal	2	60 minutos

Horário sugerido:

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Das 12h às 13h	Recreio/Lanche	Recreio/Lanche	Recreio/Lanche	Recreio/Lanche	Recreio/Lanche
	Psicomotricidade/ Jogos e Brincadeiras	Educação Emocional	Recreação	Educação Emocional	Recreação
Das 13h às 14h	Educação Ambiental	Reforço Escolar	Jogos Cognitivos	Reforço Escolar	Práticas de Leitura

1165

Das 14h às 15h	Artes Plásticas	Reforço Escolar	Jogos Cognitivos	Reforço Escolar	Teatro
Das 15h às 16h	Artes Plásticas	Psicomotricidade/ Jogos e Brincadeiras	Práticas de Leitura	Musicalização	Teatro
	Jantar/Saída	Jantar/Saída	Jantar/Saída	Jantar/Saída	Jantar/Saída

5º ANO A – ENSINO FUNDAMENTAL (CICLO I)

Número de Alunos (as) Participantes		**Profissionais Envolvidos**		**Carga Horária Mensal Total**
Mínimo	**Máximo**	**Cargo: MONITOR I**	**Cargo: AUXILIAR I**	
15	28	1	1	20 aulas x 60 minutos x 4,5 semanas = 5.400 minutos

Modalidade	**Periodicidade**	**Nº Atendimentos**	**Duração**
Artes Plásticas	Semanal	2	60 minutos
Educação Ambiental	Semanal	1	60 minutos
Educação Emocional	Semanal	2	60 minutos
Jogos Cognitivos	Semanal	2	60 minutos
Musicalização	Semanal	1	60 minutos
Práticas de Leitura	Semanal	2	60 minutos
Psicomotricidade/Jogos e Brincadeiras	Semanal	2	60 minutos
Recreação	Semanal	2	60 minutos
Reforço Escolar	Semanal	4	60 minutos
Teatro	Semanal	2	60 minutos

Horário sugerido:

Horário	**Segunda**	**Terça**	**Quarta**	**Quinta**	**Sexta**
Das 12h às 13h	Recreio/Lanche	Recreio/Lanche	Recreio/Lanche	Recreio/Lanche	Recreio/Lanche
	Recreação	Educação Emocional	Recreação	Educação Emocional	Psicomotricidade/ Jogos e Brincadeiras
Das 13h às 14h	Práticas de Leitura	Reforço Escolar	Práticas de Leitura	Reforço Escolar	Educação Ambiental
Das 14h às 15h	Teatro	Reforço Escolar	Jogos Cognitivos	Reforço Escolar	Artes Plásticas
Das 15h às 16h	Teatro	Musicalização	Jogos Cognitivos	Psicomotricidade/ Jogos e Brincadeiras	Artes Plásticas
	Jantar/Saída	Jantar/Saída	Jantar/Saída	Jantar/Saída	Jantar/Saída

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

EIXO TEMÁTICO I – EDUCAÇÃO: PROCESSOS DE ENSINO – APRENDIZAGEM

MODALIDADE	**ORIENTAÇÃO FAMILIAR**

1166

Número de Alunos (as) Participantes		Profissionais Envolvidos	Carga Horária Mensal Total
Mínimo	Máximo	Cargo: MONITOR V	
755	2.500	2	22 encontros x 60 minutos = 1.320 minutos

Núcleo / Local	Periodicidade	Número de Encontros	Duração	Nº de Participantes		Horário
				Mínimo	Máximo	
CAIC Profª Stela Stefanini Bacci	Mensal	3	60 minutos	130	460	A partir das 16hs
	Proposta de Enturmação: (1 encontro x 45 participantes) + (1 encontro x 45 participantes) + (1 encontro x 40 participantes) = **3 encontros | 130 participantes**					
EMEB Carlos César de Oliveira	Mensal	1	60 minutos	50	150	A partir das 16hs
EMEB Dr. Rubião Junior	Mensal	2	60 minutos	100	320	A partir das 16hs
	Proposta de Enturmação: (1 encontro x 50 participantes) + (1 encontro x 50 participantes) = **2 encontros | 100 participantes**					
EMEB Hermínio Carlos Martins	Mensal	1	60 minutos	15	50	A partir das 16hs
EMEB Lauro de Araújo	Mensal	1	60 minutos	25	80	A partir das 16hs
EMEB Maria H. de Barros Correa	Mensal	2	60 minutos	60	200	A partir das 16hs
	Proposta de Enturmação: (1 encontro x 30 participantes) + (1 encontro x 30 participantes) = **2 encontros | 60 participantes**					
EMEB Padre Lino Jose Correr	Mensal	2	60 minutos	70	230	A partir das 16hs
	Proposta de Enturmação: (1 encontro x 35 participantes) + (1 encontro x 35 participantes) = **2 encontros | 70 participantes**					
EMEB Prof. Acácio dos S. Pelegrini	Mensal	2	60 minutos	70	230	A partir das 16hs
	Proposta de Enturmação: (1 encontro x 35 participantes) + (1 encontro x 35 participantes) = **2 encontros | 70 participantes**					
EMEB Prof. Boanerges N. de Lima	Mensal	1	60 minutos	20	70	A partir das 16hs
EMEB Prof. Carlos C. Mascaro	Mensal	2	60 minutos	65	210	A partir das 16hs
	Proposta de Enturmação: (1 encontro x 33 participantes) + (1 encontro x 32 participantes) = **2 encontros | 65 participantes**					
EMEB Prof. Cornélio Martins	Mensal	1	60 minutos	15	50	A partir das 16hs
EMEB Prof. Ganymedes José	Mensal	2	60 minutos	60	200	A partir das 16hs
	Proposta de Enturmação: (1 encontro x 30 participantes) + (1 encontro x 30 participantes) = **2 encontros | 60 participantes**					
EMEB Prof. João Batista S. Cunha	Mensal	1	60 minutos	45	150	A partir das 16hs
EMEB Prof. João M. C. Nogueira	Mensal	1	60 minutos	30	100	A partir das 16hs

MODALIDADE	PRÁTICAS E ORIENTAÇÕES PARA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Número de Alunos (as) Participantes		Profissionais Envolvidos	Carga Horária Mensal Total
Mínimo	Máximo	Cargo: MONITOR I	
104	200	2	22 atendimentos x 8 horas = 176 horas

Núcleo / Local	Periodicidade	Número de Atendimentos	Duração	Nº de Participantes		Horário
				Mínimo	Máximo	
CREFAE	Diário	22	8 horas	104	200	A partir das 16hs

116

ATIVIDADES COMPLEMENTARES						
EIXO TEMÁTICO II – EDUCAÇÃO PARA O ESPORTE E RECREAÇÃO						
MODALIDADE		**ATLETISMO**				
Número de Alunos (as) Participantes		**Profissionais Envolvidos**		**Carga Horária Mensal Total**		
Mínimo	**Máximo**	**Cargo: MONITOR II**				
60	100	1		2 aulas x 60 minutos x 4,5 semanas = 540 minutos		
Núcleo / Local	**Periodicidade**	**Número de Aulas**	**Duração**	**Nº de Participantes**		**Horário**
				Mínimo	**Máximo**	
CESE (Centro Esp. Ed., Soc. e Esp.)	Semanal	2	60 minutos	60	100	A partir das 16hs
	Proposta de Enturmação: (1 aula x 30 participantes) + (1 aula x 30 participantes) = **2 aulas | 60 participantes**					
MODALIDADE		**PARADESPORTO**				
Número de Alunos (as) Participantes		**Profissionais Envolvidos**		**Carga Horária Mensal Total**		
Mínimo	**Máximo**	**Cargo: MONITOR II**	**Cargo: AUXILIAR II**			
30	50	1	2	1 aula x 60 minutos x 4,5 semanas = 270 minutos		
Núcleo / Local	**Periodicidade**	**Número de Aulas**	**Duração**	**Nº de Participantes**		**Horário**
				Mínimo	**Máximo**	
CESE (Centro Esp. Ed., Soc. e Esp.)	Semanal	1	60 minutos	30	50	A partir das 16hs
MODALIDADE		**BALÉ E GINÁSTICA RITMICA**				
Número de Alunos (as) Participantes		**Profissionais Envolvidos**		**Carga Horária Mensal Total**		
Mínimo	**Máximo**	**Cargo: MONITOR II**				
270	1.270	5		11 aulas x 60 minutos x 4,5 semanas = 2.970 minutos		
Núcleo / Local	**Periodicidade**	**Número de Aulas**	**Duração**	**Nº de Participantes**		**Horário**
				Mínimo	**Máximo**	
CAIC Profª Stela Stefanini Bacci	Semanal	2	60 minutos	60	290	A partir das 16hs
	Proposta de Enturmação: (1 aula x 30 participantes) + (1 aula x 30 participantes) = **2 aulas | 60 participantes**					
EMEB Carlos César de Oliveira	Semanal	1	60 minutos	15	60	A partir das 16hs
EMEB Hermínio Carlos Martins	Semanal	1	60 minutos	20	100	A partir das 16hs
EMEB Maria Hort. de B. Correa	Semanal	1	60 minutos	20	90	A partir das 16hs
EMEB Padre Lino Jose Correr	Semanal	1	60 minutos	30	140	A partir das 16hs
EMEB Prof. Acácio dos S. Pelegrini	Semanal	2	60 minutos	50	230	A partir das 16hs
	Proposta de Enturmação: (1 aula x 25 participantes) + (1 aula x 25 participantes) = **2 aulas | 50 participantes**					

1164

EMEB Prof. Carlos C. Mascaro	Semanal	2	60 minutos	50	230	A partir das 16hs
	Proposta de Enturmação: (1 aula x 25 participantes) + (1 aula x 25 participantes) = **2 aulas | 50 participantes**					
EMEB Prof. João Batista S. Cunha	Semanal	1	60 minutos	25	130	A partir das 16hs

MODALIDADE		**BASQUETE**	
Número de Alunos (as) Participantes		**Profissionais Envolvidos**	**Carga Horária Mensal Total**
Mínimo	**Máximo**	**Cargo: MONITOR II**	
180	250	2	6 aulas x 60 minutos x 4,5 semanas = 1.620 minutos

Núcleo / Local	**Periodicidade**	**Número de Aulas**	**Duração**	**Nº de Participantes**		**Horário**
				Mínimo	**Máximo**	
DECET	Semanal	4	60 minutos	120	160	A partir das 16hs
	Proposta de Enturmação: (1 aula x 30 participantes) + (1 aula x 30 participantes) + (1 aula x 30 participantes) + (1 aula x 30 participantes) = **4 aulas | 120 participantes**					
EMEB Dr. Rubião Junior	Semanal	2	60 minutos	60	90	A partir das 16hs
	Proposta de Enturmação: (1 aula x 30 participantes) + (1 aula x 30 participantes) = **2 aulas | 60 participantes**					

MODALIDADE		**CAPOEIRA**	
Número de Alunos (as) Participantes		**Profissionais Envolvidos**	**Carga Horária Mensal Total**
Mínimo	**Máximo**	**Cargo: MONITOR II**	
160	770	2	8 aulas x 60 minutos x 4,5 semanas = 2.160 minutos

Núcleo / Local	**Periodicidade**	**Número de Aulas**	**Duração**	**Nº de Participantes**		**Horário**
				Mínimo	**Máximo**	
CAIC Profª Stela Stefanini Bacci	Semanal	3	60 minutos	60	290	A partir das 16hs
	Proposta de Enturmação: (1 aula x 20 participantes) + (1 aula x 20 participantes) + (1 aula x 20 participantes) = **3 aulas | 60 participantes**					
EMEB Dr. Rubião Junior	Semanal	3	60 minutos	60	280	A partir das 16hs
	Proposta de Enturmação: (1 aula x 20 participantes) + (1 aula x 20 participantes) + (1 aula x 20 participantes) = **3 aulas | 60 participantes**					
EMEB Prof. Ganymedes José	Semanal	2	60 minutos	40	200	A partir das 16hs
	Proposta de Enturmação: (1 aula x 20 participantes) + (1 aula x 20 participantes) = **2 aulas | 40 participantes**					

MODALIDADE		**FUTEBOL**	
Número de Alunos (as) Participantes		**Profissionais Envolvidos**	**Carga Horária Mensal Total**
Mínimo	**Máximo**	**Cargo: MONITOR II**	
100	200	2	5 aulas x 60 minutos x 4,5 semanas = 1.350 minutos

4169

Núcleo / Local	Periodicidade	Número de Aulas	Duração	Nº de Participantes		Horário
				Mínimo	Máximo	
CESE (Centro Esp. Ed., Soc. e Esp.)	Semanal	5	60 minutos	100	200	A partir das 16hs
	Proposta de Enturmação: (1 aula x 20 participantes) + (1 aula x 20 participantes) + (1 aula x 20 participantes) + (1 aula x 20 participantes) + (1 aula x 20 participantes) = **5 aulas | 100 participantes**					

MODALIDADE	FUTSAL	
Número de Alunos (as) Participantes	Profissionais Envolvidos	Carga Horária Mensal Total
Mínimo / Máximo	Cargo: MONITOR II	
230 / 350	3	12 aulas x 60 minutos x 4,5 semanas = 3.240 minutos

Núcleo / Local	Periodicidade	Número de Aulas	Duração	Nº de Participantes		Horário
				Mínimo	Máximo	
CAIC Profª Stela Stefanini Bacci	Semanal	3	60 minutos	60	100	A partir das 16hs
	Proposta de Enturmação: (1 aula x 20 participantes) + (1 aula x 20 participantes) + (1 aula x 20 participantes) = **3 aulas | 60 participantes**					
CESE (Centro Esp. Ed., Soc. e Esp.)	Semanal	6	60 minutos	120	160	A partir das 16hs
	Proposta de Enturmação: (1 aula x 20 participantes) + (1 aula x 20 participantes) + (1 aula x 20 participantes) + (1 aula x 20 participantes) + (1 aula x 20 participantes) + (1 aula x 20 participantes) = **6 aulas | 120 participantes**					
EMEB Prof. Acácio dos S. Pelegrini	Semanal	3	60 minutos	50	90	A partir das 16hs
	Proposta de Enturmação: (1 aula x 20 participantes) + (1 aula x 20 participantes) + (1 aula x 10 participantes) = **3 aulas | 50 participantes**					

MODALIDADE	HANDBOL	
Número de Alunos (as) Participantes	Profissionais Envolvidos	Carga Horária Mensal Total
Mínimo / Máximo	Cargo: MONITOR II	
60 / 90	1	2 aulas x 60 minutos x 4,5 semanas = 540 minutos

Núcleo / Local	Periodicidade	Número de Aulas	Duração	Nº de Participantes		Horário
				Mínimo	Máximo	
CESE (Centro Esp. Ed., Soc. e Esp.)	Semanal	2	60 minutos	60	90	A partir das 16hs
	Proposta de Enturmação: (1 aula x 20 participantes) + (1 aula x 20 participantes) + (1 aula x 20 participantes) = **3 aulas | 60 participantes**					

MODALIDADE	LUTAS	
Número de Alunos (as) Participantes	Profissionais Envolvidos	Carga Horária Mensal Total
Mínimo / Máximo	Cargo: MONITOR II	
100 / 130	1	4 aulas x 60 minutos x 4,5 semanas = 1.080 minutos

				Nº de Participantes	

1170

Núcleo / Local	Periodicidade	Número de Aulas	Duração	Mínimo	Máximo	Horário
CESE (Centro Esp. Ed., Soc. e Esp.)	Semanal	4	60 minutos	100	130	A partir das 16hs
	Proposta de Enturmação: (1 aula x 25 participantes) + (1 aula x 25 participantes) + (1 aula x 25 participantes) + (1 aula x 25 participantes) = **4 aulas | 100 participantes**					

MODALIDADE	ESPORTES AQUÁTICOS	
Número de Alunos (as) Participantes	Profissionais Envolvidos	Carga Horária Mensal Total
Mínimo / Máximo	Cargo: MONITOR II	
40 / 140	4	3 aulas x 60 minutos x 4,5 semanas = 810 minutos

Núcleo / Local	Periodicidade	Número de Aulas	Duração	Nº de Participantes		Horário
				Mínimo	Máximo	
CESE (Centro Esp. Ed., Soc. e Esp.)	Semanal	3	60 minutos	40	140	A partir das 16hs
	Proposta de Enturmação: (1 aula x 13 participantes) + (1 aula x 13 participantes) + (1 aula x 14 participantes) = **3 aulas | 40 participantes**					

MODALIDADE	SKATE	
Número de Alunos (as) Participantes	Profissionais Envolvidos	Carga Horária Mensal Total
Mínimo / Máximo	Cargo: MONITOR II	
20 / 60	1	1 aula x 60 minutos x 4,5 semanas = 270 minutos

Núcleo / Local	Periodicidade	Número de Aulas	Duração	Nº de Participantes		Horário
				Mínimo	Máximo	
DECET	Semanal	1	60 minutos	20	60	A partir das 16hs

MODALIDADE	ESPORTES DE RAQUETE	
Número de Alunos (as) Participantes	Profissionais Envolvidos	Carga Horária Mensal Total
Mínimo / Máximo	Cargo: MONITOR II	
30 / 80	1	2 aulas x 60 minutos x 4,5 semanas = 540 minutos

Núcleo / Local	Periodicidade	Número de Aulas	Duração	Nº de Participantes		Horário
				Mínimo	Máximo	
CPP (Centro do Profess. Paulista)	Semanal	2	60 minutos	30	80	A partir das 16hs
	Proposta de Enturmação: (1 aula x 15 participantes) + (1 aula x 15 participantes) = **2 aulas | 30 participantes**					

MODALIDADE	VOLEIBOL E VÔLEI DE AREIA

Número de Alunos (as) Participantes		Profissionais Envolvidos	Carga Horária Mensal Total
Mínimo	Máximo	Cargo: MONITOR II	
180	250	3	6 aulas x 60 minutos x 4,5 semanas = 1.620 minutos

Núcleo / Local	Periodicidade	Número de Aulas	Duração	Nº de Participantes		Horário
				Mínimo	Máximo	
DECET	Semanal	4	60 minutos	120	160	A partir das 16hs
	Proposta de Enturmação: (1 aula x 30 participantes) + (1 aula x 30 participantes) + (1 aula x 30 participantes) + (1 aula x 30 participantes) = **4 aulas | 120 participantes**					
EMEB Dr. Rubião Junior	Semanal	2	60 minutos	60	90	A partir das 16hs
	Proposta de Enturmação: (1 aula x 30 participantes) + (1 aula x participantes) = **2 aulas | 60 participantes**					

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

EIXO TEMÁTICO III – EDUCAÇÃO PARA A CULTURA

MODALIDADE	CANTO CORAL INFANTO JUVENIL	
Número de Alunos (as) Participantes	Profissionais Envolvidos	Carga Horária Mensal Total
Mínimo / Máximo	Cargo: MONITOR IV	
60 / 80	1	1 aula x 60 minutos x 4,5 semanas = 270 minutos

Núcleo / Local	Periodicidade	Número de Aulas	Duração	Nº de Participantes		Horário
				Mínimo	Máximo	
CPP (Centro do Profess. Paulista)	Semanal	1	60 minutos	60	80	A partir das 16hs

MODALIDADE	INSTRUMENTOS MUSICAIS (VIOLÃO E PERCURSÃO)	
Número de Alunos (as) Participantes	Profissionais Envolvidos	Carga Horária Mensal Total
Mínimo / Máximo	Cargo: MONITOR IV	
160 / 220	1	3 aulas x 60 minutos x 4,5 semanas = 810 minutos

Núcleo / Local	Periodicidade	Número de Aulas	Duração	Nº de Participantes		Horário
				Mínimo	Máximo	
EMEB Dr. Rubião Junior	Semanal	1	60 minutos	60	80	A partir das 16hs
EMEB Prof. Acácio dos S. Pelegrini	Semanal	1	60 minutos	40	60	A partir das 16hs
EMEB Prof. Carlos C. Mascaro	Semanal	1	60 minutos	60	80	A partir das 16hs

MODALIDADE	MUSICALIZAÇÃO	
Número de Alunos (as) Participantes	Profissionais Envolvidos	Carga Horária Mensal Total
Mínimo / Máximo	Cargo: MONITOR IV	
170 / 260	1	7 aulas x 60 minutos x 4,5 semanas = 1.890 minutos

1172

Núcleo / Local	Periodicidade	Número de Aulas	Duração	Nº de Participantes		Horário
				Mínimo	Máximo	
EMEB Carlos César de Oliveira	Semanal	1	60 minutos	20	30	A partir das 16hs

EMEB Hermínio Carlos Martins	Semanal	1	60 minutos	30	40	A partir das 16hs
EMEB Maria Hort. de B. Correa	Semanal	1	60 minutos	20	30	A partir das 16hs
EMEB Padre Lino Jose Correr	Semanal	1	60 minutos	40	60	A partir das 16hs
EMEB Prof. Boanerges N. de Lima	Semanal	1	60 minutos	10	20	A partir das 16hs
EMEB Prof. Ganymedes José	Semanal	1	60 minutos	40	60	A partir das 16hs
EMEB Prof. João M. C. Nogueira	Semanal	1	60 minutos	10	20	A partir das 16hs

MODALIDADE		TEATRO	
Número de Alunos (as) Participantes		Profissionais Envolvidos	Carga Horária Mensal Total
Mínimo	Máximo	Cargo: MONITOR III	
135	205	2	7 aulas x 60 minutos x 4,5 semanas = 1.890 minutos

Núcleo / Local	Periodicidade	Número de Aulas	Duração	Nº de Participantes		Horário
				Mínimo	Máximo	
EMEB Carlos César de Oliveira	Semanal	1	60 minutos	15	20	A partir das 16hs
EMEB Hermínio Carlos Martins	Semanal	1	60 minutos	20	30	A partir das 16hs
EMEB Maria Hort. de B. Correa	Semanal	1	60 minutos	20	30	A partir das 16hs
EMEB Padre Lino Jose Correr	Semanal	1	60 minutos	30	50	A partir das 16hs
EMEB Prof. Boanerges N. de Lima	Semanal	1	60 minutos	10	20	A partir das 16hs
EMEB Prof. Ganymedes José	Semanal	1	60 minutos	30	40	A partir das 16hs
EMEB Prof. João M. C. Nogueira	Semanal	1	60 minutos	10	15	A partir das 16hs

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

EIXO TEMÁTICO IV – EDUCAÇÃO PARA O FORTALECIMENTO DE AÇÃO PARA A CULTURA DE PAZ

MODALIDADE		RODAS DE CONVERSA E PALESTRAS	
Número de Alunos (as) Participantes		Profissionais Envolvidos	Carga Horária Mensal Total
Mínimo	Máximo	Cargo: MONITOR V	
755	2.500	2	22 encontros x 60 minutos = 1.320 minutos

Núcleo / Local	Periodicidade	Número de Encontros	Duração	Nº de Participantes		Horário
				Mínimo	Máximo	
CAIC Profª Stela Stefanini Bacci	Mensal	3	60 minutos	130	460	A partir das 16hs
	Proposta de Enturmação: (1 encontro x 45 participantes) + (1 encontro x 45 participantes) + (1 encontro x 40 participantes) = **3 encontros | 130 participantes**					
EMEB Carlos César de Oliveira	Mensal	1	60 minutos	50	150	A partir das 16hs

EMEB Dr. Rubião Junior	Mensal	2	60 minutos	100	320	A partir das 16hs
	Proposta de Enturmação: (1 encontro x 50 participantes) + (1 encontro x 50 participantes) = **2 encontros | 100 participantes**					
EMEB Hermínio Carlos Martins	Mensal	1	60 minutos	15	50	A partir das 16hs
EMEB Lauro de Araújo	Mensal	1	60 minutos	25	80	A partir das 16hs
EMEB Maria H. de Barros Correa	Mensal	2	60 minutos	60	200	A partir das 16hs
	Proposta de Enturmação: (1 encontro x 30 participantes) + (1 encontro x 30 participantes) = **2 encontros | 60 participantes**					
EMEB Padre Lino Jose Correr	Mensal	2	60 minutos	70	230	A partir das 16hs
	Proposta de Enturmação: (1 encontro x 35 participantes) + (1 encontro x 35 participantes) = **2 encontros | 70 participantes**					
EMEB Prof. Acácio dos S. Pelegrini	Mensal	2	60 minutos	70	230	A partir das 16hs
	Proposta de Enturmação: (1 encontro x 35 participantes) + (1 encontro x 35 participantes) = **2 encontros | 70 participantes**					
EMEB Prof. Boanerges N. de Lima	Mensal	1	60 minutos	20	70	A partir das 16hs
EMEB Prof. Carlos C. Mascaro	Mensal	2	60 minutos	65	210	A partir das 16hs
	Proposta de Enturmação: (1 encontro x 33 participantes) + (1 encontro x 32 participantes) = **2 encontros | 65 participantes**					
EMEB Prof. Cornélio Martins	Mensal	1	60 minutos	15	50	A partir das 16hs
EMEB Prof. Ganymedes José	Mensal	2	60 minutos	60	200	A partir das 16hs
	Proposta de Enturmação: (1 encontro x 30 participantes) + (1 encontro x 30 participantes) = **2 encontros | 60 participantes**					
EMEB Prof. João Batista S. Cunha	Mensal	1	60 minutos	45	150	A partir das 16hs
EMEB Prof. João M. C. Nogueira	Mensal	1	60 minutos	30	100	A partir das 16hs

Locais de execução do projeto

Nº	NÚCLEO	ENDEREÇO
1	CAIC Profª Stela Stefanini Bacci	Rua Maria José Caetano de Almeida, S/N – Parque São Paulo
2	CESE (Centro Esp. Ed., Soc. e Esp.)	Avenida Doroteu Barbosa, S/N - CECAP
3	CPP (Centro do Professorado Paulista)	Rua Cel. José Júlio, 600 - Jardim Paulista
4	DECET	Av. dos Bonvicino, S/N – Nazaré
5	EMEB Carlos César de Oliveira	Rua Família Romano, nº 426 – Jardim América
6	EMEB Dr. Rubião Junior	Praça Barão do Rio Pardo, S/N – Centro
7	EMEB Hermínio Carlos Martins	Rua Independência, S/N – Distrito de Lagoa Branca
8	EMEB Lauro de Araujo	Rua Piaui, nº 470 – Distrito de Lagoa Branca
9	EMEB Maria Hortência de Barros Correa	Rua Maria Lopes da Cunha Alvarenga, SN – Chácara Boa Vista.
10	EMEB Padre Lino Jose Correr	Rua Família Machado, S/N – Jardim Bela Vista I

11	EMEB Prof. Acácio dos Santos Pelegrini	Avenida da Saudade, nº 187 – Bairro Nazareth
12	EMEB Prof. Boanerges Nogueira De Lima	Rua Família Galante, nº 119 – Bairro Nazareth
13	EMEB Prof. Carlos Correa Mascaro	Rua Antonio Flores Pânico, S/N – Cidade Jardim I
14	EMEB Prof. Cornélio Martins	Rua Fernando Musa, nº 420 – Bairro São João
15	EMEB Prof. Ganymedes José	Rua Família Galante, nº 119 – Bairro Nazareth
16	EMEB Prof. João Batista Salles Cunha	Rua Familia Rodrigues, S/N – Distrito de Venda Branca
17	EMEB Prof. João Mauricio Carvalho Nogueira	Rua Dolores Carvalho Santos, S/N – Cj. Hab. Odenir Buzatto

CARACTERIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS E RESPECTIVAS AÇÕES DIDÁTICO-METODOLÓGICAS DA EQUIPE DE TRABALHO

CARGO	FORMAÇÃO	EIXOS	MODALIDADES	AÇÕES DIDÁTICO-METODOLÓGICAS
Auxiliar I	Pedagogia	Processos de ensino-aprendizagem	Educação ambiental, Jogos cognitivos, Práticas de leitura, Reforço escolar	Participar da elaboração dos planos de ensino dos monitores responsáveis pelas modalidades Participar do planejamento de atividades de integração entre a instituição e as famílias Planejar atividades extraclasse Prestar auxílio individualizado de locomoção, cuidados de higiene pessoal e alimentação para alunos com deficiência e transtornos do espectro autista Atuar de forma articulada com todo o corpo docente envolvido no processo de ensino-aprendizagem Ajudar a favorecer o desenvolvimento de processos pessoais e sociais, visando a autonomia gradativa de alunos Auxiliar na produção de recursos pedagógicos considerando necessidades específicas Elaborar registros de avanços dos alunos

Auxiliar II	Educação física	Esporte e Recreação	Paradesporto	Planejar, oferecer e supervisonar a prática das diferentes modalidades esportivas contempladas neste plano de trabalho, respeitando o ritmo de desenvolvimento e aprendizagem dos alunos e as características específicas de cada modalidade Incluir em todas as modalidades esportivas, alunos e alunas que tenham deficiências
Monitor I	Pedagogia	Processos de ensino-aprendizagem	Educação ambiental, Jogos cognitivos, Práticas de leitura, Reforço escolar, Práticas e orientações para a Educação Inclusiva	EDUCAÇÃO AMBIENTAL Incentivar a comparação de diferentes ambientes naturais e construídos, a investigação de características comuns e diferentes entre os seres vivos, a água, a luz, o calor, o solo e outros elementos naturais; Possibilitar a classificação (semelhanças e diferenças) entre os seres vivos do ambiente (reino animal, vegetal e mineral; Planejar, executar e supervisionar práticas de compostagem, construção de minhocário, cultivo de horta orgânica e jardinagem JOGOS COGNITIVOS Planejar e executar brincadeiras, jogos de adivinhação, atividades lúdicas que envolvam silêncio e imobilidade (por exemplo "estátua"), jogos em grupo, atividades ao ar livre (preservação ambiental, cuidado, atenção e respeito), jogos de tabuleiro (Ludo, trilha, batalha naval, dama, xadrez, entre outros), brincadeiras de mão acompanhadas de melodias cantadas (incentivar brincadeiras multiculturais) PRÁTICAS DE LEITURA Planejar e executar atividades que envolvam diálogo dramatizado, debates a partir de livros lidos, pesquisas em sites de referência acerca de temas atuais e de interesse dos alunos Promover saraus de leitura

				REFORÇO ESCOLAR Planejar e desenvolver atividades lúdicas voltadas para o conteúdo proposto pela escola Variar a metodologia didática ajustando_a à singularidade do aluno Realizar gincanas com conteúdo escolar para reforçar a aprendizagem Planejar e promover rodas da conversa (com pauta previamente definida pelo monitor em consonância com os conteúdos curriculares) Planejar e executar atividades de reprodução e interpretação de textos, poesias e contação de histórias Práticas e orientações para a Educação Inclusiva Buscar articulação semanal com o docente da sala regular do aluno para atualização de conteúdos previstos no currículo municipal e com o Monitor V (Psicologia) para trocas de informações sobre a aplicação de conceitos teóricos relativos ao desenvolvimento da aprendizagem a partir da dinâmica na interação professor-aluno ocorrida na sala de aula da modalidade (reforço escolar)
Monitor II	Educação física	Esporte e recreação	Atletismo, Paradesporto, Balé e Ginástica Rítmica, Basquete, Capoeira, Futebol, Futsal, Handbol, Lutas, Esportes aquáticos, Skate,	Planejar, oferecer e supervisonar a prática das diferentes modalidades esportivas contempladas neste plano de trabalho, respeitando o ritmo de desenvolvimento e aprendizagem dos alunos e as características específicas de cada modalidade Incluir em todas as modalidades esportivas, alunos e alunas que tenham deficiências

			Esportes de Raquete, Voleibol e Vôlei de areia	
Monitor III	Artes	Cultura	Teatro, Ates Plásticas	TEATRO Ler histórias para os alunos, chamando sua atenção para os elementos da narrativa: personagens, cenário, enredo, sequência lógica dos acontecimentos Exercitar a concentração e a atenção Dramatizar de forma improvisada pequenas histórias lidas pelo monitor Escolher uma história coletivamente e ensaiar os alunos (deixar que escolham a personagem que pretendem representar Construir o figurino com o auxílio das famílias Montar o cenário, construindo suas peças Apresentar a peça para os colegas e familiares ARTES PLÁSTICAS Fazer releitura de obras de mestres consagrados por meio de pintura e modelagem Oferecer exercícios de criação pessoal Organizar e desenvolver visitas a vernissages e ateliers de artistas plásticos do município Ler e discutir textos sobre a história da arte e os movimentos literários de cada época Realizar atividades teóricas e práticas das vertentes das artes plásticas, trabalhar esculturas, explorar a criatividade dos alunos Utilizar materiais recicláveis e técnicas de pinturas, recortes, dobraduras para confeccionar obras de arte.
Monitor IV	Música	Cultura	Canto Coral	Aplicar exercícios e canções para o aquecimento vocal

			Infanto-Juvenil, Instrumentos Musicais (violão e percussão), Musicalização	Desenvolver práticas de produção vocal, postura e respiração Oferecer noções de notação musical Estimular a exploração da voz com apoio em instrumentos musicais variados (cordas, teclas, sopro e percussão) Montar e ensaiar um coral Planejar e executar apresentações do coral em eventos culturais da escola e do município VIOLÃO: Apresentar os acordes musicais básicos Praticar exercícios de transição entre acordes Praticar o treino de troca de dedilhado Incentivar a execução de músicas com pautas simples PERCUSSÃO Classificar os instrumentos musicais, de acordo com o modo como produzem sons (corda, sopro, teclas e percussão Orientar e auxilar na construção de instrumentos de percussão a partir de sucatas industrializadas e naturais MUSICALIZAÇÃO Aplicar a prática de exercícios de improvisação Planejar e executar oficinas de criação musical Treinar habilidades musicais de ouvir, cantar, tocar instrumentos e improvisar Incentivar a pesquisa sobre música em livros, vídeos, sites de internet Praticar improvisão músical e escuta atenta Apresentar e explorar conceitos básicos do campo musical como ritmos, instrumentos e estilos Apresentar o sistema notacional da escala musical Oferecer exercícios práticos de sistema notacional utilizando violão e instrumentos de percussão

Monitor V	Psicologia	Processos de ensino-aprendizagem, Educação emocional Fortalecimento de ação para a cultura da paz	Orientação familiar, Rodas de Conversa, Práticas e orientações para a Educação Inclusiva, Reforço escolar	Orientar os monitores em relação a formas de abordagem com os familiares dos alunos, auxiliar os monitores da modalidade "reforço escolar" na escolha e/ou elaboração de estratégias didáticas, desenvolver mini-cursos para os monitores sobre a psicologia do desenvolviemento da criança e do adolescente (processos e dificuldades de aprendizagem), desenvolver mini-cursos para monitores do projeto, docentes da Rede e gestores escolares sobre educação inclusiva, planejar e desenvolver palestras sobre violência escolar, orientação familiar, drogas, sexualidade, indisciplina, transtornos psicossociais, entre outros temas de relevância social para educadores, e familiares dos alunos e comunidade em geral situada no território onde a Unidade Educacional (núcleos) está inserida PRÁTICAS E ORIENTAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA Planejar e exeutar minicursos e oficinas sobre os cinco pilares da Educaçção inclusiva: - Resiliência. - Visibilidade social. Tirar a viseira do olhar único. - Empatia. - Comunicação personalizada EDUCAÇÃO EMOCIONAL Orientar o monitores na elaboração e execução de atividades de criação de diários, ateliê de artes Promover com os monitores rodas de conversa sobre a importância de controlar as emoções e incetivá-los a replicarem-nas com os alunos Incentivar os monitores a promoverem trabalhos em grupo que estimulem a delegação de responsabilidades (autonomia) Planejar e supervisionar os monitores na elaboração de

				projetos multiculturais que celebram a diversidade e valorizam a diferença
Coordenador geral	Administração de empresas e/ou Pedagogia com ênfase em gestão educacional	Todos	Gestão do processo administrativo e pedagógico referente ao conjunto de ações do Projeto	Organização geral, elaboração e supervisão do processo de seleção profissional, articulação com a SME, apoio técnico aos monitores e profissionais do projeto, articulação com os gestores escolares, participação em reuniões com a comunidade, elaborar, executar e acompanhar estratégias de comunicação com os veículos tradicionais e e redes sociais, elaborar, ajudar a aplicar e monitorar as pesquisas de satisfação junto aos alunos e familiares participantes do projeto, Auxiliar os monitores na elaboração de eventos esportivos, culturais, pedagógicos e artísticos do pojeto, supervisionar as ações administrativas do Auxiliar
Auxiliar administrativo	Ensino médio – técnico em rotinas administrativas	Todos	Apoio administrativo ao Coordenador Geral	Rotinas administrativas (Controle de estoque, Logística, Marketing, Contábil, arquivística, RH, atendimento ao público, elaboração de planilhas, redação de ofícios, requerimentos)

MATERIAIS NECESSÁRIOS

CLASSIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO
Brinquedos	Bandinha ritmica, bexigas, boliche infantil, bonecas de pano e plástico, carrinhos de bonecas, carrinhos de plástico, cozinha, panelinhas, bolinhas de gude, pião, fantasias, baldinhos de areia, dedoche, teatro de fantoche
Papelaria	Papéis em geral, cola branca, cola colorida, cola bastão, durex, tesoura escolar sem ponta, tesoura grande, lápis preto, lápis de cor, giz de cera, borracha escolar, purpurina, massinha de modelar, pintura a dedo, guache, EVA, fita crepe, fita adesiva, elástico, envelopes de papel tamanhos variados, pincéis escolares, canetinha hidrocor, pincel atômico, barbante branco e colorido, tinta para maquiagem facial (atóxica), argila, feltro liso várias cores, fita

	dupla face, cola quente, régua, giz de lousa branco e colorido, coletes coloridos para divisão de times, cone de sinalização laranja, corda de 2 m, juta para corrida de sacos
Equipamentos/instrumentos esportivos e recreação	Bambolê, bola de borracha, fita de sinalização zebrada, coletes coloridos para divisão de times, cone de sinalização laranja, corda de 2 m, juta para corrida de sacos, cones com barreira para treino funcional, apito de metal com cordão, bola de futebol de campo, bola de basquete, bola de borracha 10 vulcanizada, bola de futsal, bola de vôlei, bomba de ar, colchonete, cone para treino de agilidade, corda elástica, corda para pular, bomba elétrica para enchimento de bexigas, tapete EVA, tatame
Jogos	Jogo 4 em 1, jogo de memória, xadrez, cartas, futebol de botão, quebra-cabeça, war, tabuleiro lúdico e pedagógico, alfabeto móvel com encaixe e desencaixe,

QUANTIDADE ESTIMADA

A previsão é de 1 (uma) unidade a 2 (duas) dezenas no máximo por item, para cada núcleo (local de realização do projeto), podendo sofrer alteração conforme a dinâmica de matrículas.

Kit Lanche

A Associação Educacional Maria do Carmo – AEMC irá realizar a entrega dos kits lanches 15 (quinze) minutos antes do horário de término de cada atividade/modalidade. Os alimentos fornecidos deverão estar na validade para o seu consumo, à temperatura adequada, frescos e de acordo com a determinação da ANVISA e legislação vigente.
Cada kit lanche possuirá a seguinte composição:
01 – sanduíche em pão de leite de 50g, recheado com 40g de queijo mussarela e requeijão, embalado e lacrado;
01 – suco em embalagem tetra pak, com 200 ml, sabores diversos;
01 – fruta (maça, banana e etc) e
02 – guardanapos descartáveis.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, S. Educação integral: concepções e práticas a luz dos condicionantes singulares e universais. Editora CRV; 1ª edição, 2020)

ARROYO, M. (2013). Currículo, Território em Disputa. Petrópolis:Vozes.

AZANHA, José Mario Pires. Democratização do ensino: vicissitudes da ideia do ensino paulista. Educação e Pesquisa, v. 30, n. 2, p. 335-344, 2004.

BENEVIDES, Maria Victoria Soares. Cidadania e democracia. Lua Nova, São Paulo, n. 33, p. 5

-16,1994.

_____Maria Victoria Soares. Cidadania e Direitos Humanos. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 104, p. 39-46, 1998.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. A Base Nacional Comum Curricular. Disponível no portal:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf CAVALIERE, Ana Maria Villela. Educação integral: uma nova identidade da escola brasileira.

Campinas. Revista Educação & Sociedade, vol. 23, nº 81, 2002.

_____Anísio Teixeira e a Educação Integral. Paidéia, v. 20, n. 46, p. 249-259, 2010 GADOTTI, Moacir. A escola na cidade que educa. Cadernos Cenpec, São Paulo, n.1, p. 133-139, 2006.

GALIAN, CVA. (2016). Currículo e conhecimento escolar na perspectiva da educação integral. Cadernos do CENPEC, 16(1):03-22.

LIBÂNEO, JC. 2013. Didática na formação de professores: entre a exigência democrática de formação cultural e científica e as demandas das práticas socioculturais. In: SANTOS, Akiko e

SUANNO, Marilza V. Didática e formação de professores: novos tempos, novos modos de aprender e ensinar. Porto Alegre: Sulina.

MOLL, Jaqueline (Org.). Educação integral: texto referência para o debate nacional (Série Mais Educação). Brasília: MEC/SECAD, 2009.

_____. Caminhos da Educação Integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre: Penso. 2012.

NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL. https://brasil.un.org/pt-br/sdgs

NUPSI: construindo felicidade. Disponível em: http://nupsi.org/wp-content/uploads/2013/08/Helena_Singer_-_Educacao_Integral_e_Territorios_Educativos.pdf

PARO, V. Escola de tempo integral: desafio para o ensino público. São Paulo: Cortez, 1988

SINGER, H. Territórios Educativos : experiências em diálogo com o Bairro-Escola /São Paulo : Moderna, 2015. Volume 1.

1184

9. RECURSOS NECESSÁRIOS AO ALCANCE DAS METAS E RESULTADOS ESPERADOS

9.1 Recursos Humanos

Profissional (cargo/função)		Quant.	Nº Horas/Mês	Vínculo (CLT/PJ)	Cronograma de Execução	
					Inicio	Fim
1.1	Auxiliar Administrativo	2	180	CLT	1º mês	12º mês
1.2	Auxiliar I	Até 3	270	PJ	1º mês	12º mês
1.3	Monitor I	Até 7	626	PJ	1º mês	12º mês
1.4	Coordenador Geral	1	Sob demanda do munícipio	PJ	1º mês	12º mês
1.5	Coordenador Pedagógico	1	Sob demanda do munícipio	PJ	1º mês	12º mês
1.6	Monitor II	Até 27	283,5	PJ	1º mês	12º mês
1.7	Monitor IV	Até 3	49,5	PJ	1º mês	12º mês
1.8	Monitor III	Até 2	31,5	PJ	1º mês	12º mês
1.9	Monitor V	Até 4	22	PJ	1º mês	12º mês
1.10	Auxiliar II	Até 2	4,5	PJ	1º mês	12º mês

O recrutamento e seleção dos profissionais é realizado de acordo com a Política de Recursos Humanos – Manual de Normas, da Associação Educacional Maria do Carmo – AEMC, conforme segue:

115

1185

9.1.1 RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

1. Dos Objetivos

Considerando a necessidade de desenvolver uma Política de Recursos Humanos (RH) Padrão para a ASSOCIAÇÃO, o presente documento tem como objetivo definir as normas dos processos seletivos a serem aplicados em todas as categorias profissionais, a fim de garantir a idoneidade dos mesmos, tendo em vista as especificidades de cada local e de cada cargo, garantindo a qualidade em todas as fases de recrutamento e seleção de RH.

2. Das Normas

2.1 Da Divulgação

Mediante o surgimento de vagas para qualquer categoria profissional, em qualquer um dos locais geridos pela ASSOCIAÇÃO é imprescindível a divulgação do processo seletivo em meio de comunicação pertinente.

O material de divulgação além de veiculado em meios de comunicação digital deverá ser afixado em pontos estratégicos (Sede da ASSOCIAÇÃO e Unidades Participantes).

2.2 Das Inscrições

As inscrições deverão ser realizadas por um período mínimo de 05 (cinco) dias, quando serão recebidos os currículos, os documentos exigidos, preenchidas as fichas de inscrição e divulgadas maiores informações sobre as etapas do processo seletivo, conforme exigência do Poder Público parceiro.

2.3 Do Processo Seletivo

As fases do processo seletivo serão organizadas de acordo com as especificidades das categorias profissionais, sempre visando identificar, entre os candidatos, aqueles mais aptos a desempenharem as exigências requeridas para o cargo e cujo perfil seja mais adequado para desenvolvê-las. Para os cargos de nível superior ou técnico será divulgado edital do processo seletivo.

DO GERENCIAMENTO DO PESSOAL

1. Da Contratação

O candidato a vaga só será admitido mediante aprovação no exame médico, realizado no SESMT - Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho e entrega da documentação;

116

Agendamento do médico do Trabalho - Elaboração do Cadastro - Recebimento dos documentos - Preenchimento do Livro de Registro - Impressão do Contrato de Trabalho, Impressão da opção de Vale Transporte e colhimento de assinaturas. A admissão do candidato será realizada a título de experiência de 90 dias, dividido em dois períodos de 45 dias e sob o regime da CLT. Registro em Carteira Profissional Assinatura em Carteira Profissional Durante o período de experiência após avaliação do superior imediato, deverá informar quanto a: Efetivação do contrato de Trabalho, ou a Rescisão do contrato de trabalho.

2. Dos Deveres

2.1 Do Horário De Trabalho

Deverá ser observado o registro em Folha de Frequência e/ou Cartão de Ponto, conforme definido em Contrato de Trabalho. O prazo de entrega das Folhas de Frequência e Cartão de Ponto é até o dia 20 de cada mês. Não serão aceitas frequências rasuradas e sem assinaturas da Chefia imediata e do Profissional. As ausências a serem justificadas, terão sempre tratamento em conformidade com a legislação vigente. As ausências e atrasos serão apontados e assinados pelo superior imediato.

3. Dos Direitos

3.1 Do Pagamento De Salário

Será realizado o pagamento de salário no quinto dia útil de cada mês, através de depósito bancário. O demonstrativo de pagamento deverá ser entregue na sede de coordenação do programa mediante assinatura de recebimento do próprio profissional e/ou chefia imediata.

3.2 Das Férias

Após 12 meses trabalhados (período aquisitivo), o profissional terá o direito a gozar férias, devendo entrar com pedido da mesma. As escalas de férias são encaminhadas à Coordenação para autorização prévia (2 meses). Havendo necessidade de quaisquer alterações, as mesmas, poderão ser anotadas nas escalas mensais e entregue na Asociação Educacional Maria do Carmo - AEMC para providencias pertinentes. O Recibo de Férias será encaminhado para o profissional para assinatura e devolução juntamente com a carteira de trabalho para registros pertinentes.

1187

3.3 Dos Afastamentos

3.3.1Atestados Médicos

O atestado médico deverá conter: Identificação do funcionário, identificação da Instituição que o emitiu, com endereço e telefone da mesma, identificação do médico com carimbo constando o número do CRM, identificação da doença através do CID; Caso o atestado médico exceda a 15 dias, o funcionário será encaminhado para auxilio doença junto ao INSS

3.3.2 Acidente de Trabalho

Ocorre quando o funcionário está a serviço da ASSOCIAÇÃO, podendo ocorrer dentro ou fora do local que atua provocado direta ou indiretamente lesão, perturbação funcional, doença ou que interfira no andamento normal do trabalho. É considerado também Acidente de Trabalho, o Acidente de Trajeto (casa para o trabalho ou vice-versa). É necessário que seja encaminhado ao setor de Pessoal do Projeto o Comunicado de acidente de trabalho preenchido pela chefia imediata no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas para elaboração da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho), preenchido pelo setor de Pessoal da ASSOCIAÇÃO, junto ao INSS para as devidas providencias.

3.3.3 Licença Maternidade

É obrigatório a funcionária ou responsável comparecer ao setor de Pessoal do Projeto para entregar o Atestado Médico de afastamento e a Carteira de Trabalho; Quando do término da Licença Maternidade, a funcionária precisa comparecer ao setor de Pessoal do Projeto para que seja realizado o exame de retorno ao trabalho, retirar a CTPS, antes de retornar ao trabalho.

3.3.4 Licença Amamentação

A funcionária poderá se ausentar do trabalho 30 minutos no início da jornada de trabalho e 30 minutos ao final da jornada de trabalho, ou converter em 1 hora no início ou final do expediente; até o filho (a) completar seis meses de idade. A opção pela funcionária juntamente com a ciência da chefia imediata.

118

1188

3.3.5 Dispensa Para Cursos, Congressos E Palestras

As solicitações de dispensa para cursos, congressos e palestras deverão ser encaminhados à chefia imediata, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias da data do evento, para análise e manifestação, com posterior encaminhamento ao setor de Pessoal do Projeto. Os critérios para avaliação da dispensa serão: Tempo de serviço superior a um ano; assiduidade e pontualidade; cursos, congressos e palestras voltadas às atividades fim (capacitação profissional); concessão do número de dias de dispensa por ano.

4. Penalidades

A transgressão de qualquer disposição prevista na Consolidação das Leis do Trabalho - CLT importa aplicação criteriosa e justa das penalidades cabíveis, entre elas: Relatório de ocorrência; Advertência Verbal (registrada, documentada e assinada pelas partes envolvidas); Advertência Escrita; Suspensão disciplinar; Demissão.

5. Desligamento

Quando o profissional passa a não mais atender as necessidades do serviço. Neste momento a chefia imediata e o responsável pelo Projeto, solicita o desligamento do funcionário ao setor de Pessoal da ASSOCIAÇÃO, informando se a demissão será com ou sem cumprimento do Aviso Prévio, juntamente com a solicitação da reposição da vaga em aberto;

Quando do recebimento do oficio pelo setor de Pessoal, o funcionário será convocado a comparecer para realização do exame demissional e assinatura do Aviso Prévio.

A rescisão do contrato de trabalho poderá resultar de:

a) Livre e espontânea vontade do profissional (Pedido de demissão);
b) Vontade unilateral do empregador (rescisão sem justa causa);
c) Rescisão com justa causa após processo interno de apuração de ocorrência.

Os casos omissos neste manual serão decididos pela Diretoria da ASSOCIAÇÃO devidamente justificados.

119

9.2 Material de Consumo e Pedagógico

Especificação		Quant.	Cronograma de Execução	
			Inicio	Fim
1.1	Kit Lanche	8933 kits por mês	1º mês	12º mês
1.2	Materiais de consumo (pedagógico, uniforme, escritório, limpeza e etc)	De acordo com a demanda do projeto	1º mês	12º mês

9.3 Serviços de Terceiro PJ/PF

Especificação		Quant.	Cronograma de Execução	
			Inicio	Fim
1.1	Assessoria de Recursos Humanos	1	1º mês	12º mês
1.2	Assessoria Financeira	1	1º mês	12º mês
1.3	Contabilidade	1	1º mês	12º mês
1.4	Assessoria Administrativa	1	1º mês	12º mês
1.5	Assessoria de Prestação de Contas	1	1º mês	12º mês
1.6	Assessoria de Recursos Humanos	1	1º mês	12º mês
1.7	Aluguel de veículo	1	1º mês	12º mês
1.8	Despesas Operacionais (aluguel do polo operacional, água, luz, internet, locação de impressoras e etc)	1	1º mês	12º mês
1.9	Medicina do Trabalho - PCMSO	1	1º mês	12º mês

1.10	Combustível	1	1º mês	12º mês

10. PREVISÃO DE RECEIRAS E DESPESAS A SEREM REALIZADAS NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PROJETOS ABRANGIDOS PELA PARCERIA

10.1 Das Receitas

Quant. Meses do Termo	Período de Repasse	Nº Alunos Atendidos	Per Capita Mês	Valor Mensal do Repasse	Valor Anual do Repasse
12 meses	Abril/2024 a março/2025	3.672	Aproximadamente: 38,58	141.666,40	1.669.996,80

A Data de início e término que consta acima trata-se de uma previsão, uma vez que o início da parceria se ganhadores do certame depende da homologação, assinatura do Termo de Fomento e da transição dos serviços

10.2 Das Despesas

10.2.1 Recursos Humanos

Profissional (cargo/função)		Quant.	Nº Horas/Mês	Valor Unitário	A Executar	
					Mensal	Anual
1.1	Auxiliar Administrativo	2	180	3.105,50	6.211,00	74.532,00

10.2.2 Material de Consumo e Pedagógico

Especificação		Quant.	Valor Unitário	A Executar	
				Mensal	Anual
1.1	Kit Lanche	8933 mês	7,80	69.677,40	836.128,80
1.2	Materiais de consumo (pedagógico, uniforme, escritório, limpeza e etc)	Mensal	5.350,00	5.350,00	64.200,00

10.2.3 Serviços de Terceiros PJ/PF

Especificação		Quant.	Valor Unitário	A Executar	
				Mensal	Anual
1.1	Coordenador Geral	1	5.000,00	5.000,00	60.000,00
1.2	Coordenador Pedagógico	1	4.000,00	4.000,00	48.000,00
1.3	Monitor I	Até 7 profissionais 626 horas/mensais	22,00 hora/aula	13.772,00	165.264,00
1.4	Monitor II	Até 27 profissionais 283,5 horas/mensais	22,00 hora/aula	6.237,00	74.844,00
1.5	Monitor III	Até 2 profissionais 31,5 horas/mensais	22,00 hora/aula	693,00	8.316,00
1.6	Monitor IV	Até 3 profissionais 49,5 horas/mensais	22,00 hora/aula	1.089,00	13.068,00
1.7	Monitor V	Até 4 profissionais 44 horas/mensais	22,00 hora/aula	968,00	11.616,00
1.8	Auxiliar I	Até 3 profissionais 270 horas/mensais	20,00 hora/aula	5.400,00	64.800,00
1.9	Auxiliar II	Até 2 profissionais 4,5 horas/mensais	20,00 hora/aula	90,00	1.080,00

1.10	Assessoria de Recursos Humanos	1	3.000,00	3.000,00	36.000,00
1.11	Assessoria Financeira	1	3.000,00	3.000,00	36.000,00
1.12	Contabilidade	1	3.000,00	3.000,00	36.000,00
1.13	Assessoria Administrativa	1	3.000,00	3.000,00	36.000,00
1.14	Assessoria de Prestação de Contas	1	3.000,00	3.000,00	36.000,00
1.15	Despesas Operacionais	Mensal	3.100,00	3.100,00	37.200,00
1.16	Medicina do Trabalho	Mensal	499,00	499,00	5.988,00
1.17	Combustível	Mensal	1.580,00	1.580,00	18.960,00
1.18	Aluguel de Veículo	Mensal	3.000,00	3.000,00	36.000,00

10.3 Plano de Aplicação dos Recursos

Meta	Natureza		Origem do Recurso	Valor Média do Mercado
	Item de Despesa	Especificação		
1.1	Serviços PJ	Assessoria de Recursos Humanos	Concedente	4.100,00
1.2	Serviços PJ	Assessoria Financeira	Concedente	4.333,33
1.3	Serviços PJ	Contabilidade	Concedente	3.933,33
1.4	Serviços PJ	Assessoria Administrativa	Concedente	3.500,00
1.5	Serviços PJ	Assessoria de Prestação de Contas	Concedente	4.766,66

1.6	**Material de Consumo**	Kit lanche	Concedente	**8,79 a unidade – 78.521,07 mensal**
Valor Total				**99.154,39**

11. CRONOGRAMA EXECUÇÃO DO PROJETO

Atividades	1º Mês	2º Mês	3º Mês	4º Mês	5º Mês	6º Mês	7º Mês	8º Mês	9º Mês	10º Mês	11º Mês	12º Mês
Assinatura do termo de fomento	X											
Levantamento de dados do município	X	X										
Planejamento do trabalho	X	X										
Seleção de pessoal	X	X										
Divulgação do projeto no município	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Cadastro de participantes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Capacitação dos profissionais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Implantação do projeto	X	X										

Início das atividades	X	X										
Execução e acompanhamento dos núcleos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Supervisão e acompanhamento das atividades pedagógicas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação das atividades	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pesquisa de satisfação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião dos docentes e coordenadores	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realização de encerramento do ano letivo												X
Entrega de certificados												X

Avaliação geral												X
Elaboração e entrega do relatório final												X

12. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Item de Despesa	Categoria Econômica (aquisição, custeio, obra)	1º Mês	2º Mês	3º Mês	4º Mês	5º Mês	6º Mês	7º Mês	8º Mês	9º Mês	10º Mês	11º Mês	12º Mês
Recursos Humanos	Custeio	6.211,00	6.211,00	6.211,00	6.211,00	6.211,00	6.211,00	6.211,00	6.211,00	6.211,00	6.211,00	6.211,00	6.211,00
Material de Consumo e Pedagógico	Aquisição	75.027,40	75.027,40	75.027,40	75.027,40	75.027,40	75.027,40	75.027,40	75.027,40	75.027,40	75.027,40	75.027,40	75.027,40
Serviços de Terceiros PJ/PF	Custeio	60.428,00	60.428,00	60.428,00	60.428,00	60.428,00	60.428,00	60.428,00	60.428,00	60.428,00	60.428,00	60.428,00	60.428,00
Total		141.666,40	141.666,40	141.666,40	141.666,40	141.666,40	141.666,40	141.666,40	141.666,40	141.666,40	141.666,40	141.666,40	141.666,40

13. QUADRO DE RECURSOS HUMANOS

Nº	Nome Completo	Escolaridade	Carga Horária Mensal	Salário	A Executar					
					INSS	PIS	1/3 de Férias	13º salário	FGTS	Prov. Rescisão
1.1	Auxiliar Administrativo	Nível Médio – Técnico em Administração e/ou em Comércio e/ou em Contabilidade e/ou em Marketing e/ou em Secretariado.	180	1.650,00	544,50	16,50	183,54	137,66	181,50	140,80

1197

14. DIGULGAÇÃO
ESTRUTURA DO PLANO DE COMUNICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

A Associação Educacional Maria do Carmo - AEMC conta com um núcleo de comunicação formado por profissionais com notório saber nas áreas de: audiovisual, fotografia, design, comunicação institucional e marketing digital.

Com grande experiência no segmento cultural, educacional e esportivo, a equipe desenvolve e monitora ações estratégicas de comunicação e marketing, proporcionando um diálogo de excelência entre os alunos que participam dos projetos e os profissionais destes, publicitando as ações e dando todo o suporte pedagógico também para que os cursos tenham excelência pedagógica, tendo em vista as dificuldades de recursos humanos técnicos e materiais didáticos atualizados disponíveis no setor público.

Dentre as principais ações realizadas por seu núcleo de comunicação estão:

- Criação e alimentação de *fanpage*, redes sociais e portais de conteúdo web;
- Alimentação do site da instituição com dados do projeto, material de divulgação e portal da transparência;
- Assessoria de imprensa (matérias na imprensa, guias especializados e colunas sociais);
- Anúncios pagos em redes sociais;
- *Mailing* especializado;
- Convites Institucionais;
- Material gráfico para fins publicitários e pedagógicos (programas didático-pedagógicos, flyer, banner, comunicação visual);
- Fotos e vídeo de eventos e apresentações;
- Comunicação e gravação de vinhetas sonoras e conteúdo para rádio.

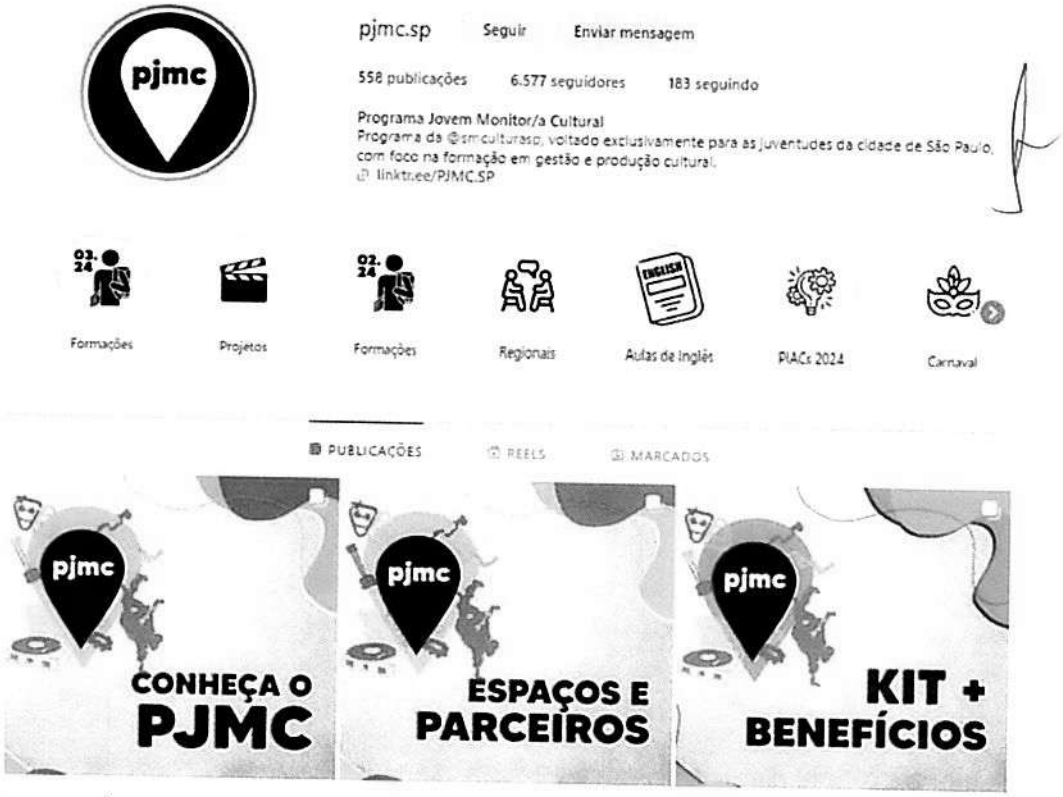
Atualmente, a Associação Educacional Maria do Carmo – AEMC, conta com 16 termos de parceria em andamento em diferentes municípios do Estado de São Paulo. Só na capital, tem 3 projetos: *EMIA* - Escola Municipal de Iniciação Artística da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo e Projeto *Jovem Monitor Cultural* da mesma pasta (SMC), um programa inovador na capacitação de jovens para atuação no segmento cultural. Colabora também para execução do projeto *Virando o Jogo*, uma parceria com a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer. Todos estes são divulgados em suas respectivas *fanpages*, além do Instagram e website da Associação, conforme ilustrações abaixo:

1198

Website da Associação Educacional Maria do Carmo - AEMC

Instagram da Associação Educacional Maria do Carmo - AEMC

Instagram da Escola Municipal de Iniciação Artística - EMIA



Instagram do Projeto Jovem Monitor Cultural – SP

130

1200

ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE COMUNICAÇÃO DO PROJETO PAIÊ (EDUCAÇÃO ÍNTEGRA)

PRIMEIRA ETAPA

O trabalho de divulgação começará pelo mapeamento de equipamentos públicos nos bairros da cidade com potencial para divulgação do projeto, a fim de atingir o público alvo esperado: Centros de Assistência Social, Postos de atendimento ao trabalhador, Unidades Básicas de Saúde - UBS, Escolas Públicas da rede de ensino, além de entidades parceiras que dialogam com a escola dentro do território.

Após a definição dos locais para as ações, a equipe fará um encontro com estes espaços parceiros junto à equipe de gestão/coordenação do projeto para adequar o planejamento estratégico detalhado com as estratégias de comunicação para cada espaço.

Buscando ainda mais angariar o público específico da proposta, os profissionais do setor de comunicação, fará o levantamento de canais de comunicação da cidade (rádios, emissoras de televisão comunitária, portais de informação, assim como redes sociais e fóruns regionais (páginas do facebook) dando todo suporte de assessoria de imprensa aos gestores dos núcleos atendidos pelo Projeto. Existe a possibilidade, também, de articulação e contratação de serviços de divulgação junto a digitais influencers e outros serviços para a aproximação com o público-alvo alvo.

SEGUNDA ETAPA

CANAIS DE COMUNICAÇÃO ONLINE (instagram, facebook, linkedin, tiktok e youtube)

Após a definição dos espaços, com a grade dos cursos fechada, serão criados canais de comunicação online com o público externo para divulgar as ações do Projeto e fazer a contratação do corpo docente e equipe técnica que atuará na estrutura operacional do PAIÊ, além de prestar conta com a população de tudo o que será realizado durante a duração do termo de parceria. Serão criados e-mails e drive (espaço de armazenamento online de todo material que será utilizado no trabalho) e logo em seguida a AEM criará suas contas no instagram, facebook e youtube com o nome do projeto PAIÊ, possibilitando assim o começo de toda a jornada de conexão e comunicação com o público alvo.

1201

TERCEIRA ETAPA

CAMPANHA DE APRESENTAÇÃO DO PROJETO

Uma vez estabelecidos os domínios e as páginas, será feita a inauguração das páginas e a abertura do processo de inscrições online.

A página terá o seguinte conteúdo temático:

- quem somos;
- criação de formulário google para inscrições online (equipe técnica e vagas dos cursos);
- abertura e chamada de inscrições para formação da equipe técnica do projeto;
- abertura das inscrições para os cursos (online);
- fechamento do prazo de inscrição e divulgação dos selecionados nas páginas e redes do Projeto e também no site da instituição: www.aemc.org.br

INSCRIÇÕES PRESENCIAIS:

Atendendo às diretrizes do plano de trabalho e garantindo o cumprimento do programa com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), além das inscrições online, serão montados grupos de trabalho que ajudarão com informações e realização de matrículas para os cursos oferecidos na modalidade presencial. Esses grupos de trabalho atuarão nos locais onde serão realizadas as atividades e outros equipamentos municipais da cidade, divulgando e realizando as inscrições dos participantes.

O processo será feito em um tablet para agilizar o processo e concentrar todos os dados (inscrições online e presenciais). A estrutura dessas ações contará com um *stand* com materiais impressos (A5) sobre as aulas além de um banner vertical informativo dos cursos e inscrições. Na ativação do Projeto, terão ações de marketing com música/projeções e outros itens de ambientação publicitária para cativar o público alvo. Ao final das ações, todos os dados serão enviados para a coordenação do Projeto que fará a análise e seleção dos participantes junto àqueles que preencheram o formulário de interesse *online*.

DIVULGAÇÕES OFFLINE

Ainda garantindo a pluralidade e democratização de acesso para ingressantes, entendendo que nem

todos participantes têm acesso a internet, serão confeccionados cartazes (tamanho A3) espalhados por locais estratégicos após reunião de articulação com os territórios (núcleos) e equipamentos públicos parceiros do Projeto. Além disso, panfletos informativos (em tamanho A5) serão entregues próximo a locais de grande movimentação, como por exemplo, terminais de transporte público urbano e região de grande movimentação comercial. Além desses recursos e estratégias, serão utilizados carros de som para divulgação pela cidade.

CRONOGRAMA DE POSTAGENS E CONTEÚDO ONLINE

Após assinatura do termo de colaboração do Projeto, a divulgação será iniciada imediatamente, ou seja, todas as páginas, fan pages e redes sociais já estarão criadas, o que possibilitará o início da campanha de divulgação das inscrições e ofertas de curso à sociedade civil, sendo dividido da seguinte forma:

Mês 1 e 2							
semana 1							
semana 2							
semana 3							
semana 4							

**x = dias publicação de postagens/stories/reels*

Mês I

Semana 1 = Inauguração da página (possibilidades de postagem em feed, stories e reels do instagram e no site da AEMC), explicação sobre o projeto e contagem regressiva para abertura dos cursos;

Semana 2 = Abertura e divulgação das inscrições online para formação da equipe técnica do projeto;

Semana 3 = Divulgação das inscrições online e presenciais (in loco) dos polos que serão atendidos. Detalhes sobre os cursos: carga horário, dias, público alvo e outras informações gerais.

1203

Semana 4 = última chamada para inscrições, vídeos instrutivos de como se inscrever e criação de plantão de dúvidas online para interessados.

Mês II

Semana 1 = divulgação da lista de selecionados, instruções gerais e pré-aquecimento para início das aulas previstas para agosto.

Semana 2 e 3 = Orientações gerais sobre os cursos, curiosidade e conteúdo que engajem e preparem os inscritos para o início das atividades.

Semana 4 = Lembretes e informações gerais, contagem regressiva para o início das aulas e últimos conteúdos informativos antes de iniciar o projeto.

Mês	Conteúdos de postagem
III	Início das aulas, apresentação do primeiro dia nos núcleos, apresentação da equipe profissional e conteúdo informativo/pedagógico sobre os cursos.
IV a X	Acompanhamento das atividades no dia a dia e encontros especiais durante a jornada de estudos, saídas pedagógicas ou aulas práticas lecionadas.
XI	Cerimônia de formatura, cobertura do evento e entrega dos certificados e registros para os matriculados.

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Desde o início de desenvolvimento das ações do Projeto PAIÊ, a equipe de comunicação da Associação Educacional Maria do Carmo - AEMC, fará uma interlocução com os principais meios de comunicação dos territórios (núcleos) para divulgar a ação. Rádios, TVs comunitárias, portais de informação do setor e influencers serão acionados para atingir o público alvo específico de cada linguagem apresentada no Projeto. Todo o processo de assessoria de imprensa será feito pelo núcleo de comunicação da entidade.

120

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA

Em uma aba especial em destaque dentro do site da organização, está o portal da transparência que assegura a publicidade e transparência das informações, além de contar com informações sobre a prestação de contas de todos os seus projetos, zelando assim, por uma parceria de gestão compartilhada de qualidade e transparência total sobre os valores investidos para a sociedade civil.

COMUNICAÇÃO COMO APOIO PEDAGÓGICO

Além da criação dos seus canais de comunicação para diálogo com o público alvo do projeto, seja ele composto por alunos ou futuros ingressantes, a equipe de comunicação da Associação Educacional Maria do Carmo – AEMC, fornecera todo suporte ao corpo docente e coordenação pedagógica na confecção de materiais pedagógicos e informativos interno, atendendo as necessidade para o dia a dia das atividades.

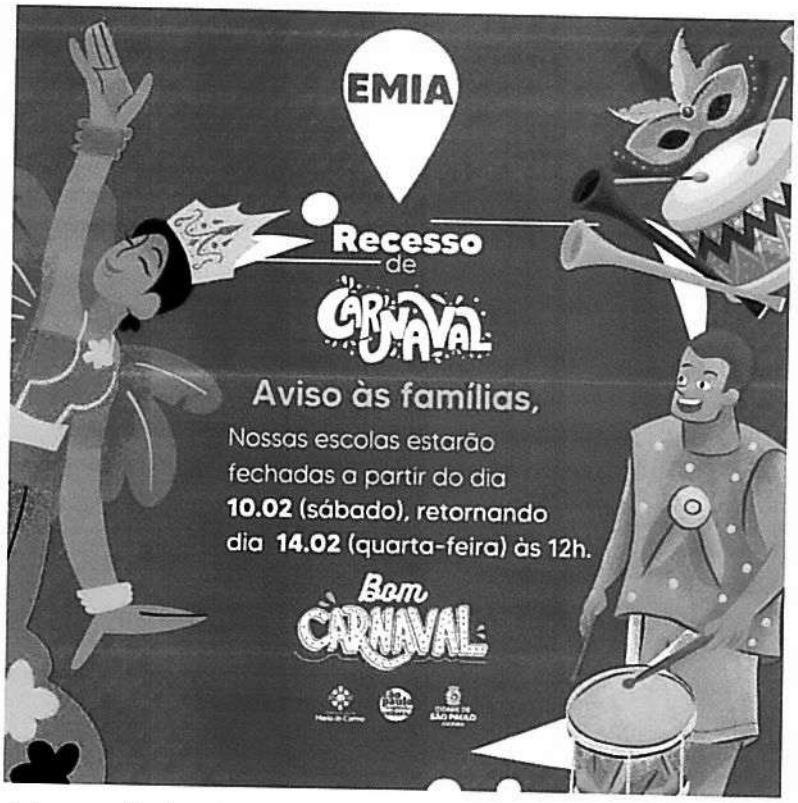
Desde a divulgação de abertura de inscrições até a criação do formulário para matrículas, todo processo será pensado pela AMC para que haja o mínimo de dúvidas possível para os participantes, fazendo com que toda experiência informativa com seu público seja clara e direta, conforme ilustrações abaixo:

1205

Banner do formulário de inscrições (google forms) da Escola Municipal de Iniciação Artística - EMIA

Informativo (intranet) sobre entrega dos lanches para os pais do projeto EMIA

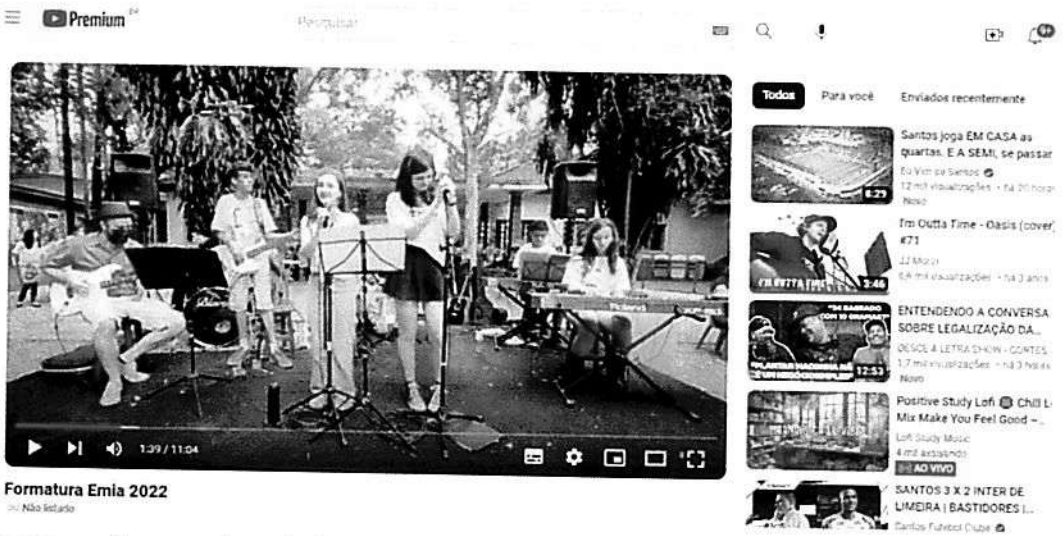
1206



Arte para divulgação do informativo sobre o recesso de carnaval

Livro dos formandos EMIA 2023

1207



Acesso ao vídeo completo da formatura EMIA 2022

https://www.youtube.com/watch?v=nuWypUjkS_g

Divulgação de cursos e informações no formato carrossel para instagram.

138

1208

Tutorial de como se inscrever para ser artista-educador nos programas da Secretaria Municipal de Cultura - SMC

https://www.instagram.com/reel/C2STs1MrT2X/?igsh=MXFncjF3dnF2MXVrbw==

Enfim, todas as ações de comunicação do Projeto PAIÊ (Educação Íntegra), desenvolvidas pela Associação Educacional Maria do Carmo - AEMC estarão rigorosamente em conformidade com a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), com o objetivo de preservar a identidade e privacidade dos matriculados, pois uma considerável parcela destes matriculados são menores de idade.

Portanto, a Associação reforça o seu compromisso em proteger os dados pessoais dos participantes do Projeto, adotando medidas e práticas que estejam em concordância com as diretrizes estabelecidas pela legislação vigente sobre proteção de dados. A privacidade e segurança das informações dos seus matriculados são prioridades inegociáveis em todas as etapas do Projeto PAIÊ (Educação Íntegra).

15. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Para o desenvolvimento do objeto, alcance e melhoria dos resultados a serem alcançados, visando realizar um trabalho de excelência, a Associação conta com o apoio de prestadores serviços (assessorias técnicas), sendo composta por profissionais especializados que prestam serviços nas áreas de atuação, descritas a seguir:

1209

ASSESSORIA DE RECURSOS HUMANOS

Planejamento e gerenciamento da gestão de pessoas, Participação no Processo de Recrutamento e Seleção, Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal, Avalição de Desempenho, e acompanhamento dos Serviços Gerais ligados à área administrativa.

ASSESSORIA FINANCEIRA

A Assessoria Financeira desenvolverá trabalhos relacionados ao planejamento, à execução e ao controle de todas as atividades relacionadas às necessidades de compras, contratações diversas, distribuição de materiais, gerenciamento de contratos, convênios, parcerias, elaboração e execução orçamentária do Projeto, ações de investimento, entre outras (controle e fornecimento de materiais e pessoal, exceto atos exclusivos de gestão de recursos humanos e folha de pagamento).

Também executará atividades financeiras necessárias à implementação do plano de ações e metas estabelecido no Projeto.

Observará se determinada despesa é viável economicamente, sobre como reduzir endividamento, sobre como construir ferramentas de controle de fluxo de caixa, apurando a saúde financeira do Projeto, entre outros auxílios compatíveis com as ações pretendidas.

ASSESSORIA DE CONTABILIDADE

A Assessoria Contábil desenvolverá trabalhos, em prol do desenvolvimento do objeto do Edital pela **Associação Educacional Maria do Carmo - AEMC,** escalonados na seguinte racionalidade:

a. Assistência e processamento em toda rotina Contábil do Departamento Pessoal;

b. Geração e transmissão da GFIP, CAGED e RAIS;

c. Emissão da guia GPS, DARF de PIS s/ folha salários, IRRF s/ salários, IRRF s/ autônomos e guias sindicais;

d. Orientação e controle da aplicação dos dispositivos legais vigentes, sejam federais, estaduais ou municipais;

e. Assistência na elaboração da declaração anual de rendimentos e documentos correlatos.

f. Orientação da aplicação dos preceitos da Consolidação das Leis do Trabalho, bem como aqueles atinentes à Previdência Social, PIS, FGTS, e outros aplicáveis às relações de emprego mantidas pela CONTRATANTE;

g. Emissão e controle das certidões negativas da INSS, FGTS, Trabalhista Federais, ICMS, ISS e falências ou concordatas;

h. Preenchimento de fichas cadastrais/IBGE e outros que vierem a ser instituídos e necessários;

i. Orientações Contábeis na área do terceiro setor.

1210

ASSESSORIA ADMINISTRATIVA

Os Serviços Administrativos irão desenvolver atividades relacionadas à entrada e saída de documentos, preparação de relatórios, formulários, planilhas, acompanhamento dos processos administrativos, suporte à área de materiais de Recursos Humanos, além de outras atividades pertinentes à função. A Assessoria acompanhará as demandas do Projeto, de acordo com o Plano de Trabalho apresentado e as demais exigências da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer - SEMEL, além de auxiliar as demais assessorias ligadas ao Projeto em questão.

ASSESSORIA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

A Assessoria de Prestação de Contas, sem sombra de dúvidas, se caracteriza pela sua imprescindibilidade e superior importância no escopo da prestação de serviços; ora, a regularidade, higidez e transparência nos processos de Prestação de Contas, tendo em vista a origem dos recursos empregados no desenvolvimento dos serviços, objeto do Edital, oriundos do Erário Municipal, refletem a necessidade de escorreita e imediata Prestação de Contas.

Para que isto se operacionalize da forma mais fluida, correta e técnica possível, até mesmo pela pujança do Projeto, dos interesses envolvidos pela **Associação Educacional Maria do Carmo - AEMC,** para com a comunidade, para com terceiros e com a própria Municipalidade, se mostra imprescindível o assessoramento em favor desta Organização da Sociedade Civil – OSC no decorrer da vigência do Termo de Colaboração que decorrerá desta licitação.

Serão as premissas da assessoria em Prestação de Contas dos recursos empregados no decorrer do Termo de Colaboração que advirá deste Chamamento Público:

a. Elaborar e revisar as prestações contas parciais periódicas, bem como a prestação final e consolidada decorrentes do Projeto, em nome da **CONTRATANTE**, quanto ao regular emprego de recursos públicos, bem como conferir a documentação de índole financeira e contábil enviada por terceiros, mas que a integrará, velando pelos princípios e regras incidentes;

b. Assegurar a entrega tempestiva e promover as retificações ou adendos que se fizerem necessários nas prestações de contas devidas pela **CONTRATANTE**.

Por fim corroboramos que a Equipe de Gestão e Administração do projeto será constituída de acordo com as necessidades do programa, por prestadores de serviços especializados na área de atuação, de acordo com o Regulamento de Contratações, Obras e Serviços da Associação, a seguir:

Rua Paulo Marques, 455 - Jardim Aviação - 19.020-410 - Presidente Prudente - SP
(18) 3199-1029 | contatoaemariadocarmo@gmail.com

141

1211

A **Associação Educacional Maria Do Carmo Ferreira Paula**, pessoa jurídica de direito privado, sem fins econômicos, inscrita no CNPJ sob nº 22.533.209/0001-53, na Rua Paulo Marques, nº 455, Jardim Aviação, Município de Presidente Prudente, Estado de São Paulo, CEP 19.020-410, torna público seu Regulamento Para a Contratação de Obras, Serviços e Compras.

CAPÍTULO I - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º - Este Regulamento tem por objetivo definir os critérios e as condições a serem observadas pela Associação Maria do Carmo – AEMC para a Contratação De Obras, Serviços E Compras, destinada ao regular atendimento das necessidades institucionais e operacionais da Associação na execução das parcerias com o poder público.

Art. 2º - O cumprimento das normas deste Regulamento destina-se a selecionar, dentre as propostas apresentadas, a mais vantajosa, mediante julgamento objetivo.

CAPÍTULO II - DAS MODALIDADES DE PROCEDIMENTO

Art. 3º - As modalidades de procedimento para as contratações deste Regulamento são:

I. Compras de pequeno valor;

II. Compras mediante cotação;

III. Compras mediante o mínimo de 3 (três) orçamentos;

IV. Convite.

Art. 4º - A modalidade será determinada em função dos seguintes valores estimados:

I. Compras de pequeno valor: até R$ 1.000,00 (hum mil reais);

II. Compras mediante cotação: acima de R$ 1.000,00 (hum mil reais) até R$ 30.000,00 (trinta mil reais);

III. Compras mediante o mínimo de 3 (três) orçamentos: acima de R$ 30.000,00 (trinta mil reais) até R$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais);

IV. Convite: compras acima de R$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais).

Art. 5º - Consideram-se compras de pequeno valor as aquisições de materiais de consumo inexistentes no estoque, despesas de viagens ou outras despesas devidamente justificadas. Esse tipo de compra dispensa as demais formalidades deste regulamento, e deverá ser autorizada pelo Diretor Presidente, diretamente no comprovante fiscal respectivo, preferencialmente Nota Fiscal nominal à Associação.

CAPÍTULO III - DOS PROCEDIMENTOS DE COMPRAS MEDIANTE COTAÇÃO

Art. 6º - O procedimento de compras mediante cotação compreende o cumprimento da obtenção prévia de, no mínimo, 03 (três) cotações de diferentes fornecedores, obtidas por meio de e-mail ou de pesquisa simples de mercado, por qualquer outro meio documentalmente apresentado.

CAPÍTULO IV - DOS PROCEDIMENTOS DE COMPRAS MEDIANTE O MÍNIMO DE 3 (TRÊS) ORÇAMENTOS

Art. 7º - - Serão realizadas, com a obtenção prévia de, no mínimo, 03 (três) orçamentos de diferentes fornecedores, expresso em papel timbrado dos mesmos.

Parágrafo Primeiro - Para a compra mediante orçamentos, além do acompanhamento da Diretoria, deverão juntar os comprovantes da realização dos orçamentos a que se refere o *caput* deste artigo, dispensando-se, no que couber, as demais formalidades.

Parágrafo Segundo - A escolha da melhor proposta levará em conta, além do preço, os aspectos operacionais das propostas apreciadas, o currículo dos proponentes, o interesse dos beneficiários, a qualidade técnica dos bens ou serviços.

CAPÍTULO V - DOS PROCEDIMENTOS DE COMPRAS MEDIANTE CONVITE

Art. 8º - - Convite é a modalidade em que os fornecedores do ramo pertinente ao objeto serão escolhidos e convidados pela ASSOCIAÇÃO, em número mínimo de (03) três.

Parágrafo Primeiro - Quando, por limitações do mercado ou manifesto desinteresse dos convidados, for impossível a obtenção do número de participantes exigido no *caput* deste artigo, essas circunstâncias deverão ser devidamente justificadas.

Parágrafo Segundo - Aplica-se, no que couber, à modalidade Convite o disposto no Artigo 7º deste Regulamento.

CAPÍTULO VI - DA DISPENSA E INEXIGIBILIDADE

Art. 9º- A dispensa de Seleção de Fornecedores poderá ocorrer nos seguintes casos:

I. Nas aquisições de compras de pequeno valor;

II. Na compra de materiais, equipamentos ou gêneros diretamente de produtor ou fornecedor exclusivo;

III. Na contratação de serviços com empresas ou profissionais de notória especialização, assim

1213

entendido aqueles cujo conhecimento específico, ou conceito no campo de sua especialidade, decorrente de desempenho anterior, estudos, experiências, publicações, organização, aparelhamento, equipe técnica ou outros requisitos relacionados com sua atividade, permitida inferir que o seu trabalho é o mais adequado à plena satisfação do objeto a ser contratado;

IV. Na contratação de profissional de qualquer setor artístico consagrado pela crítica especializada e opinião pública;

V. Operação envolvendo concessionária de serviços públicos e o objeto do contrato for pertinente ao da concessão;

VI. Emergência, quando caracterizada a urgência de atendimento de situação que possa ocasionar prejuízos ou comprometer a segurança de pessoas, obras, serviços ou equipamentos;

VII. Na contratação de instituição brasileira incumbida regimental ou estatutariamente da pesquisa, do ensino ou do desenvolvimento institucional, desde que a contratada detenha inquestionável reputação ético-profissional e não tenha fins econômicos;

VIII. Nas compras de perecíveis;

IX. Para aquisição ou locação de imóveis destinados ao atendimento das finalidades estatutárias da ASSOCIAÇÃO, desde que o preço seja compatível com o valor de mercado;

X. Para aquisição de bens ou serviços quando as condições ofertadas forem manifestamente vantajosas para a ASSOCIAÇÃO;

XI. Na contratação de entidade jurídica sem fins econômicos e de comprovada idoneidade, para prestação de serviços ou fornecimento de mão-de-obra, desde que o preço contratado seja compatível com o praticado no mercado;

XII. Para aquisição de softwares específicos, quando adquiridos diretamente do fabricante ou de seus representantes;

XIII. Para a celebração de contratos de prestação de serviços com as organizações sociais, qualificadas no âmbito das respectivas esferas de governo, para atividades contempladas no contrato de gestão;

XIV. Para a contratação de serviços de profissional, como coordenador ou executor de projeto de sua autoria, ou de profissional que, com reconhecida competência, já tenha anteriormente prestado serviços da mesma natureza à ASSOCIAÇÃO, ainda, de docente indicado por instituição de ensino, com a qual a ASSOCIAÇÃO mantenha convênio de cooperação;

XV. Para contratação de remanescente de obra, serviço ou fornecimento em consequência de rescisão contratual.

XVI. Quando não houver na região, 03 (três) fornecedores que exerçam as atividades necessárias de contratação.

Parágrafo Primeiro - A dispensa deverá ser aprovada pelo Presidente da ASSOCIAÇÃO.

Parágrafo Segundo - Todos os casos de dispensa, com exceção daqueles dispensados pelo valor, deverão contar com justificativa que fundamente a adoção da dispensa.

Art. 10º - - Na hipótese de inviabilidade de competição, a Seleção de Fornecedores será inexigível.

CAPÍTULO VII - DO JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

Art. 11º - - No julgamento das propostas, serão considerados os seguintes critérios:

I. Adequação das propostas ao objeto do ato convocatório;

II. Qualidade;

III. Melhor Preço;

IV. Prazos de fornecimento ou de conclusão;

V. Condições de pagamento;

VI. Outros critérios previstos no ato convocatório.

Parágrafo Primeiro - Não se admitirá proposta que apresente preço global ou unitário simbólico, irrisório ou de valor zero.

Parágrafo Segundo - Serão desclassificadas as propostas que não atenderem às exigências do ato convocatório e aquelas com preços excessivos ou inexequíveis, à luz do comportamento de mercado.

CAPÍTULO VIII - DA HABILITAÇÃO

Art. 12º - Para habilitação será exigido, dos interessados, documentação relativa a:

I - Habilitação jurídica;

II - Qualificação técnica;

III - Qualificação econômico-financeira;

IV - Regularidade fiscal.

Art. 13º - A documentação relativa à habilitação jurídica, conforme o caso, consistirá de:

I - Cédula de identidade;

II - Registro comercial, no caso de empresa individual;

III - Ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, registrado, em se tratando de sociedades comerciais e, no caso de sociedades por ações, também o documento de eleição de seus

1215

administradores;

IV - Inscrição do ato constitutivo, no caso de sociedades civis, acompanhada de prova de diretoria em exercício;

V - Decreto de autorização, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no país, e ato de registro ou autorização para o funcionamento, expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir.

Art. 14º - A documentação relativa à qualificação técnica consistirá em:

I - Registro ou inscrição na entidade profissional competente, quando for o caso;

II - Comprovação de aptidão para desempenho de atividade pertinente e compatível em com o objeto da contratação;

III - Indicação das instalações, do aparelhamento e do pessoal técnico adequado e disponível para a realização do objeto da contratação;

IV - Qualificação de cada um dos membros da equipe técnica que se responsabilizará pelos trabalhos;

V - Prova de atendimento de requisitos previstos em lei especial, quando for o caso;

Art. 15º - A documentação relativa à qualificação econômico-financeira consistirá de:

I - Balanço patrimonial e demais demonstrações contábeis do último exercício social;

II - Certidão Negativa de Falência ou Concordata (Recuperação Judicial expedida pelo Distribuidor da sede da Pessoa Jurídica ou de execução patrimonial, expedida no domicílio da Pessoa Física).

Art. 16º - A documentação relativa à regularidade fiscal, conforme o caso, consistirá em:

I - Prova de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) ou no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ);

II - Prova de inscrição no Cadastro de Contribuintes Estadual e Municipal, se houver, relativo ao domicílio ou sede do interessado, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto do contrato;

III - Prova de regularidade para com as Fazendas Federal, Estadual e Municipal do domicílio ou sede do interessado, ou outra equivalente, na forma da lei;

IV - Prova de regularidade relativa à Seguridade Social e ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), demonstrando situação regular no cumprimento dos encargos sociais instituídos por lei.

Art. 17º - Os documentos referentes aos artigos 13°, 14°, 15° e 16° deste Regulamento, não excluem outros que, a juízo da ASSOCIAÇÃO poderão ser exigidos dos interessados.

1216

Parágrafo Primeiro - Os documentos necessários à habilitação poderão ser apresentados em original ou por qualquer processo de cópia autenticada por cartório competente ou por empregado autorizado da ASSOCIAÇÃO.

Parágrafo Segundo - Os documentos referentes aos artigos 13°, 14°, 15° e 16° deste Regulamento poderão ser dispensados, no todo ou em parte, no caso de fornecimento de bens para pronta entrega.

CAPÍTULO IX - DOS CONTRATOS

Art. 18º - Os contratos firmados com base neste Regulamento estabelecerão, com clareza e precisão, as condições para sua execução, expressas em cláusulas que definam os direitos, obrigações e responsabilidades das partes.

Parágrafo Único. Os contratos decorrentes de dispensa ou de inexigibilidade de procedimento previstos neste Regulamento, deverão atender aos termos do ato que os autorizou e da correspondente proposta.

Art. 19º - Aos contratos de que trata este Regulamento aplicam-se os princípios da teoria geral dos contratos e as disposições de direito privado.

Art. 20º - A inexecução total ou parcial do contrato acarreta a sua rescisão, respondendo a parte que a causou com as consequências contratuais e as previstas em lei.

Art. 21º - É dispensável o termo de contrato e facultada a sua substituição, a critério da ASSOCIAÇÃO, nos casos de compra com entrega imediata e integral de bens ou de execução dos serviços.

Art. 22º - O contratado é responsável por danos causados diretamente a ASSOCIAÇÃO ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo na execução do contrato.

Art. 21º - Para os fins deste Regulamento, considera-se como adimplemento da obrigação contratual a entrega do bem, a prestação do serviço, a realização da obra, assim como qualquer outro evento contratual cuja qualidade e validade sejam atestadas pela ASSOCIAÇÃO.

Art. 22º - A ASSOCIAÇÃO poderá rejeitar, no todo ou em parte, fornecimento, serviço ou obra que, a seu juízo, esteja em desacordo com o contrato.

1217

CAPÍTULO X - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 23º - Os casos omissos neste Regulamento serão decididos pela Diretoria da ASSOCIAÇÃO devidamente justificados.

DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da proponente, declaro, para fins de prova junto á Secretaria Municipal de Educação, sob as penas da Lei, que inexiste qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro do Município de Casa Branca/SP ou qualquer órgão ou OSC da Administração Pública, que impeça o estabelecimento do Termo de Fomento proposto, na forma deste Plano de Trabalho.

Presidente Prudente, 26 de março de 2024.

Associação Educacional Maria do Carmo – AEMC
Celso Divino Lemes – Diretor Presidente

APROVAÇÃO
Casa Branca, ____ de ____ de _____ _____ Responsável do Concedente